



Demonstrações Contábeis Completas em IFRS

31 de Março de 2019



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de março de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

Revisamos também a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de maio de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Prezado Leitor,

No Relatório da Administração de 2018 apresentamos um histórico da estratégia e dos resultados do período de 10 anos desde a fusão entre o Itaú e o Unibanco. Abordamos a revisão do nosso modelo de negócios realizada em 2012, apresentando seus impactos sobre nossa criação de valor, rentabilidade e indicadores de risco. Por fim, nos aprofundamos na evolução das seis frentes estratégicas anunciadas em 2017.

No primeiro trimestre de 2019 reforçamos a importância da centralidade no cliente em todas as nossas frentes estratégicas, para alcançar nosso objetivo de mudar de liga: estar entre as melhores empresas em satisfação de clientes do mundo.

Estabelecemos um fórum recorrente com a administração do banco para discutirmos a jornada do cliente e entender como podemos melhorar sua experiência. Nossas ações nesse sentido são priorizadas de acordo com o potencial de melhora no atendimento. Levamos em consideração tanto o volume de transações e a quantidade de clientes impactados quanto o sentimento do cliente em seu relacionamento com o banco.

QUEREMOS mudar de liga E OS 7 PRINCÍPIOS da centralidade no cliente nos levarão até lá

1. Conhecemos e entendemos o nosso cliente.
2. Priorizamos o cliente na tomada de decisões.
3. O problema do cliente é problema meu.
4. Encantar o cliente é responsabilidade de todos.
5. Inovamos, testamos com o cliente e aprendemos rápido com nossos erros e acertos.
6. Comunicamos o cliente de forma clara, simples e transparente.
7. Reconhecemos e recompensamos pela satisfação do cliente.

Com base nos 7 Princípios, estabelecemos rituais em nosso ambiente de trabalho para entendermos as necessidades dos clientes e criar mecanismos para aprimorar sua jornada. Os rituais são: **Ouvir Clientes, Engajar o Time e Transformar Experiências.**

Os clientes que respondem à pesquisa NPS¹ são procurados pela equipe comercial para aprofundamento do feedback, seja ele positivo ou negativo. Após a ligação, os aprendizados são compartilhados com as equipes e é feita uma reflexão sobre o que já fazemos bem e o que pode ser melhorado.



Com esses insumos, os colaboradores serão reconhecidos pelas boas atitudes e comportamentos ligados à satisfação de clientes. Além disso, discutirão em equipe quais deveriam ser os compromissos do grupo para melhorar a experiência completa do cliente.

Usar toda a informação recebida para redesenhar a jornada dos clientes. Em vários momentos do redesenho, o cliente é convidado a participar da criação. Ele opina e valida o que estamos fazendo, garantindo que estejamos olhando sob a sua perspectiva.

¹NPS - Net Promoter Score. Medida do grau de satisfação e lealdade dos clientes.

Nos primeiros meses de 2019 realizamos uma série de iniciativas para melhorar a experiência de nossos clientes:



Google Pay

Clientes Itaú, Credicard e Itaucard agora podem utilizar a plataforma para realizar pagamentos. Integração com cartões de crédito emitidos pelo Itaú Unibanco passa a permitir pagamentos por aproximação utilizando smartphones com sistema operacional Android.



Parceria com o Banco de Desenvolvimento da América Latina para financiar pequenas e médias empresas lideradas por mulheres no Brasil

Objetivo é promover o crescimento inclusivo de empresas, além de proporcionar benefícios de desenvolvimento social e econômico que surgem a partir da melhor oferta de crédito para mulheres empreendedoras. O valor captado foi de US\$ 150 milhões.



Minhas Finanças – Ferramenta de organização financeira do Itaú Unibanco

Recurso disponível no app Itaú já é utilizado por 40% dos clientes mobile.



Redução do valor mínimo para investir em CDBs de outras instituições e fundos de investimento selecionados

Depois de zerar a taxa de custódia para investir nestes produtos, reduzimos o valor mínimo para aplicação. Além dos CDBs de outras instituições, cerca de 50 produtos de renda fixa e variável estão disponíveis para uma base maior de clientes.

Com o passar do tempo, notamos cada vez mais clientes operando por nossos canais digitais. Assim, além de buscar melhorar sua experiência no relacionamento com o Itaú Unibanco, investimos em cibersegurança para garantir a proteção dos dados dos clientes.

Nossa estratégia de segurança da informação foi desenvolvida levando em conta o cenário global, as regulamentações e as melhores práticas e normas do mercado. Possuímos estrutura e governança resilientes e apropriadas para identificar, detectar e reagir à ameaças, bem como estabelecer procedimentos de recuperação para situações que exigem que nos defendamos de ciberataques. Além disso, investimos em campanhas de conscientização para colaboradores e clientes, de forma que continuem preparados para identificar e abordar riscos e ameaças.

Além das ações do Itaú Unibanco, temos observado medidas no setor bancário que favorecem os clientes e estimulam o acesso a produtos de crédito. Em abril de 2019, foi sancionada a lei que incluiu dados de clientes no Cadastro Positivo de forma automática.

O Cadastro Positivo automático é um passo importante para tornar o crédito mais barato no Brasil. Ao ter acesso à informações sobre o histórico do cliente ao longo do tempo, instituições financeiras, lojas de varejo e outras empresas terão melhores condições de avaliar cada consumidor e, assim, conceder empréstimos mais baratos para os bons pagadores. Nesse sentido, em 2017, constituímos com outros bancos a Quod, empresa que tem o objetivo de criar, conciliar e tratar informações do Cadastro Positivo.

Essa medida faz parte da Agenda BC+, liderada pelo Banco Central em parceria com a Febraban com objetivo de promover mais cidadania financeira, legislação mais moderna, a eficiência do Sistema Financeiro Nacional e crédito mais barato.

Você
recebe em
2 dias.



Custo zero para antecipação no cartão de crédito à vista

Os clientes da Rede com faturamento anual de até R\$ 30 milhões que utilizarem a maquininha Rede e receberem no Itaú Unibanco terão os valores de suas vendas realizadas a partir de 2 de maio de 2019 no cartão de crédito à vista depositados em dois dias sem taxa de antecipação. Essa medida vale para atuais e novo clientes e visa beneficiar pequenas e médias empresas, além de autônomos e microempreendedores, e contemplará usuários de qualquer modelo de maquininha da Rede.

Para mudarmos de liga, precisamos colocar as pessoas no centro de tudo o que fazemos. Por isso, cuidar dos colaboradores e garantir um ambiente de trabalho saudável é fundamental. Como parte do nosso compromisso de evoluir com a agenda de saúde do banco, oficializamos uma parceria com o Hospital Sírio-Libanês.

Com essa parceria, oferecemos aos nossos colaboradores o programa Saúde em Família, um modelo que oferece maior aproximação de médicos e pacientes para construir vínculos e, assim, acompanhá-los ao longo de todos os momentos de suas vidas.



LinkedIn Top Companies: Pelo segundo ano consecutivo, ficamos em primeiro lugar no ranking das empresas em que os brasileiros sonham em trabalhar.

A diversidade é fundamental na condução dos nossos negócios, pois nos permite compreender a sociedade, incluindo nossos clientes e suas demandas. Em nosso programa de valorização da diversidade e respeito às pessoas, promovemos discussões sobre inclusão vista sob diversos aspectos, como gênero, raça, idade, deficiência, religião e sexualidade.

**Com todos.
Por todas.**
Semana de diversidade de gênero

Realizamos em abril uma semana de diversidade de gênero, com o mote “Com todos. Por todas.” promovendo discussões sobre liderança feminina, carreira, empreendedorismo, empoderamento financeiro, assédio e o papel dos homens na promoção de equidade de gênero.

Esse conjunto de iniciativas compõe uma agenda de estratégia de longo prazo, que contribui para a sustentabilidade dos nossos resultados.

No primeiro trimestre de 2019, nosso lucro líquido atingiu R\$ 6,9 bilhões, representando um aumento de 5,3% em relação ao mesmo período de 2018 e um retorno recorrente anualizado de 22,2% sobre o nosso Patrimônio Líquido.

A seguir apresentamos os principais indicadores que compõem esse resultado:

| Em R\$ bilhões | 1T19 | 1T18 | Varição em 12 meses | | |
|---|---------------|---------------|----------------------|---------|---------------------|
| Informações de Resultado | | | | | |
| Produto Bancário | 28,3 | 27,4 | 3,2% | | |
| Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros | 24,6 | 24,0 | 2,4% | | |
| Receita de Prestação de Serviços e Seguridade ¹ | 10,2 | 9,9 | 2,9% | | |
| Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros | (3,7) | (3,4) | 9,0% | | |
| Despesas Gerais e Administrativas | (13,5) | (12,8) | 5,3% | | |
| Lucro Líquido | 6,9 | 6,6 | 5,3% | | |
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores | 6,7 | 6,4 | 5,6% | | |
| Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado | 22,2% | 21,3% | 0,9 p.p. | | |
| | | | | | |
| | 1T19 | 4T18 | Varição no Trimestre | 1T18 | Varição em 12 meses |
| Informações Patrimoniais | | | | | |
| Ativos totais | 1.546,0 | 1.552,8 | -0,4% | 1.441,4 | 7,3% |
| Total de Operações de Crédito ² | 650,6 | 640,5 | 1,6% | 605,8 | 7,4% |
| Índice de Capital Nível 1 Basileia III ³ | 14,6% | 15,9% | -1,3 p.p. | 13,6% | 1,0 p.p. |
| | | | | | |
| | 1T19 | 1T18 | Varição em 12 meses | | |
| Informações por ação ⁴ | | | | | |
| Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - básica | 9.728.586.278 | 9.714.380.920 | 0,1% | | |
| Lucro Líquido por Ação - básica - R\$ | 0,69 | 0,66 | 4,5% | | |

(1) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e do Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização, Líquidas de Resseguros. (2) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (3) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções e não considera a parcela adicional de dividendos e juros sobre capital próprio. (4) Valores de 1T18 foram ajustados pelo desdobramento de ações em 50%.

No período de janeiro a março de 2019 houve crescimento de 5,6% no lucro líquido atribuível aos acionistas em comparação ao mesmo período do ano anterior. O Produto Bancário aumentou em 3,2%, influenciado principalmente pela receita com operações de crédito devido ao crescimento das carteiras de crédito de pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas. O aumento das despesas gerais e administrativas está relacionado às maiores despesas com comercialização de cartões de crédito, depreciação e amortização e ao impacto do acordo coletivo de trabalho em nossas despesas de pessoal.

Nossa carteira de crédito, incluindo garantias financeiras prestadas e títulos privados, atingiu R\$ 650,6 bilhões ao final de março de 2019, representando aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2018. Destacamos a nossa carteira de Pessoas Físicas, que aumentou 12,0% e o segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, com crescimento de 17,0%.

A gestão de capital é um componente primordial do nosso modelo de gestão, pois é por meio dela que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco.

Esses objetivos estão refletidos em nossas políticas de índices de capital e distribuição de dividendos, que estabelecem um índice mínimo de capital de Nível I Full de 13,5%. Assim, as distribuições de lucros ficam condicionadas a esse limite, às perspectivas de crescimento dos negócios, à lucratividade do ano, a fusões e aquisições, a alterações de mercado e a mudanças fiscais e regulatórias que possam alterar a exigência de capital.

Durante o ano de 2018, nosso índice de capital de Nível I Full se manteve acima do limite mínimo, atingindo 15,9% em dezembro de 2018, assim como no primeiro trimestre de 2019, quando atingiu 14,6%. Nesse período, destacamos a geração de capital via resultado e emissão de R\$ 3,05 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, em negociações privadas com investidores profissionais, que foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil para compor o capital complementar a partir de fevereiro de 2019.

Para o Itaú Unibanco, a transparência dos resultados e estratégias aqui discutidas é fundamental. Assim, no dia 30 de abril de 2019 divulgamos nosso Relatório Anual Integrado referente ao ano de 2018, em IFRS (International Financial Reporting Standards), documento no qual apresentamos quem somos, o que fazemos e como buscamos a criação de valor no longo prazo. Destacamos como nossa governança corporativa conduz os negócios, define as estratégias e gerencia os principais riscos e oportunidades.



O Relatório Anual Integrado 2018 incorpora mudanças relevantes em comparação às edições anteriores, merecendo destaque: mensagens dos copresidentes do Conselho de Administração e do Comitê Executivo; comentários da Administração sobre os resultados; e integração com as Demonstrações Financeiras.

Outra ação visando a transparência é nosso Ciclo de Reuniões Apimec. Em 2019, estão previstas 16 reuniões das quais 10 já foram realizadas nos meses de março e abril, com a presença de 920 participantes. Nesses eventos apresentamos e respondemos dúvidas sobre nossos resultados, estratégias e contexto macroeconômico. Além de prestar contas aos nossos acionistas sobre o desempenho da instituição, nas reuniões Apimec captamos as percepções dos participantes, gerando insumos para nossa administração.



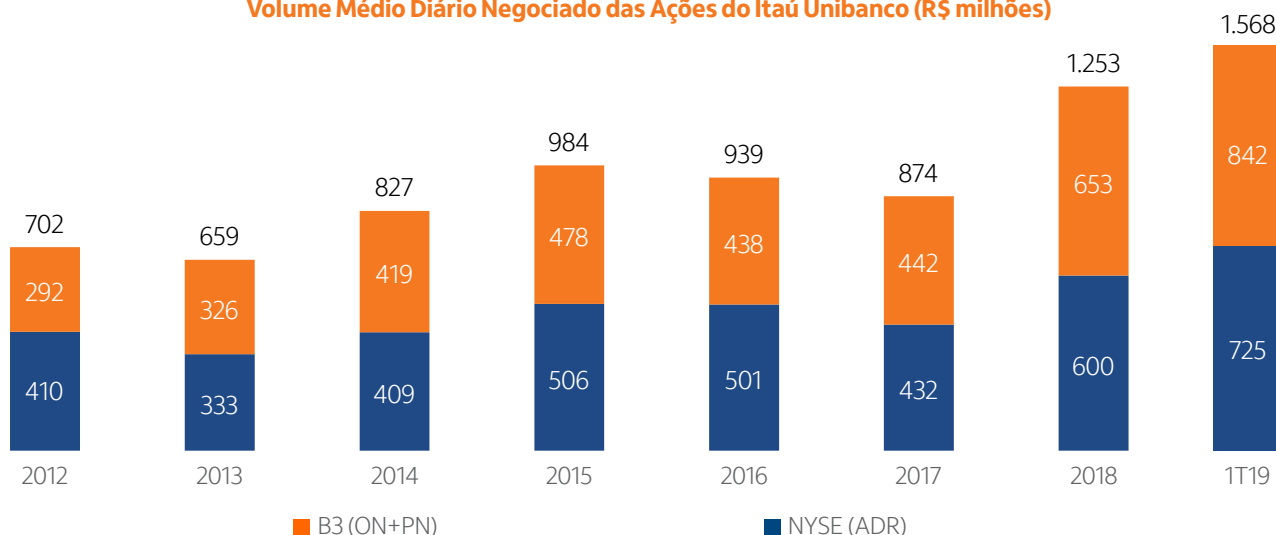
Assembleia Geral Ordinária 2019

Realizamos nossa Assembleia Geral Ordinária no dia 24 de abril, com a participação dos nossos acionistas presencialmente, por meio de boletim de voto à distância ou por um procurador. Na assembleia, após uma apresentação sobre os resultados anuais, nossos acionistas votaram sobre (i) as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, sendo aprovada a destinação do lucro do ano; (ii) a reeleição dos membros do Conselho de Administração (CA) para o próximo mandato anual; (iii) a eleição dos membros do Conselho Fiscal (CF), que é um órgão independente da administração e que fiscaliza a administração e as contas; e (iv) a verba destinada à remuneração global da diretoria e do CA, bem como a remuneração dos membros do CF.

No mercado de capitais, observamos o aumento de nossa base de acionistas, que chegou a 206 mil no fim de março de 2019, representando um aumento de 67,2% em relação ao mesmo período de 2018. A diversificação dos nossos investidores é importante para a liquidez de nossos ativos e reflete a maior atividade do mercado de capitais brasileiro. O gráfico a seguir demonstra o volume financeiro negociado diariamente com nossas ações, que possuem participação relevante em índices de mercado no Brasil e no exterior.

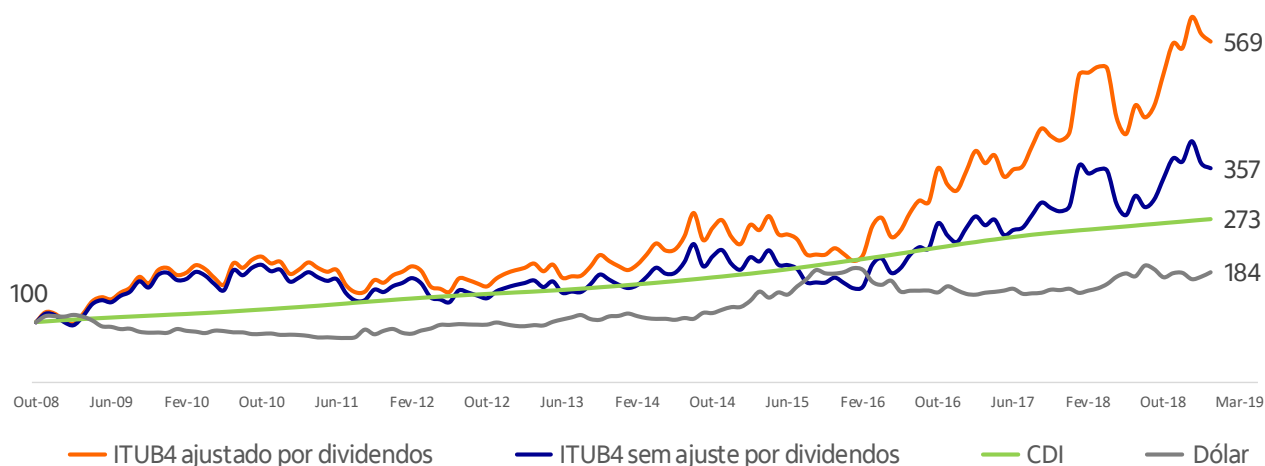
206mil
acionistas
diretos
(março/19)

Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco (R\$ milhões)



Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tendo encerrado o trimestre cotadas a R\$ 34,43 (ITUB4 – ação preferencial) e R\$ 29,85 (ITUB3 – ação ordinária).

Evolução de R\$100 investidos na data anterior ao anúncio da fusão (31/10/2008) até 31/03/2019



Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas pela confiança que nos é depositada (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 02 de maio de 2019).

Auditoria Independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade: A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2019, não foram contratados, junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 03 de janeiro - emissão de relatório de revisão sobre cálculos e liquidação de imposto de renda;
- 18 de janeiro - revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência;
- 31 de janeiro - revisão da Escrituração Contábil Fiscal; e
- 08 de março - aquisição de materiais técnicos.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers: A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco.

Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados).

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. Itaú Unibanco ou Companhia e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a março de 2019 seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), aprovadas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB). A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. A norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (impairment) e contabilização de hedge. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente. As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: itaunet.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de Reais)

| Ativo | Nota | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades | | 30.376 | 37.159 |
| Ativos Financeiros | | 1.419.133 | 1.424.876 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil | | 91.278 | 94.148 |
| Ao Custo Amortizado | | 990.063 | 994.759 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 4 | 26.325 | 26.420 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 4 | 259.595 | 280.136 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 9 | 113.924 | 110.395 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | 10 | 547.172 | 536.091 |
| Outros Ativos Financeiros | 18a | 76.333 | 75.090 |
| (-) Provisão para Perda Esperada | | (33.286) | (33.373) |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | 51.611 | 49.323 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 8 | 51.611 | 49.323 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | | 286.181 | 286.646 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 5 | 262.097 | 263.180 |
| Derivativos | 6 e 7 | 24.084 | 23.466 |
| Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | 11 | 12.068 | 12.019 |
| Imobilizado, Líquido | 13 | 7.279 | 7.302 |
| Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos | 14 | 19.649 | 19.329 |
| Ativos Fiscais | | 41.818 | 42.830 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes | | 2.938 | 2.831 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido | 24b | 31.505 | 32.781 |
| Outros | | 7.375 | 7.218 |
| Outros Ativos | 18a | 15.648 | 9.282 |
| Total do Ativo | | 1.545.971 | 1.552.797 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de Reais)

| Passivo e Patrimônio Líquido | Nota | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| Passivos Financeiros | | 1.147.615 | 1.151.237 |
| Ao Custo Amortizado | | 1.115.757 | 1.119.734 |
| Depósitos | 15 | 461.487 | 463.424 |
| Captações no Mercado Aberto | 17a | 313.808 | 330.237 |
| Recursos de Mercados Interbancários | 17b | 139.561 | 134.670 |
| Recursos de Mercados Institucionais | 17c | 99.663 | 93.974 |
| Outros Passivos Financeiros | 18b | 101.238 | 97.429 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | | 27.980 | 27.711 |
| Derivativos | 6 e 7 | 27.796 | 27.519 |
| Notas Estruturadas | 16 | 184 | 192 |
| Provisão para Perda Esperada | 10 | 3.878 | 3.792 |
| Compromissos de Empréstimos | | 2.670 | 2.601 |
| Garantias Financeiras | | 1.208 | 1.191 |
| Provisão de Seguros e Previdência Privada | 27c | 205.041 | 201.187 |
| Provisões | 29 | 18.261 | 18.613 |
| Obrigações Fiscais | 24c | 5.129 | 5.284 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes | | 1.815 | 2.058 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas | 24b | 267 | 447 |
| Outras | | 3.047 | 2.779 |
| Outros Passivos | 18b | 31.266 | 26.010 |
| Total do Passivo | | 1.407.312 | 1.402.331 |
| Capital Social | 19a | 97.148 | 97.148 |
| Ações em Tesouraria | 19a | (1.334) | (1.820) |
| Capital Adicional Integralizado | 19c | 1.755 | 2.120 |
| Reservas Integralizadas | 19c | 950 | 13.480 |
| Reservas a Integralizar | 19c | 29.917 | 29.666 |
| Resultado Abrangente Acumulado | | (3.682) | (3.812) |
| Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores | | 124.754 | 136.782 |
| Participações de Acionistas não Controladores | 19d | 13.905 | 13.684 |
| Total do Patrimônio Líquido | | 138.659 | 150.466 |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | | 1.545.971 | 1.552.797 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

| | Nota | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|--|------|-----------------------|-----------------------|
| Produto Bancário | | 28.296 | 27.409 |
| Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 21a | 28.192 | 26.407 |
| Receitas de Juros, Rendimentos e Dividendos de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado | | 6.142 | 5.973 |
| Despesas de Juros e Rendimentos | 21b | (18.724) | (16.431) |
| Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros | 21c | 1.583 | 1.201 |
| Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior | | 303 | (145) |
| Receita de Prestação de Serviços | 22 | 9.139 | 8.897 |
| Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização | | 1.097 | 1.052 |
| Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada | | 4.511 | 6.055 |
| Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada | | (3.414) | (5.003) |
| Outras Receitas | | 564 | 455 |
| Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros | | (3.681) | (3.377) |
| (Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | 10c | (3.342) | (2.885) |
| (Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros | | (9) | (213) |
| (Despesas) / Recuperação de Sinistros | | (330) | (279) |
| Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros | | 24.615 | 24.032 |
| Outras Receitas / (Despesas) Operacionais | | (15.077) | (14.469) |
| Despesas Gerais e Administrativas | 23 | (13.482) | (12.804) |
| Despesas Tributárias | | (1.824) | (1.792) |
| Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | 11 | 229 | 127 |
| Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social | | 9.538 | 9.563 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes | 24a | (1.669) | (1.579) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 24a | (966) | (1.427) |
| Lucro Líquido | | 6.903 | 6.557 |
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores | 25 | 6.747 | 6.389 |
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas não Controladores | 19d | 156 | 168 |
| Lucro por Ação - Básico | 25 | | |
| Ordinárias | | 0,69 | 0,66 |
| Preferenciais | | 0,69 | 0,66 |
| Lucro por Ação - Diluído | 25 | | |
| Ordinárias | | 0,69 | 0,65 |
| Preferenciais | | 0,69 | 0,65 |
| Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica | 25 | | |
| Ordinárias | | 4.958.290.359 | 4.958.290.359 |
| Preferenciais | | 4.770.295.919 | 4.756.090.561 |
| Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída | 25 | | |
| Ordinárias | | 4.958.290.359 | 4.958.290.359 |
| Preferenciais | | 4.806.592.987 | 4.800.236.634 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente****Períodos Findos em***(Em milhões de Reais)*

| | Nota | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|--|------|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido | | 6.903 | 6.557 |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | 210 | 119 |
| Variação de Valor Justo | | 229 | 183 |
| Efeito Fiscal | | (44) | (12) |
| (Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado | 21c | 41 | (95) |
| Efeito Fiscal | | (16) | 43 |
| <i>Hedge</i> | | (118) | (351) |
| <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa | 7 | 38 | (56) |
| Variação de Valor Justo | | 91 | (91) |
| Efeito Fiscal | | (53) | 35 |
| <i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operações no Exterior | 7 | (156) | (295) |
| Variação de Valor Justo | | (274) | (491) |
| Efeito Fiscal | | 118 | 196 |
| Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego ^(*) | | 2 | - |
| Remensurações | 26 | 4 | 8 |
| Efeito Fiscal | | (2) | (8) |
| Variações Cambiais de Investimentos no Exterior | | 36 | 284 |
| Total de Outros Resultados Abrangentes | | 130 | 52 |
| Total do Resultado Abrangente | | 7.033 | 6.609 |
| Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores | | 156 | 168 |
| Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador | | 6.877 | 6.441 |

() Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.*

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)
Períodos findos em 31 de Março de 2019 e 2018
(Em milhões de Reais)

| | Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores | | | | | | | | | | | | Total |
|---|---|---------------------|---------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|--|---|---|--|---|---|-----------------|
| | Capital Social | Ações em Tesouraria | Capital Adicional Integralizado | Reservas Integralizadas | Reservas a Integralizar | Lucros Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | | | | Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores | Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores | |
| | | | | | | | Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾ | Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego | Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior | Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾ | | | |
| Saldos em 01/01/2018 | 97.148 | (2.743) | 1.930 | 12.499 | 26.030 | - | (944) | (825) | 2.667 | (4.384) | 131.378 | 12.978 | 144.356 |
| Transações com os Acionistas | - | 1.247 | (274) | 397 | - | (2.350) | - | - | - | - | (980) | 212 | (768) |
| Ações em Tesouraria | - | 1.247 | 356 | (534) | - | - | - | - | - | - | 1.069 | - | 1.069 |
| Cancelamento de Ações em Tesouraria - RCA de 15/12/2017 | - | 534 | - | (534) | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | - | 713 | 356 | - | - | - | - | - | - | - | 1.069 | - | 1.069 |
| Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações | - | - | (630) | - | - | - | - | - | - | - | (630) | - | (630) |
| (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 309 | 309 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Reserva Especial de Lucros | - | - | - | 931 | - | (2.350) | - | - | - | - | (1.419) | (97) | (1.516) |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2018 - Declarados após 31/12/2017 | - | - | - | (13.673) | - | - | - | - | - | - | (13.673) | - | (13.673) |
| Reorganizações Societárias | - | - | - | (157) | - | - | - | - | - | - | (157) | - | (157) |
| Outros | - | - | - | - | 22 | - | - | - | - | - | 22 | - | 22 |
| Total do Resultado Abrangente | - | - | - | - | - | 6.389 | 119 | - | 284 | (351) | 6.441 | 168 | 6.609 |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | 6.389 | - | - | - | - | 6.389 | 168 | 6.557 |
| Outros Resultados Abrangentes no Período | - | - | - | - | - | - | 119 | - | 284 | (351) | 52 | - | 52 |
| Destinações: | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal | - | - | - | 277 | - | (277) | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva Estatutária | - | - | - | 2.912 | 850 | (3.762) | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31/03/2018 | 97.148 | (1.496) | 1.656 | 2.255 | 26.902 | - | (825) | (825) | 2.951 | (4.735) | 123.031 | 13.358 | 136.389 |
| Mutação do Período | - | 1.247 | (274) | (10.244) | 872 | - | 119 | - | 284 | (351) | (8.347) | 380 | (7.967) |
| Saldos em 01/01/2019 | 97.148 | (1.820) | 2.120 | 13.480 | 29.666 | - | (1.110) | (989) | 3.806 | (5.519) | 136.782 | 13.684 | 150.466 |
| Transações com os Acionistas | - | 486 | (365) | 863 | - | (2.407) | - | - | - | - | (1.423) | 65 | (1.358) |
| Ações em Tesouraria | - | 486 | 345 | - | - | - | - | - | - | - | 831 | - | 831 |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | - | 486 | 345 | - | - | - | - | - | - | - | 831 | - | 831 |
| Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações | - | - | (710) | - | - | - | - | - | - | - | (710) | - | (710) |
| (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 289 | 289 |
| Dividendos | - | - | - | 863 | - | (2.407) | - | - | - | - | (1.544) | (224) | (1.768) |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2019 - Declarados após 31/12/2018 | - | - | - | (17.500) | - | - | - | - | - | - | (17.500) | - | (17.500) |
| Dividendos Prescritos | - | - | - | - | - | 14 | - | - | - | - | 14 | - | 14 |
| Outros ⁽³⁾ | - | - | - | - | 4 | - | - | - | - | - | 4 | - | 4 |
| Total do Resultado Abrangente | - | - | - | - | - | 6.747 | 210 | 2 | 36 | (118) | 6.877 | 156 | 7.033 |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | 6.747 | - | - | - | - | 6.747 | 156 | 6.903 |
| Outros Resultados Abrangentes no Período | - | - | - | - | - | - | 210 | 2 | 36 | (118) | 130 | - | 130 |
| Destinações: | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal | - | - | - | 325 | - | (325) | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva Estatutária | - | - | - | 3.782 | 247 | (4.029) | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31/03/2019 | 97.148 | (1.334) | 1.755 | 950 | 29.917 | - | (900) | (987) | 3.842 | (5.637) | 124.754 | 13.905 | 138.659 |
| Mutação do Período | - | 486 | (365) | (12.530) | 251 | - | 210 | 2 | 36 | (118) | (12.028) | 221 | (11.807) |

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

(3) Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhões de Reais)

| | Nota | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|--|---------|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido Ajustado | | 14.720 | 18.185 |
| Lucro Líquido | | 6.903 | 6.557 |
| Ajustes ao Lucro Líquido: | | 7.817 | 11.628 |
| Pagamento Baseado em Ações | | (562) | (630) |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Instrumentos Financeiros | | 388 | 2.592 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | | 1.458 | 71 |
| Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros | | 3.681 | 3.377 |
| Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada | | 725 | 1.069 |
| Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada | | 3.414 | 5.003 |
| Depreciações e Amortizações | 13 e 14 | 844 | 859 |
| Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais | | 334 | 309 |
| Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais | | 89 | 280 |
| Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia | | (52) | (46) |
| Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge) | 24b | 1.076 | 1.846 |
| Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos | | (229) | (127) |
| Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 21c | 41 | (95) |
| Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados | | (2.351) | (2.231) |
| Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | | (770) | (559) |
| (Ganho) Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado | | (66) | (48) |
| Outros | | (203) | (42) |
| Variação de Ativos e Passivos | | (6.665) | (114.720) |
| (Aumento) / Redução em Ativos | | (2.062) | (122.801) |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 1.960 | (6.058) |
| Aplicações no Mercado Aberto | | 15.559 | (102.116) |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil | | 2.870 | 2.846 |
| Operações de Crédito | | (14.438) | (2.018) |
| Derivativos (Ativos / Passivos) | | (334) | 1.369 |
| Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo | | 688 | (2.592) |
| Outros Ativos Financeiros | | (1.191) | (3.156) |
| Outros Ativos Fiscais | | (264) | 1.711 |
| Outros Ativos | | (6.912) | (12.787) |
| (Redução) / Aumento em Passivos | | (4.603) | 8.081 |
| Depósitos | | (1.937) | 2.950 |
| Captações no Mercado Aberto | | (16.429) | (13.573) |
| Recursos de Mercados Interbancários | | 4.891 | 7.411 |
| Recursos de Mercados Institucionais | | 2.421 | (429) |
| Outros Passivos Financeiros | | 3.810 | (1.245) |
| Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado | | (8) | (6) |
| Provisão de Seguros e Previdência | | 110 | 92 |
| Provisões | | (837) | (764) |
| Obrigações Fiscais | | 155 | (657) |
| Outros Passivos | | 5.271 | 16.407 |
| Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social | | (2.050) | (2.105) |
| Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais | | 8.055 | (96.535) |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | | 36 | 112 |
| Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | 5.466 | 2.967 |
| Recursos do Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | | 1.439 | 8.793 |
| Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | | 73 | 98 |
| Alienação de Imobilizado | 13 | 11 | 76 |
| Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | (8.879) | (8.775) |
| Aquisição de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | | (51) | (532) |
| Aquisição de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | | - | (8) |
| Aquisição de Imobilizado | 13 | (345) | (213) |
| Aquisição de Intangível | 14 | (605) | (281) |
| Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento | | (2.855) | 2.237 |
| Captação em Mercados Institucionais | | 3.050 | 2.493 |
| Resgate em Mercados Institucionais | | (508) | (4.017) |
| Variação da Participação de Acionistas não Controladores | | 229 | 309 |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | | 683 | 1.069 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores | | (164) | (97) |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos | | (16.932) | (14.560) |
| Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento | | (13.642) | (14.803) |
| Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa | 2.4c | (8.442) | (109.101) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período | | 95.558 | 186.478 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | | (1.458) | (71) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período | | 85.658 | 77.306 |
| Disponibilidades | | 30.376 | 25.444 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 5.160 | 4.606 |
| Aplicações no Mercado Aberto | | 50.122 | 47.256 |
| Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais) | | | |
| Juros Recebidos | | 32.423 | 24.078 |
| Juros Pagos | | 22.409 | 22.180 |
| Transações Não Monetárias | | | |
| Empréstimos Transferidos para Bens Destinados a Venda | | - | - |
| Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos | | 1.579 | 1.467 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Receitas | 43.669 | 40.742 |
| Juros, Rendimentos e Dividendos | 36.220 | 33.436 |
| Prestação de Serviços | 9.139 | 8.897 |
| Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização | 1.097 | 1.052 |
| Perda Esperada com Ativos Financeiros | (3.351) | (3.098) |
| Outras | 564 | 455 |
| Despesas | (21.114) | (18.523) |
| Juros e Rendimentos | (18.724) | (16.431) |
| Outras | (2.390) | (2.092) |
| Insumos Adquiridos de Terceiros | (4.155) | (3.978) |
| Materiais, Energia e Outros | (86) | (89) |
| Serviços de Terceiros | (1.042) | (995) |
| Outras | (3.027) | (2.894) |
| Processamento de Dados e Telecomunicações | (1.070) | (1.008) |
| Propaganda, Promoções e Publicações | (283) | (249) |
| Instalações | (435) | (405) |
| Transportes | (88) | (84) |
| Segurança | (193) | (190) |
| Viagens | (51) | (46) |
| Outras | (907) | (912) |
| Valor Adicionado Bruto | 18.400 | 18.241 |
| Depreciação e Amortização | (1.133) | (802) |
| Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade | 17.267 | 17.439 |
| Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial | 229 | 127 |
| Valor Adicionado Total a Distribuir | 17.496 | 17.566 |
| Distribuição do Valor Adicionado | 17.496 | 17.566 |
| Pessoal | 5.417 | 5.141 |
| Remuneração Direta | 4.096 | 3.973 |
| Benefícios | 1.084 | 946 |
| Fundo de Garantia por Tempo de Serviço | 237 | 222 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 5.135 | 5.484 |
| Federais | 4.782 | 5.090 |
| Municipais | 353 | 394 |
| Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis | 41 | 384 |
| Remuneração de Capitais Próprios | 6.903 | 6.557 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | 2.407 | 2.350 |
| Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas Controladores | 4.340 | 4.039 |
| Lucros Retidos / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores | 156 | 168 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31/03/2019 e 31/12/2018 para Contas Patrimoniais e

De 01/01 a 31/03 de 2019 e 2018 para Contas de Resultado

(Em milhões de reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Informações Gerais

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 19 países e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentadas na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa Investimentos Itaú S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 02 de Maio de 2019.

Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 31 de março de 2019

- IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 – Tributos sobre a Renda quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de impostos sobre o lucro pela autoridade tributária. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não houve impactos materiais para as demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo (Ativo de Direito de Uso) e passivo (Outros Passivos) a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do Ativo de Direito de Uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

Transição para a IFRS 16

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a IFRS 16 pelo método de transição retrospectivo modificado em 1º de janeiro de 2019, utilizando-se os seguintes critérios:

- taxa de desconto unificada, considerando uma carteira de contratos semelhantes;
- cálculo do passivo de arrendamento e do Ativo de Direito de Uso pelo valor presente dos pagamentos remanescentes; e
- revisão dos contratos e prazos dos arrendamentos.

Não houve registros de novos subarrendamentos financeiros.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- Alteração da Estrutura Conceitual - Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.
- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:
 - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;

- *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;
- *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são detalhados abaixo:

a) Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

b) Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

c) Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas, tais como:

- Prazo: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Informações prospectivas: a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.

- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequada.
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente utilizando triggers (indicadores) relativos e absolutos por produto e país.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo efetuado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Aumento significativo no risco de crédito: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: a contraparte, o tipo e as características do produto e a região em que foi contratado, considerando os seguintes critérios objetivos como fatores mínimos:

- Estágio 1 para estágio 2: atraso superior a 30 dias, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso;
- Estágio 2 para estágio 3: atraso superior a 90 dias, exceto para a carteira de crédito imobiliário que utiliza 180 dias de atraso como parâmetro para migração de estágio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

Cenários Macroeconômicos: Essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado, incluindo mudanças nas condições dos mercados e na política econômica, recessões ou flutuações nos indicadores diferentes do previsto.

d) Modificação de Ativos Financeiros

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: modificação nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alterações significativas na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

e) Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando todos os riscos e benefícios de sua propriedade são transferidos. Nesta avaliação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera se: não existe obrigação de efetuar pagamentos a menos que sejam recebidos os valores devidos (ativos); não há proibição de vender ou dar em garantia esses ativos; e inexistência de obrigação de remeter todo o recurso recebido dos ativos sem atraso significativo.

f) Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Conforme explicação na Nota 2.4j, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 24.

h) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 28.

i) Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 26.

j) Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. O detalhamento das Provisões, Contingências e Outros Compromissos está apresentado na Nota 29.

k) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Informações adicionais estão descritas na Nota 27.

2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Consolidação

I- Subsidiárias

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, subsidiárias são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas subsidiárias na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

| | | | | Participação % no capital votante em | | Participação % no capital total em | |
|--|--|--|--|--------------------------------------|------------|------------------------------------|------------|
| | | | | 31/03/2019 | 31/12/2018 | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

(1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

(2) ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

II - Combinações de Negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição, adicionado os custos diretamente atribuíveis a aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como ganho de capital e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

III - Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

As unidades ou grupos de unidades geradoras de caixa são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

Os ágios das coligadas e entidades controladas em conjunto são apresentados como parte do investimento no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e a análise do valor recuperável é realizada em relação ao saldo total dos investimentos (incluindo o ágio).

IV - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

A IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, sejam contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

b) Conversão de Moedas Estrangeiras

I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedge* de fluxo de caixa, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

d) Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

I - Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a aplicar a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados;
- As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test* – SPPI Test).

Modelo de negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa. Caso contrário, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede a baixa.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

II - Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras**, conforme detalhado na Nota 2.4d VII.

Baixa e Modificação de Passivos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa um passivo financeiro do Balanço Patrimonial Consolidado quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

III – Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

IV – Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

- (i) Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal;
- (ii) o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e
- (iii) o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração. Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

Hedge de Valor Justo

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- a) O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Resultado Abrangente Acumulado – *Hedge* de Fluxo de Caixa, e é reclassificada para resultado no mesmo período ou nos períodos que a transação protegida afeta o resultado. A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa correspondente do item de *hedge*.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Resultado Abrangente Acumulado deve permanecer reconhecido separadamente no Patrimônio Líquido até que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra, sendo reclassificada para o resultado neste momento. Porém, quando já não se espera que a transação prevista ocorra, qualquer ganho ou perda acumulado reconhecido em Resultado Abrangente Acumulado é imediatamente reconhecido no resultado.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado;
- b) A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Resultado Abrangente Acumulado é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

V – Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

VI – Planos de Capitalização

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

VII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

e) Investimentos em Empresas Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

I – Coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

II – Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING define um negócio em conjunto quando tem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos relacionados ao negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis

das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Resultados Abrangentes Acumulados será reclassificada no resultado, quando apropriado.

f) Operações de Arrendamento (Arrendatário)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

g) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

h) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

i) Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Resultado Abrangente Acumulado, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios-pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2.4 n.

k) Contratos de Seguros e Previdência Privada

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 27.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 27.

I) Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo, reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Resultados Abrangentes Acumulados, no período em que ocorrem.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Resultados Abrangentes Acumulados, no período em que ocorrem.

m) Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados, podendo ser ações ou opções de ações conforme o plano, com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

n) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

o) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

p) Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento no Capital Adicional Integralizado. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas Integralizadas, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

q) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

r) Lucro por Ação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

s) Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

t) Receita de Prestação de Serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho são satisfeitas.

Nota 3 – Desenvolvimento de Negócios

Itaú CorpBanca

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 12 de outubro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 2,08% (10.651.555.020 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 362,9, passando a deter 38,14%.

Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700, sendo que tais valores foram atualizados conforme previsão contratual totalizando R\$ 6.650 (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficou retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE. O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais e obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

| | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Aplicações no Mercado Aberto | 259.535 | 54 | 259.589 | 280.029 | 103 | 280.132 |
| Posição Bancada ⁽¹⁾ | 56.153 | 54 | 56.207 | 63.392 | 93 | 63.485 |
| Posição Financiada | 166.351 | - | 166.351 | 170.500 | 10 | 170.510 |
| Com Livre Movimentação | 9.859 | - | 9.859 | 28.369 | - | 28.369 |
| Sem Livre Movimentação | 156.492 | - | 156.492 | 142.131 | 10 | 142.141 |
| Posição Vendida | 37.031 | - | 37.031 | 46.137 | - | 46.137 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 25.044 | 1.277 | 26.321 | 25.726 | 688 | 26.414 |
| Total ⁽²⁾ | 284.579 | 1.331 | 285.910 | 305.755 | 791 | 306.546 |

(1) O montante de R\$ 3.806 (R\$ 5.120 em 31/12/2018) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 203.382 (R\$ 216.647 em 31/12/2018) em garantia de operações com compromisso de recompra.

(2) Inclui perdas no montante de R\$ (10) (R\$ (10) em 31/12/2018).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

| | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|---|----------------|---------------------------------------|----------------|----------------|---------------------------------------|----------------|
| | Custo | Ajustes ao Valor Justo (no Resultado) | Valor Justo | Custo | Ajustes ao Valor Justo (no Resultado) | Valor Justo |
| Fundos de Investimento | 4.055 | (979) | 3.076 | 5.253 | (927) | 4.326 |
| Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a) | 214.490 | 856 | 215.346 | 215.956 | 1.102 | 217.058 |
| Títulos Públicos - Outros Países ^(1b) | 2.657 | 28 | 2.685 | 2.070 | 9 | 2.079 |
| Argentina | 1.275 | 27 | 1.302 | 1.121 | 8 | 1.129 |
| Chile | 594 | - | 594 | 301 | 1 | 302 |
| Colômbia | 558 | 1 | 559 | 207 | - | 207 |
| Estados Unidos | 117 | - | 117 | 117 | - | 117 |
| México | 27 | - | 27 | 120 | - | 120 |
| Paraguai | 1 | - | 1 | 1 | - | 1 |
| Uruguai | 74 | - | 74 | 84 | - | 84 |
| Itália | - | - | - | 115 | - | 115 |
| Outros | 11 | - | 11 | 4 | - | 4 |
| Títulos de Dívida de Empresas ^(1c) | 39.073 | (15) | 39.058 | 38.953 | (505) | 38.448 |
| Ações Negociáveis | 9.857 | (51) | 9.806 | 9.778 | (332) | 9.446 |
| Certificados de Depósito Bancário | 784 | - | 784 | 969 | - | 969 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 1.314 | 31 | 1.345 | 1.391 | 20 | 1.411 |
| Debêntures | 4.876 | 5 | 4.881 | 5.147 | (187) | 4.960 |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | 1.359 | (1) | 1.358 | 1.403 | (7) | 1.396 |
| Letras Financeiras | 20.468 | - | 20.468 | 19.724 | - | 19.724 |
| Notas Promissórias | 370 | - | 370 | 435 | - | 435 |
| Outros | 45 | 1 | 46 | 106 | 1 | 107 |
| Total | 260.275 | (110) | 260.165 | 262.232 | (321) | 261.911 |

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 40.218 (R\$ 30.114 em 31/12/2018), b) R\$ 577 (R\$ 131 em 31/12/2018) e c) R\$ 20, totalizando R\$ 40.815 (R\$ 30.245 em 31/12/2018).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

| | 31/03/2019 | | 31/12/2018 | |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Custo | Valor Justo | Custo | Valor Justo |
| Circulante | 58.266 | 57.289 | 53.382 | 52.096 |
| Sem vencimento | 14.156 | 13.124 | 15.031 | 13.772 |
| Até um ano | 44.110 | 44.165 | 38.351 | 38.324 |
| Não Circulante | 202.009 | 202.876 | 208.850 | 209.815 |
| De um a cinco anos | 147.358 | 147.714 | 153.256 | 153.701 |
| De cinco a dez anos | 42.482 | 42.865 | 44.258 | 44.620 |
| Após dez anos | 12.169 | 12.297 | 11.336 | 11.494 |
| Total | 260.275 | 260.165 | 262.232 | 261.911 |

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 191.664 (R\$ 188.069 em 31/12/2018). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa subsidiária para comprar cotas de tais fundos de investimento.

b) Os Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

| | 31/03/2019 | | |
|---|--------------|---------------------------------------|--------------|
| | Custo | Ajustes ao Valor Justo (no Resultado) | Valor Justo |
| Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro | 1.871 | 61 | 1.932 |
| Total | 1.871 | 61 | 1.932 |

| | 31/12/2018 | | |
|---|--------------|---------------------------------------|--------------|
| | Custo | Ajustes ao Valor Justo (no Resultado) | Valor Justo |
| Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro | 1.232 | 37 | 1.269 |
| Total | 1.232 | 37 | 1.269 |

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

| | 31/03/2019 | | 31/12/2018 | |
|-----------------------|--------------|--------------|------------|-------------|
| | Custo | Valor Justo | Custo | Valor Justo |
| Circulante | 1.871 | 1.932 | 765 | 799 |
| Até um ano | 1.871 | 1.932 | 765 | 799 |
| Não Circulante | - | - | 467 | 470 |
| De um a cinco anos | - | - | 467 | 470 |

Nota 6 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swap* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 12.867 (R\$ 12.855 em 31/12/2018) e estava basicamente composto por títulos públicos.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

| | 31/03/2019 | | | | | | | |
|---|-----------------|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|
| | Valor Justo | % | 0-30 dias | 31-90 dias | 91-180 dias | 181-365 dias | 366-720 dias | Acima de 720 dias |
| Ativo | | | | | | | | |
| Contratos de Swaps - Ajuste a Receber | 13.724 | 57,0 | 176 | 164 | 372 | 1.698 | 2.920 | 8.394 |
| Contratos de Opções | 3.370 | 14,0 | 457 | 558 | 634 | 1.024 | 521 | 176 |
| Contratos a Termo | 3.262 | 13,4 | 2.337 | 673 | 196 | 56 | - | - |
| Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras | 158 | 0,7 | - | 2 | - | 4 | 7 | 145 |
| <i>NDF - Non Deliverable Forward</i> | 2.906 | 12,1 | 995 | 694 | 383 | 565 | 161 | 108 |
| Verificação de Swap - Empresas | 23 | 0,1 | 7 | - | - | - | 13 | 3 |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | 641 | 2,7 | 423 | 4 | 1 | 6 | 4 | 203 |
| Total | 24.084 | 100,0 | 4.395 | 2.095 | 1.586 | 3.353 | 3.626 | 9.029 |
| % por prazo de vencimento | | | 18,2 | 8,7 | 6,6 | 13,9 | 15,1 | 37,5 |
| | | | | | | | | |
| | 31/03/2019 | | | | | | | |
| | Valor Justo | % | 0-30 dias | 31-90 dias | 91-180 dias | 181-365 dias | 366-720 dias | Acima de 720 dias |
| Passivo | | | | | | | | |
| Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar | (19.412) | 69,8 | (184) | (570) | (521) | (3.379) | (6.291) | (8.467) |
| Contratos de Opções | (3.129) | 11,3 | (396) | (430) | (542) | (1.071) | (421) | (269) |
| Contratos a Termo | (1.975) | 7,1 | (1.975) | - | - | - | - | - |
| Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras | (70) | 0,3 | - | - | - | (1) | (1) | (68) |
| <i>NDF - Non Deliverable Forward</i> | (2.976) | 10,7 | (804) | (568) | (579) | (477) | (424) | (124) |
| Verificação de Swap - Empresas | (174) | 0,6 | (17) | - | - | - | - | (157) |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | (60) | 0,2 | - | (3) | (3) | (3) | (7) | (44) |
| Total | (27.796) | 100,0 | (3.376) | (1.571) | (1.645) | (4.931) | (7.144) | (9.129) |
| % por prazo de vencimento | | | 12,1 | 5,7 | 6,0 | 17,7 | 25,7 | 32,8 |

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

| | 31/12/2018 | | | | | | | |
|---|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| | Valor Justo | % | 0-30 dias | 31-90 dias | 91-180 dias | 181-365 dias | 366-720 dias | Acima de 720 dias |
| Ativo | | | | | | | | |
| Contratos de Swaps - Ajuste a Receber | 13.049 | 55,6 | 705 | 187 | 245 | 700 | 2.881 | 8.331 |
| Contratos de Opções | 4.215 | 18,0 | 1.167 | 408 | 610 | 872 | 975 | 183 |
| Contratos a Termo | 1.835 | 7,8 | 893 | 716 | 145 | 81 | - | - |
| Derivativos de Crédito | 120 | 0,5 | - | - | 1 | 5 | 9 | 105 |
| NDF - Non Deliverable Forward | 3.711 | 15,8 | 1.013 | 968 | 772 | 653 | 178 | 127 |
| Verificação de Swap | 44 | 0,2 | - | - | 7 | - | 13 | 24 |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | 492 | 2,1 | 209 | 10 | 2 | 2 | 13 | 256 |
| Total | 23.466 | 100,0 | 3.987 | 2.289 | 1.782 | 2.313 | 4.069 | 9.026 |
| % por prazo de vencimento | | | 17,0 | 9,8 | 7,6 | 9,9 | 17,3 | 38,4 |

| | 31/12/2018 | | | | | | | |
|---|-----------------|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|
| | Valor Justo | % | 0 - 30 dias | 31 - 90 dias | 91 - 180 dias | 181 - 365 dias | 366 - 720 dias | Acima de 720 dias |
| Passivo | | | | | | | | |
| Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar | (19.354) | 70,3 | (923) | (979) | (606) | (1.417) | (4.687) | (10.742) |
| Contratos de Opções | (3.929) | 14,3 | (883) | (500) | (604) | (831) | (823) | (288) |
| Contratos a Termo | (470) | 1,7 | (470) | - | - | - | - | - |
| Derivativos de Crédito | (140) | 0,5 | - | - | - | (2) | (4) | (134) |
| NDF - Non Deliverable Forward | (3.384) | 12,3 | (890) | (772) | (583) | (552) | (150) | (437) |
| Verificação de Swap | (162) | 0,6 | - | - | (16) | - | - | (146) |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | (80) | 0,3 | (2) | (2) | (8) | (13) | (8) | (47) |
| Total | (27.519) | 100,0 | (3.168) | (2.253) | (1.817) | (2.815) | (5.672) | (11.794) |
| % por prazo de vencimento | | | 11,5 | 8,2 | 6,6 | 10,2 | 20,6 | 42,9 |

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

| | Conta de Compensação Valor Referencial | Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago | Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido) | Valor Justo |
|--|--|--|---|-----------------|
| | 31/03/2019 | 31/03/2019 | 31/03/2019 | 31/03/2019 |
| Contratos de Futuros | 459.021 | - | - | - |
| Compromissos de Compra | 217.146 | - | - | - |
| Ações | 1.268 | - | - | - |
| Commodities | 231 | - | - | - |
| Juros | 195.930 | - | - | - |
| Moeda Estrangeira | 19.717 | - | - | - |
| Compromissos de Venda | 241.875 | - | - | - |
| Ações | 1.007 | - | - | - |
| Commodities | 325 | - | - | - |
| Juros | 221.360 | - | - | - |
| Moeda Estrangeira | 19.183 | - | - | - |
| Contratos de Swaps | - | (4.807) | (881) | (5.688) |
| Posição Ativa | 917.347 | 6.289 | 7.435 | 13.724 |
| Commodities | 8 | - | - | - |
| Juros | 904.718 | 5.191 | 6.848 | 12.039 |
| Moeda Estrangeira | 12.621 | 1.098 | 587 | 1.685 |
| Posição Passiva | 917.347 | (11.096) | (8.316) | (19.412) |
| Ações | 75 | (8) | 1 | (7) |
| Juros | 890.577 | (9.279) | (8.275) | (17.554) |
| Moeda Estrangeira | 26.695 | (1.809) | (42) | (1.851) |
| Contratos de Opções | 958.530 | 284 | (43) | 241 |
| De Compra - Posição Comprada | 96.996 | 1.727 | 153 | 1.880 |
| Ações | 8.152 | 288 | 229 | 517 |
| Commodities | 520 | 12 | (2) | 10 |
| Juros | 39.762 | 75 | 39 | 114 |
| Moeda Estrangeira | 48.562 | 1.352 | (113) | 1.239 |
| De Venda - Posição Comprada | 397.597 | 1.746 | (256) | 1.490 |
| Ações | 11.583 | 384 | 173 | 557 |
| Commodities | 199 | 7 | (3) | 4 |
| Juros | 337.130 | 351 | 108 | 459 |
| Moeda Estrangeira | 48.685 | 1.004 | (534) | 470 |
| De Compra - Posição Vendida | 83.300 | (1.473) | (123) | (1.596) |
| Ações | 9.961 | (191) | (300) | (491) |
| Commodities | 321 | (6) | 1 | (5) |
| Juros | 26.062 | (49) | 25 | (24) |
| Moeda Estrangeira | 46.956 | (1.227) | 151 | (1.076) |
| De Venda - Posição Vendida | 380.637 | (1.716) | 183 | (1.533) |
| Ações | 8.801 | (231) | (215) | (446) |
| Commodities | 160 | (4) | 1 | (3) |
| Juros | 321.448 | (364) | (153) | (517) |
| Moeda Estrangeira | 50.228 | (1.117) | 550 | (567) |
| Operações a Termo | 3.082 | 1.290 | (3) | 1.287 |
| Compras a Receber | 1.347 | 1.547 | (5) | 1.542 |
| Ações | 316 | 316 | (5) | 311 |
| Juros | 1.031 | 1.231 | - | 1.231 |
| Obrigações por Compra a Pagar | - | (1.031) | 1 | (1.030) |
| Ações | - | (1) | - | (1) |
| Juros | - | (1.030) | 1 | (1.029) |
| Vendas a Receber | 994 | 1.720 | - | 1.720 |
| Ações | 994 | 980 | - | 980 |
| Juros | - | 740 | - | 740 |
| Obrigações por Venda a Entregar | 741 | (946) | 1 | (945) |
| Juros | 741 | (946) | 1 | (945) |
| Derivativos de Crédito | 9.159 | (247) | 335 | 88 |
| Posição Ativa | 4.960 | (109) | 267 | 158 |
| Ações | 1.698 | (45) | 156 | 111 |
| Commodities | 40 | - | 3 | 3 |
| Juros | 3.222 | (64) | 108 | 44 |
| Posição Passiva | 4.199 | (138) | 68 | (70) |
| Ações | 1.416 | (56) | 17 | (39) |
| Juros | 2.783 | (82) | 51 | (31) |
| NDF - Non Deliverable Forward | 231.741 | (202) | 132 | (70) |
| Posição Ativa | 120.368 | 2.706 | 200 | 2.906 |
| Commodities | 134 | 29 | (21) | 8 |
| Moeda Estrangeira | 120.234 | 2.677 | 221 | 2.898 |
| Posição Passiva | 111.373 | (2.908) | (68) | (2.976) |
| Commodities | 73 | (8) | (1) | (9) |
| Moeda Estrangeira | 111.300 | (2.900) | (67) | (2.967) |
| Verificação de Swap | 1.333 | (80) | (71) | (151) |
| Posição Ativa | 115 | 10 | 13 | 23 |
| Juros | 115 | 4 | - | 4 |
| Moeda Estrangeira | - | 6 | 13 | 19 |
| Posição Passiva | 1.218 | (90) | (84) | (174) |
| Juros | 1.218 | (22) | (6) | (28) |
| Moeda Estrangeira | - | (68) | (78) | (146) |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | 5.703 | 208 | 373 | 581 |
| Posição Ativa | 4.673 | 215 | 426 | 641 |
| Ações | 169 | (7) | 6 | (1) |
| Juros | 4.491 | 223 | (6) | 217 |
| Moeda Estrangeira | 13 | (1) | 426 | 425 |
| Posição Passiva | 1.030 | (7) | (53) | (60) |
| Ações | 867 | (4) | (44) | (48) |
| Commodities | 14 | - | - | - |
| Juros | 149 | (3) | (8) | (11) |
| Moeda Estrangeira | - | - | (1) | (1) |
| | ATIVO | 15.851 | 8.233 | 24.084 |
| | PASSIVO | (19.405) | (8.391) | (27.796) |
| | TOTAL | (3.554) | (158) | (3.712) |

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

| Compensação - Valor Referencial | 0 - 30 | 31 - 180 | 181 - 365 | Acima de 365 | 31/03/2019 |
|---|---------|----------|-----------|--------------|------------|
| Contrato de Futuros | 163.358 | 127.398 | 77.245 | 91.020 | 459.021 |
| Contratos de Swaps | 20.178 | 93.426 | 188.530 | 615.213 | 917.347 |
| Contratos de Opções | 103.564 | 360.477 | 457.332 | 37.157 | 958.530 |
| Contratos a Termo | 2.181 | 842 | 59 | - | 3.082 |
| Derivativos de Crédito | - | 715 | 593 | 7.851 | 9.159 |
| NDF - Non Deliverable Forward | 89.839 | 87.158 | 39.397 | 15.347 | 231.741 |
| Verificação de Swap | 115 | - | - | 1.218 | 1.333 |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | - | 483 | 855 | 4.365 | 5.703 |

A tabela a seguir apresenta a composição dos derivativos por indexador:

| | Conta de Compensação Valor Referencial | Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago | Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido) | Valor Justo | |
|---|--|---|---|--------------|------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2018 | 31/12/2018 | 31/12/2018 | |
| Contratos de Futuros | 586.033 | - | - | - | |
| Compromissos de Compra | 268.228 | - | - | - | |
| Ações | 13.675 | - | - | - | |
| Commodities | 194 | - | - | - | |
| Juros | 243.369 | - | - | - | |
| Moeda Estrangeira | 10.990 | - | - | - | |
| Compromissos de Venda | 317.805 | - | - | - | |
| Ações | 13.965 | - | - | - | |
| Commodities | 155 | - | - | - | |
| Juros | 265.218 | - | - | - | |
| Moeda Estrangeira | 38.467 | - | - | - | |
| Contratos de Swaps | - | (5.188) | (1.117) | (6.305) | |
| Posição Ativa | 939.510 | 6.263 | 6.786 | 13.049 | |
| Commodities | 6 | - | - | - | |
| Juros | 925.381 | 5.124 | 6.380 | 11.504 | |
| Moeda Estrangeira | 14.123 | 1.139 | 406 | 1.545 | |
| Posição Passiva | 939.510 | (11.451) | (7.903) | (19.354) | |
| Ações | 76 | (5) | 2 | (3) | |
| Commodities | 620 | - | (1) | (1) | |
| Juros | 913.745 | (9.410) | (7.973) | (17.383) | |
| Moeda Estrangeira | 25.069 | (2.036) | 69 | (1.967) | |
| Contratos de Opções | 1.262.568 | 324 | (38) | 286 | |
| De Compra - Posição Comprada | 151.179 | 1.935 | (108) | 1.827 | |
| Ações | 8.211 | 289 | 100 | 389 | |
| Commodities | 321 | 10 | (3) | 7 | |
| Juros | 100.338 | 183 | (98) | 85 | |
| Moeda Estrangeira | 42.309 | 1.453 | (107) | 1.346 | |
| De Venda - Posição Comprada | 495.464 | 1.808 | 580 | 2.388 | |
| Ações | 10.802 | 394 | 500 | 894 | |
| Commodities | 278 | 11 | 1 | 12 | |
| Juros | 441.673 | 427 | 460 | 887 | |
| Moeda Estrangeira | 42.711 | 976 | (381) | 595 | |
| De Compra - Posição Vendida | 116.005 | (1.564) | 153 | (1.411) | |
| Ações | 9.716 | (184) | (98) | (282) | |
| Commodities | 317 | (9) | 6 | (3) | |
| Juros | 69.934 | (147) | 95 | (52) | |
| Moeda Estrangeira | 36.038 | (1.224) | 150 | (1.074) | |
| De Venda - Posição Vendida | 499.920 | (1.855) | (663) | (2.518) | |
| Ações | 8.898 | (246) | (503) | (749) | |
| Commodities | 192 | (6) | (2) | (8) | |
| Juros | 448.029 | (528) | (497) | (1.025) | |
| Moeda Estrangeira | 42.801 | (1.075) | 339 | (736) | |
| Contratos a Termo | 2.341 | 1.363 | 2 | 1.365 | |
| Compras a Receber | 415 | 496 | - | 496 | |
| Ações | 36 | 36 | - | 36 | |
| Juros | 379 | 460 | - | 460 | |
| Obrigações por Compra a Pagar - Juros | - | (381) | - | (381) | |
| Ações | - | (2) | - | (2) | |
| Juros | - | (379) | - | (379) | |
| Vendas a Receber | 1.307 | 1.337 | 2 | 1.339 | |
| Ações | 1.307 | 1.292 | 2 | 1.294 | |
| Juros | - | 45 | - | 45 | |
| Obrigações por Venda a Entregar | 619 | (89) | - | (89) | |
| Ações | 2 | (2) | - | (2) | |
| Juros | 45 | (87) | - | (87) | |
| Moeda Estrangeira | 572 | - | - | - | |
| Derivativos de Crédito | 8.324 | (243) | 223 | (20) | |
| Posição Ativa | 3.825 | (87) | 207 | 120 | |
| Ações | 1.576 | (44) | 136 | 92 | |
| Juros | 2.249 | (43) | 71 | 28 | |
| Posição Passiva | 4.499 | (156) | 16 | (140) | |
| Ações | 1.316 | (55) | (14) | (69) | |
| Juros | 3.183 | (101) | 30 | (71) | |
| NDF - Non Deliverable Forward | 225.355 | 99 | 228 | 327 | |
| Posição Ativa | 122.495 | 3.378 | 333 | 3.711 | |
| Commodities | 167 | 16 | 1 | 17 | |
| Moeda Estrangeira | 122.328 | 3.362 | 332 | 3.694 | |
| Posição Passiva | 102.860 | (3.279) | (105) | (3.384) | |
| Commodities | 96 | (6) | 1 | (5) | |
| Moeda Estrangeira | 102.764 | (3.273) | (106) | (3.379) | |
| Verificação de Swap | 1.334 | (71) | (47) | (118) | |
| Posição Ativa - Moeda Estrangeira | 115 | 7 | 37 | 44 | |
| Juros | 115 | 2 | 21 | 23 | |
| Moeda Estrangeira | - | 5 | 16 | 21 | |
| Posição Passiva - Juros | 1.219 | (78) | (84) | (162) | |
| Juros | 1.219 | (17) | (6) | (23) | |
| Moeda Estrangeira | - | (61) | (78) | (139) | |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | 5.304 | 198 | 214 | 412 | |
| Posição Ativa | 4.296 | 205 | 287 | 492 | |
| Ações | 217 | (8) | 10 | 2 | |
| Juros | 4.074 | 213 | 65 | 278 | |
| Moeda Estrangeira | 5 | - | 212 | 212 | |
| Posição Passiva | 1.008 | (7) | (73) | (80) | |
| Ações | 842 | (4) | (42) | (46) | |
| Juros | 158 | (2) | (21) | (23) | |
| Moeda Estrangeira | 8 | (1) | (10) | (11) | |
| Ativo | 15.342 | 8.124 | 8.124 | 23.466 | |
| Passivo | (18.860) | (8.659) | (8.659) | (27.519) | |
| Total | (3.518) | (535) | (535) | (4.053) | |
| Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias: | | | | | |
| Compensação - Valor Referencial | 0 - 30 | 31 - 180 | 181 - 365 | Acima de 365 | 31/12/2018 |
| Contrato de Futuros | 217.836 | 193.637 | 33.969 | 140.591 | 586.033 |
| Contratos de Swaps | 70.403 | 96.913 | 96.090 | 676.104 | 939.510 |
| Contratos de Opções | 595.515 | 131.147 | 329.834 | 206.072 | 1.262.568 |
| Contratos a Termo | 1.412 | 844 | 85 | - | 2.341 |
| Derivativos de Crédito | - | 1.188 | 680 | 6.456 | 8.324 |
| NDF - Non Deliverable Forward | 76.032 | 102.024 | 30.212 | 17.087 | 225.355 |
| Verificação de Swap | - | 115 | - | 1.219 | 1.334 |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | 8 | 405 | 357 | 4.534 | 5.304 |

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

| | 31/03/2019 | | | | | | | |
|--------------------------|----------------------|--------------------|---------------------|-------------------|------------------------|-------------------------------|---------------------|---|
| | Contratos de Futuros | Contratos de Swaps | Contratos de Opções | Operações a Termo | Derivativos de Crédito | NDF - Non Deliverable Forward | Verificação de Swap | Outros Instrumentos Financeiros Derivativos |
| B3 | 368.784 | 20.963 | 772.375 | 1.310 | - | 40.569 | - | - |
| Balcão | 90.237 | 896.384 | 186.155 | 1.772 | 9.159 | 191.172 | 1.333 | 5.703 |
| Instituições Financeiras | 89.840 | 656.036 | 140.017 | 554 | 9.159 | 117.286 | - | 4.092 |
| Empresas | 397 | 193.411 | 45.764 | 1.218 | - | 72.830 | 1.333 | 1.611 |
| Pessoas Físicas | - | 46.937 | 374 | - | - | 1.056 | - | - |
| Total | 459.021 | 917.347 | 958.530 | 3.082 | 9.159 | 231.741 | 1.333 | 5.703 |

| | 31/12/2018 | | | | | | | |
|--------------------------|----------------------|--------------------|---------------------|-------------------|------------------------|-------------------------------|---------------------|---|
| | Contratos de Futuros | Contratos de Swaps | Contratos de Opções | Operações a Termo | Derivativos de Crédito | NDF - Non Deliverable Forward | Verificação de Swap | Outros Instrumentos Financeiros Derivativos |
| B3 | 480.950 | 20.209 | 1.106.794 | 1.912 | - | 47.628 | - | - |
| Balcão | 105.083 | 919.301 | 155.774 | 429 | 8.324 | 177.727 | 1.334 | 5.304 |
| Instituições Financeiras | 104.297 | 702.848 | 110.859 | - | 7.742 | 103.172 | - | 3.602 |
| Empresas | 786 | 150.639 | 44.464 | 429 | 582 | 73.811 | 1.334 | 1.702 |
| Pessoas Físicas | - | 65.814 | 451 | - | - | 744 | - | - |
| Total | 586.033 | 939.510 | 1.262.568 | 2.341 | 8.324 | 225.355 | 1.334 | 5.304 |

IV – Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes, o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

| | 31/03/2019 | | | | |
|-----------------------------------|---|--------------|---------------|---------------|-----------------|
| | Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos |
| Por Instrumento | | | | | |
| CDS | 6.544 | 1.124 | 2.107 | 3.146 | 167 |
| Total por Instrumento | 6.544 | 1.124 | 2.107 | 3.146 | 167 |
| Por Classificação de Risco | | | | | |
| Grau de Investimento | 2.388 | 309 | 522 | 1.431 | 126 |
| Abaixo do grau de investimento | 4.156 | 815 | 1.585 | 1.715 | 41 |
| Total por Risco | 6.544 | 1.124 | 2.107 | 3.146 | 167 |
| Por Entidade de Referência | | | | | |
| Governo brasileiro | 3.008 | 674 | 1.153 | 1.162 | 19 |
| Governo - outros países | 1.052 | 92 | 112 | 798 | 50 |
| Entidades Privadas | 2.484 | 358 | 842 | 1.186 | 98 |
| Total por Entidade | 6.544 | 1.124 | 2.107 | 3.146 | 167 |

| | 31/12/2018 | | | | |
|-----------------------------------|---|--------------|---------------|---------------|-----------------|
| | Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos |
| Por Instrumento | | | | | |
| CDS | 6.853 | 1.685 | 1.913 | 3.203 | 52 |
| Total por Instrumento | 6.853 | 1.685 | 1.913 | 3.203 | 52 |
| Por Classificação de Risco | | | | | |
| Grau de Investimento | 1.361 | 300 | 510 | 539 | 12 |
| Abaixo do grau de investimento | 5.492 | 1.385 | 1.403 | 2.664 | 40 |
| Total por Risco | 6.853 | 1.685 | 1.913 | 3.203 | 52 |
| Por Entidade de Referência | | | | | |
| Governo brasileiro | 3.772 | 1.167 | 1.118 | 1.487 | - |
| Governo - outros países | 314 | 71 | 85 | 156 | 2 |
| Entidades Privadas | 2.767 | 447 | 710 | 1.560 | 50 |
| Total por Entidade | 6.853 | 1.685 | 1.913 | 3.203 | 52 |

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

| 31/03/2019 | | | |
|--------------|--------------------------------------|--|-----------------|
| | Valor Nominal da Proteção Vendida | Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico | Posição Líquida |
| CDS | (6.544) | 2.616 | (3.928) |
| Total | (6.544) | 2.616 | (3.928) |

| 31/12/2018 | | | |
|--------------|--------------------------------------|--|-----------------|
| | Valor Nominal da Proteção Vendida | Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico | Posição Líquida |
| CDS | (6.853) | 1.471 | (5.382) |
| Total | (6.853) | 1.471 | (5.382) |

V - Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

| 31/03/2019 | | | | | | |
|--------------------------------------|---|--|---|---|--------------------------------|---------|
| | Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾ | Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial | Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial | Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾ | | Total |
| | | | | Instrumentos Financeiros ⁽³⁾ | Garantias Recebidas em Espécie | |
| Operações Compromissadas | 259.589 | - | 259.589 | (640) | - | 258.949 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 24.084 | - | 24.084 | (2.404) | - | 21.680 |
| 31/12/2018 | | | | | | |
| | Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾ | Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial | Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial | Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾ | | Total |
| | | | | Instrumentos Financeiros ⁽³⁾ | Garantias Recebidas em Espécie | |
| Operações Compromissadas | 280.132 | - | 280.132 | (2.822) | - | 277.310 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 23.466 | - | 23.466 | (3.091) | - | 20.375 |

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

| 31/03/2019 | | | | | | |
|--------------------------------------|---|--|---|---|--------------------------------|---------|
| | Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾ | Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial | Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial | Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾ | | Total |
| | | | | Instrumentos Financeiros ⁽³⁾ | Garantias Entregues em Espécie | |
| Operações Compromissadas | 313.808 | - | 313.808 | (26.404) | - | 287.404 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 27.796 | - | 27.796 | (2.404) | (524) | 24.868 |
| 31/12/2018 | | | | | | |
| | Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾ | Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial | Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial | Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾ | | Total |
| | | | | Instrumentos Financeiros ⁽³⁾ | Garantias Entregues em Espécie | |
| Operações Compromissadas | 330.237 | - | 330.237 | (23.079) | - | 307.158 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 27.519 | - | 27.519 | (3.091) | (333) | 24.095 |

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis;

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis;

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 – Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido de Operações no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros;
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente, são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de depósitos a prazo e operações compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

| | | 31/03/2019 | | | | |
|---|--|------------------|---------------|--|------------------------------------|--|
| Estratégias | Rubrica | Objetos de Hedge | | | Instrumentos de Hedge | |
| | | Valor Contábil | | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa | Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge |
| | | Ativos | Passivos | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | |
| Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas | Captações no Mercado Aberto | - | 20.336 | (1.693) | (2.766) | 20.336 (1.818) |
| Hedge de Operações Ativas | Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM | 1.566 | - | 123 | 123 | 1.693 123 |
| Hedge de Compromissadas Ativas | Aplicações no Mercado Aberto | 12.758 | - | 334 | 334 | 13.645 334 |
| Hedge de Operações de Crédito | Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin | 282 | - | 7 | 7 | 275 9 |
| Hedge de Captações | Depósitos | - | 3.416 | (12) | (4) | 3.403 (12) |
| Hedge de Ativos Denominados em UF | Titulos e Valores Mobiliários | 8.525 | - | (22) | (22) | 8.547 (27) |
| Risco Cambial | | | | | | |
| Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis | | 25 | - | 1 | 1 | 25 1 |
| Total | | 23.156 | 23.752 | (1.262) | (2.327) | 47.924 (1.390) |

| | | 31/12/2018 | | | | |
|---|--|------------------|---------------|--|------------------------------------|--|
| Estratégias | Rubrica | Objetos de Hedge | | | Instrumentos de Hedge | |
| | | Valor Contábil | | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa | Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge |
| | | Ativos | Passivos | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | |
| Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas | Captações no Mercado Aberto | - | 29.727 | (1.682) | (2.946) | 29.727 (1.800) |
| Hedge de Operações Ativas | Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM | 7.866 | - | 136 | 136 | 8.003 136 |
| Hedge de Compromissadas Ativas | Aplicações no Mercado Aberto | 36.668 | - | 353 | 353 | 38.013 359 |
| Hedge de Operações de Crédito | Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin | 274 | - | 6 | 6 | 268 7 |
| Hedge de Captações | Depósitos | - | 3.200 | 78 | 86 | 3.105 82 |
| Hedge de Ativos Denominados em UF | Titulos e Valores Mobiliários | 13.247 | - | 26 | 26 | 13.221 23 |
| Risco Cambial | | | | | | |
| Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis | | 71 | - | 6 | 6 | 71 6 |
| Total | | 58.126 | 32.927 | (1.077) | (2.333) | 92.408 (1.187) |

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfolio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O valor de R\$ (1.067) em Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa será reconhecido no resultado pelo prazo do vencimento do objeto de hedge. No período findo em 31/03/2019, foi reconhecido o montante de R\$ (187) em Resultado referente a esse diferimento.

| Instrumentos de Hedge | 31/03/2019 | | | | | | |
|-------------------------------|---------------|-------------------------------|--------------|--|--|---|--|
| | Valor Nominal | Valor Contábil ^(*) | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado | Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | | |
| Futuros de Taxa de Juros | 35.674 | 266 | - | (1.362) | (1.236) | (126) | - |
| Swap de Taxa de Juros | 12.225 | 3.415 | 8.804 | (29) | (27) | (2) | - |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| Futuros | 25 | 24 | - | 1 | 1 | - | - |
| Total | 47.924 | 3.705 | 8.804 | (1.390) | (1.262) | (128) | |

| Instrumentos de Hedge | 31/12/2018 | | | | | | Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado |
|-------------------------------|---------------|-------------------------------|---------------|--|--|---|--|
| | Valor Nominal | Valor Contábil ^(*) | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado | |
| | | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | | |
| Futuros de Taxa de Juros | 75.743 | 256 | 21 | (1.305) | (1.193) | (112) | - |
| Swap de Taxa de Juros | 16.594 | 3.023 | 13.519 | 112 | 110 | 2 | - |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| Futuros | 6 | 5 | - | 1 | 1 | - | - |
| Opções | 65 | 9 | - | 5 | 5 | - | - |
| Total | 92.408 | 3.293 | 13.540 | (1.187) | (1.077) | (110) | |

(*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfolio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

b) Hedge de Investimento Líquido de Operações no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz, através da contratação de futuros DDI, NDF e ativos financeiros.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

| Estratégias | 31/03/2019 | | | | | |
|--|-------------------------------|---------------|--|---|-----------------------|--|
| | Objetos de Hedge | | | | Instrumentos de Hedge | |
| | Valor Contábil ⁽²⁾ | | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira | Valor Nominal | Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge |
| | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco Cambial | | | | | | |
| Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ⁽¹⁾ | - | 15.010 | (7.574) | (7.574) | 12.646 | (7.570) |
| Total | - | 15.010 | (7.574) | (7.574) | 12.646 | (7.570) |

| Estratégias | 31/12/2018 | | | | | |
|--|-------------------------------|---------------|--|---|-----------------------|--|
| | Objetos de Hedge | | | | Instrumentos de Hedge | |
| | Valor Contábil ⁽²⁾ | | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira | Valor Nominal | Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge |
| | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco Cambial | | | | | | |
| Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ⁽¹⁾ | - | 14.820 | (7.300) | (7.300) | 12.550 | (7.296) |
| Total | - | 14.820 | (7.300) | (7.300) | 12.550 | (7.296) |

(1) Os instrumentos de hedge incluem a alíquota de overhedge de 44,65% referente a impostos;

(2) Valores registrados na rubrica de Hedge de Investimento no Exterior

| Instrumentos de Hedge | 31/03/2019 | | | | | | |
|-----------------------|---------------|-------------------------------|----------|--|--|---|---|
| | Valor Nominal | Valor Contábil ^(*) | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado | Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| Futuro DDI | 28.148 | - | 4 | (11.557) | (11.516) | (41) | - |
| Forward | (1.479) | 2.196 | - | 765 | 727 | 38 | - |
| NDF | (13.241) | 203 | - | 3.108 | 3.099 | 9 | - |
| Ativos Financeiros | (782) | 783 | - | 114 | 116 | (2) | - |
| Total | 12.646 | 3.182 | 4 | (7.570) | (7.574) | 4 | - |

| Instrumentos de Hedge | 31/12/2018 | | | | | | |
|-----------------------|---------------|-------------------------------|------------|--|--|---|---|
| | Valor Nominal | Valor Contábil ^(*) | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado | Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| Futuro DDI | 27.990 | - | 113 | (11.394) | (11.353) | (41) | - |
| Forward | (1.470) | 1.059 | - | 764 | 726 | 38 | - |
| NDF | (13.167) | 255 | - | 3.198 | 3.189 | 9 | - |
| Ativos Financeiros | (803) | 803 | - | 136 | 138 | (2) | - |
| Total | 12.550 | 2.117 | 113 | (7.296) | (7.300) | 4 | - |

(*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e Futuros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.
- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

| Estratégias | 31/03/2019 | | | | | | |
|--|-------------------------------|--------------|---------------|--------------|--|---------------|--|
| | Objetos de Hedge | | | | Instrumentos de Hedge | | |
| | Valor Contábil ^(*) | | Valor Justo | | Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge | Valor Nominal | Variação no Valor Reconhecida em Resultado |
| | Ativos | Passivos | Ativos | Passivos | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | | |
| Hedge de Operações de Crédito | 6.892 | - | 7.006 | - | 114 | 6.892 | (115) |
| Hedge de Captações | - | 9.217 | - | 9.011 | (206) | 9.217 | 205 |
| Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 4.863 | - | 4.864 | - | 1 | 4.925 | (6) |
| Total | 11.755 | 9.217 | 11.870 | 9.011 | (91) | 21.034 | 84 |

| Estratégias | 31/12/2018 | | | | | | |
|--|-------------------------------|--------------|---------------|--------------|--|---------------|--|
| | Objetos de Hedge | | | | Instrumentos de Hedge | | |
| | Valor Contábil ^(*) | | Valor Justo | | Variação no Valor Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge | Valor Nominal | Variação no Valor Reconhecida em Resultado |
| | Ativos | Passivos | Ativos | Passivos | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | | |
| Hedge de Operações de Crédito | 7.066 | - | 7.119 | - | 53 | 7.066 | (54) |
| Hedge de Captações | - | 9.124 | - | 9.081 | (43) | 9.124 | 43 |
| Hedge de Empréstimos Sindicalizados | | | | | | | |
| Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 5.391 | - | 5.483 | - | 93 | 5.401 | (82) |
| Total | 12.457 | 9.124 | 12.602 | 9.081 | 103 | 21.591 | (93) |

(*) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

| Instrumentos de <i>Hedge</i> | 31/03/2019 | | | | |
|---|---------------|-------------------------------|--------------|---|--|
| | Valor Nominal | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i> | Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | |
| <i>Swap</i> de Taxa de Juros ⁽²⁾ | 21.034 | 179 | 4.045 | 84 | (7) |
| Total | 21.034 | 179 | 4.045 | 84 | (7) |

| Instrumentos de <i>Hedge</i> | 31/12/2018 | | | | |
|------------------------------|---------------|-------------------------------|--------------|---|--|
| | Valor Nominal | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i> | Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | |
| <i>Swap</i> de Taxa de Juros | 21.591 | 86 | 1.078 | (93) | 10 |
| Total | 21.591 | 86 | 1.078 | (93) | 10 |

(1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

(2) No período, o montante de R\$ 1 deixou de ser qualificado como hedge.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

| Estratégias | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|---|------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------------|------------------------|------------------------|
| | Instrumentos de <i>Hedge</i> | | Objeto de <i>Hedge</i> | Instrumentos de <i>Hedge</i> | | Objeto de <i>Hedge</i> |
| | Valor Nominal | Ajustes ao Valor Justo | Valor Contábil | Valor Nominal | Ajustes ao Valor Justo | Valor Contábil |
| <i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas | 20.336 | 11 | 20.336 | 29.727 | (21) | 29.727 |
| <i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis | 25 | 1 | 25 | 71 | 6 | 71 |
| <i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior | 12.646 | 3.178 | 15.010 | 12.550 | 2.230 | 14.820 |
| <i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo) | 6.892 | (115) | 6.892 | 7.066 | (54) | 7.066 |
| <i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa) | 275 | 9 | 282 | 268 | 7 | 274 |
| <i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo) | 9.217 | 205 | 9.217 | 9.124 | 43 | 9.124 |
| <i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa) | 3.403 | (12) | 3.416 | 3.105 | 82 | 3.200 |
| <i>Hedge</i> de Operações Ativas | 1.693 | 123 | 1.566 | 8.003 | 136 | 7.866 |
| <i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas | 13.645 | 8 | 12.758 | 38.013 | 8 | 36.668 |
| <i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF | 8.547 | (27) | 8.525 | 13.221 | 23 | 13.247 |
| <i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 4.925 | (6) | 4.863 | 5.401 | (82) | 5.391 |
| Total | | 3.375 | | | 2.378 | |

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

| Estratégias | 31/03/2019 | | | | | | | Total |
|---|---------------|---------------|--------------|---------------|------------|--------------|------------------|---------------|
| | 0-1 ano | 1-2 anos | 2-3 anos | 3-4 anos | 4-5 anos | 5-10 anos | Acima de 10 anos | |
| <i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas | 2.024 | 8.135 | 321 | 5.980 | - | 3.876 | - | 20.336 |
| <i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis | 25 | - | - | - | - | - | - | 25 |
| <i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*) | 12.646 | - | - | - | - | - | - | 12.646 |
| <i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo) | 147 | 368 | 2.569 | 1.570 | 447 | 905 | 886 | 6.892 |
| <i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa) | 29 | 23 | 194 | 29 | - | - | - | 275 |
| <i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo) | 1.746 | 158 | 158 | 809 | - | 4.040 | 2.306 | 9.217 |
| <i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa) | 3.167 | - | - | - | - | 236 | - | 3.403 |
| <i>Hedge</i> de Operações Ativas | - | 1.693 | - | - | - | - | - | 1.693 |
| <i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas | 8.128 | 1.688 | - | 3.829 | - | - | - | 13.645 |
| <i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF | 7.700 | 790 | 57 | - | - | - | - | 8.547 |
| <i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 4.355 | 290 | - | - | - | 280 | - | 4.925 |
| Total | 39.967 | 13.145 | 3.299 | 12.217 | 447 | 9.337 | 3.192 | 81.604 |

| Estratégias | 31/12/2018 | | | | | | | Total |
|---|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|------------------|----------------|
| | 0-1 ano | 1-2 anos | 2-3 anos | 3-4 anos | 4-5 anos | 5-10 anos | Acima de 10 anos | |
| <i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas | 11.925 | 4.729 | 3.519 | - | 5.737 | 3.817 | - | 29.727 |
| <i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis | 71 | - | - | - | - | - | - | 71 |
| <i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*) | 12.550 | - | - | - | - | - | - | 12.550 |
| <i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo) | 293 | 1.416 | 1.793 | 1.379 | 375 | 822 | 988 | 7.066 |
| <i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa) | - | 28 | 162 | 78 | - | - | - | 268 |
| <i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo) | 1.590 | 297 | 154 | 391 | 377 | 3.972 | 2.343 | 9.124 |
| <i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa) | 2.874 | - | - | - | - | 231 | - | 3.105 |
| <i>Hedge</i> de Operações Ativas | 6.346 | - | 1.657 | - | - | - | - | 8.003 |
| <i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas | 26.943 | 5.838 | 1.517 | - | 3.715 | - | - | 38.013 |
| <i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF | 12.241 | 924 | 56 | - | - | - | - | 13.221 |
| <i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 4.223 | - | - | - | - | 1.178 | - | 5.401 |
| Total | 79.056 | 13.232 | 8.858 | 1.848 | 10.204 | 10.020 | 3.331 | 126.549 |

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

| | 31/03/2019 | | | | 31/12/2018 | | | |
|---|---------------|--------------------------------|----------------|---------------|---------------|--------------------------------|----------------|---------------|
| | Custo | Ajustes ao Valor Justo (no PL) | Perda Esperada | Valor Justo | Custo | Ajustes ao Valor Justo (no PL) | Perda Esperada | Valor Justo |
| Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a) | 30.455 | 1.212 | - | 31.667 | 27.064 | 775 | - | 27.839 |
| Outros Públicos | 36 | - | (36) | - | 36 | - | (36) | - |
| Títulos Públicos - Outros Países ^(1b) | 17.457 | (285) | (2) | 17.170 | 18.844 | (70) | (2) | 18.772 |
| Alemanha | 22 | - | - | 22 | 22 | - | - | 22 |
| Colômbia | 5.087 | 18 | - | 5.105 | 5.491 | 14 | - | 5.505 |
| Chile | 6.673 | 6 | - | 6.679 | 7.647 | 7 | (1) | 7.653 |
| Estados Unidos | 2.150 | (12) | - | 2.138 | 2.634 | (16) | - | 2.618 |
| França | 877 | - | - | 877 | 891 | - | - | 891 |
| Itália | 111 | - | - | 111 | - | - | - | - |
| Paraguai | 1.787 | (294) | (2) | 1.491 | 1.601 | (71) | (1) | 1.529 |
| Uruguai | 750 | (3) | - | 747 | 557 | (4) | - | 553 |
| Outros | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| Títulos de Dívida de Empresas ^(1c) | 2.746 | 75 | (47) | 2.774 | 2.719 | 40 | (47) | 2.712 |
| Ações Negociáveis | 56 | 73 | - | 129 | 77 | 84 | - | 161 |
| Certificado de Depósito Bancário | 815 | - | - | 815 | 1.053 | - | - | 1.053 |
| Debêntures | 44 | - | (43) | 1 | 44 | - | (42) | 2 |
| Eurobonds e Assemelhados | 1.828 | 2 | (1) | 1.829 | 1.542 | (44) | (2) | 1.496 |
| Outros | 3 | - | (3) | - | 3 | - | (3) | - |
| Total | 50.694 | 1.002 | (85) | 51.611 | 48.663 | 745 | (85) | 49.323 |

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 28.051 (R\$ 25.147 em 31/12/2018), b) R\$ 3.062 (R\$ 3.583 em 31/12/2018) e c) R\$ 871 (R\$ 237 em 31/12/2018) totalizando R\$ 31.984 (R\$ 28.967 em 31/12/2018).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

| | 31/03/2019 | | 31/12/2018 | |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Custo | Valor Justo | Custo | Valor Justo |
| Circulante | 13.030 | 12.970 | 10.666 | 10.684 |
| Sem Vencimento | 56 | 129 | 77 | 161 |
| Até um ano | 12.974 | 12.841 | 10.589 | 10.523 |
| Não Circulante | 37.664 | 38.641 | 37.997 | 38.639 |
| De um a cinco anos | 23.828 | 24.031 | 21.417 | 21.650 |
| De cinco a dez anos | 9.304 | 9.667 | 11.906 | 12.029 |
| Após dez anos | 4.532 | 4.943 | 4.674 | 4.960 |
| Total | 50.694 | 51.611 | 48.663 | 49.323 |

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

| | 31/03/2019 | | | |
|-------------------|------------|--------------------------------|----------------|-------------|
| | Custo | Ajustes ao Valor Justo (no PL) | Perda Esperada | Valor Justo |
| Ações Negociáveis | 56 | 73 | - | 129 |
| Total | 56 | 73 | - | 129 |

| | 31/12/2018 | | | |
|-------------------|------------|--------------------------------|----------------|-------------|
| | Custo | Ajustes ao Valor Justo (no PL) | Perda Esperada | Valor Justo |
| Ações Negociáveis | 77 | 84 | - | 161 |
| Total | 77 | 84 | - | 161 |

No período não houve recebimento de dividendos e também não houve reclassificações no Patrimônio Líquido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

| | 31/03/2019 | | 31/12/2018 | |
|-------------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | Custo | Valor Justo | Custo | Valor Justo |
| Circulante | 56 | 129 | 77 | 161 |
| Sem Vencimento | 56 | 129 | 77 | 161 |

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

| Estágio 1 | Perda Esperada 31/12/2018 | Ganhos / (Perdas) | Compras | Liquidações | Perda Esperada 31/03/2019 |
|--|------------------------------|-------------------|------------|-------------|------------------------------|
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de | | | | | |
| Outros Resultados Abrangentes | (85) | (4) | (1) | 5 | (85) |
| Títulos Públicos - Outros Países | - | (1) | (1) | - | (2) |
| Títulos Públicos - Governo Brasileiro | (36) | - | - | - | (36) |
| Outros | (36) | - | - | - | (36) |
| Títulos de Dívida de Empresas | (49) | (3) | - | 5 | (47) |
| Debêntures | (43) | (4) | - | 4 | (43) |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | (3) | 1 | - | 1 | (1) |
| Outros | (3) | - | - | - | (3) |

| Estágio 1 | Perda Esperada 31/12/2017 | Ganhos / (Perdas) | Compras | Liquidações | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 | Perda Esperada 31/12/2018 |
|--|------------------------------|-------------------|------------|-------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de | | | | | | | |
| Outros Resultados Abrangentes | (84) | (1) | (2) | 2 | - | - | (85) |
| Títulos Públicos - Governo Brasileiro | (36) | - | - | - | - | - | (36) |
| Outros | (36) | - | - | - | - | - | (36) |
| Títulos de Dívida de Empresas | (48) | (1) | (2) | 2 | - | - | (49) |
| Debêntures | (43) | - | - | - | - | - | (43) |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | (2) | (1) | (2) | 2 | - | - | (3) |
| Outros | (3) | - | - | - | - | - | (3) |

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

| | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|---|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| | Custo Amortizado | Perda Esperada | Valor Justo | Custo Amortizado | Perda Esperada | Valor Justo |
| Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a) | 54.597 | (56) | 54.541 | 54.064 | (58) | 54.006 |
| Títulos Públicos - Outros Países | 10.098 | (4) | 10.094 | 6.700 | (3) | 6.697 |
| Argentina | 143 | - | 143 | - | - | - |
| Colômbia | 311 | (4) | 307 | 356 | (3) | 353 |
| Chile | 281 | - | 281 | 256 | - | 256 |
| Coréia | 3.038 | - | 3.038 | 1.385 | - | 1.385 |
| Espanha | 3.100 | - | 3.100 | 2.411 | - | 2.411 |
| Estados Unidos | 19 | - | 19 | 19 | - | 19 |
| México | 3.191 | - | 3.191 | 2.258 | - | 2.258 |
| Uruguai | 15 | - | 15 | 15 | - | 15 |
| Títulos de Dívida de Empresas ^(1b) | 49.229 | (3.600) | 45.629 | 49.631 | (3.585) | 46.046 |
| Cédula de Produtor Rural | 4.228 | (91) | 4.137 | 4.181 | (178) | 4.003 |
| Certificado de Depósito Bancário | 121 | - | 121 | 123 | - | 123 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 9.149 | (367) | 8.782 | 9.876 | (361) | 9.515 |
| Debêntures | 29.566 | (3.121) | 26.445 | 29.001 | (3.013) | 25.988 |
| Eurobonds e Assemelhados | 3.442 | (2) | 3.440 | 4.005 | (2) | 4.003 |
| Notas Promissórias | 1.281 | (2) | 1.279 | 1.069 | (14) | 1.055 |
| Outros | 1.442 | (17) | 1.425 | 1.376 | (17) | 1.359 |
| Total | 113.924 | (3.660) | 110.264 | 110.395 | (3.646) | 106.749 |

(1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) R\$ 25.144 (R\$ 24.988 em 31/12/2018); b) R\$ 7.861 (R\$ 8.860 em 31/12/2018), totalizando R\$ 33.005 (R\$ 33.848 em 31/12/2018).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

| | 31/03/2019 | | 31/12/2018 | |
|-----------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | Custo Amortizado | Valor Justo | Custo Amortizado | Valor Justo |
| Circulante | 14.932 | 14.480 | 14.661 | 14.119 |
| Até um ano | 14.932 | 14.480 | 14.661 | 14.119 |
| Não Circulante | 98.992 | 95.784 | 95.734 | 92.630 |
| De um a cinco anos | 54.527 | 53.597 | 51.820 | 50.970 |
| De cinco a dez anos | 32.180 | 30.503 | 31.318 | 29.802 |
| Após dez anos | 12.285 | 11.684 | 12.596 | 11.858 |
| Total | 113.924 | 110.264 | 110.395 | 106.749 |

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

| Estágio 1 | Perda Esperada 31/12/2018 | Ganhos / (Perdas) | Compras | Liquidações | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | Perda Esperada 31/03/2019 |
|---|---------------------------|-------------------|--------------|--------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | (223) | - | (8) | 5 | 1 | - | - | - | (225) |
| Títulos Públicos - Outros Países - Colômbia | (4) | - | (1) | 1 | - | - | - | - | (4) |
| Títulos de Dívida de Empresas | (219) | - | (7) | 4 | 1 | - | - | - | (221) |
| Célula do Produtor Rural | (7) | - | - | - | - | - | - | - | (7) |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | (2) | - | 1 | - | - | - | - | - | (1) |
| Debêntures | (206) | - | (7) | 3 | 1 | - | - | - | (209) |
| Eurobonds e Assemelhados | (2) | - | (1) | 1 | - | - | - | - | (2) |
| Notas Promissórias | (2) | - | - | - | - | - | - | - | (2) |
| Estágio 2 | Perda Esperada 31/12/2018 | Ganhos / (Perdas) | Compras | Liquidações | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | Perda Esperada 31/03/2019 |
| Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | (824) | 6 | - | - | - | - | (29) | - | (847) |
| Títulos Públicos - Governo Brasileiro | (59) | 3 | - | - | - | - | - | - | (56) |
| Títulos de Dívida de Empresas | (765) | 3 | - | - | - | - | (29) | - | (791) |
| Célula do Produtor Rural | - | 2 | - | - | - | - | (11) | - | (9) |
| Debêntures | (765) | 1 | - | - | - | - | (18) | - | (782) |
| Estágio 3 | Perda Esperada 31/12/2018 | Ganhos / (Perdas) | Compras | Liquidações | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | Perda Esperada 31/03/2019 |
| Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | (2.599) | (19) | (59) | 108 | - | (19) | - | - | (2.588) |
| Títulos de Dívida de Empresas | (2.599) | (19) | (59) | 108 | - | (19) | - | - | (2.588) |
| Célula do Produtor Rural | (173) | 1 | - | 97 | - | - | - | - | (75) |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | (361) | 14 | - | - | - | (19) | - | - | (366) |
| Debêntures | (2.037) | (34) | (59) | - | - | - | - | - | (2.130) |
| Notas Promissórias | (11) | - | - | 11 | - | - | - | - | - |
| Outros | (17) | - | - | - | - | - | - | - | (17) |
| Estágio 1 | Perda Esperada 31/12/2017 | Ganhos / (Perdas) | Compras | Liquidações | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | Perda Esperada 31/12/2018 |
| Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | (76) | (129) | (28) | 14 | - | - | (4) | - | (223) |
| Títulos Públicos - Outros Países - Colômbia | (3) | 1 | (2) | - | - | - | - | - | (4) |
| Títulos de Dívida de Empresas | (73) | (130) | (26) | 14 | - | - | (4) | - | (219) |
| Célula do Produtor Rural | (9) | 5 | (7) | 4 | - | - | - | - | (7) |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | (9) | 5 | - | 2 | - | - | - | - | (2) |
| Debêntures | (52) | (140) | (18) | 8 | - | - | (4) | - | (206) |
| Eurobonds e Assemelhados | (2) | - | - | - | - | - | - | - | (2) |
| Outros | (1) | - | (1) | - | - | - | - | - | (2) |
| Estágio 2 | Perda Esperada 31/12/2017 | Ganhos / (Perdas) | Compras | Liquidações | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | Perda Esperada 31/12/2018 |
| Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | (368) | (12) | (561) | 6 | 51 | 74 | (14) | - | (824) |
| Títulos Públicos - Governo Brasileiro | (65) | 6 | - | - | - | - | - | - | (59) |
| Títulos de Dívida de Empresas | (303) | (18) | (561) | 6 | 51 | 74 | (14) | - | (765) |
| Célula do Produtor Rural | - | 11 | (22) | - | - | 11 | - | - | - |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | (5) | - | - | - | - | 6 | (1) | - | - |
| Debêntures | (284) | (22) | (539) | 1 | 51 | 36 | (8) | - | (765) |
| Eurobonds e Assemelhados | - | - | - | 5 | - | - | (5) | - | - |
| Outros | (14) | (7) | - | - | - | 21 | - | - | - |
| Estágio 3 | Perda Esperada 31/12/2017 | Ganhos / (Perdas) | Compras | Liquidações | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | Perda Esperada 31/12/2018 |
| Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | (4.738) | 784 | (594) | 2.065 | - | - | - | (116) | (2.599) |
| Títulos de Dívida de Empresas | (4.738) | 784 | (594) | 2.065 | - | - | - | (116) | (2.599) |
| Célula do Produtor Rural | (148) | (106) | (36) | 127 | - | - | - | (10) | (173) |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | (2.046) | 463 | - | 1.244 | - | - | - | (22) | (361) |
| Debêntures | (2.522) | 432 | (558) | 678 | - | - | - | (67) | (2.037) |
| Notas Promissórias | (22) | (5) | - | 16 | - | - | - | - | (11) |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | (17) | (17) |

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|---|----------------|----------------|
| Pessoas Físicas | 216.816 | 212.564 |
| Cartão de Crédito | 77.235 | 78.255 |
| Crédito Pessoal | 31.438 | 29.543 |
| Crédito Consignado | 48.835 | 46.878 |
| Veículos | 16.570 | 15.920 |
| Crédito Imobiliário | 42.738 | 41.968 |
| Grandes Empresas | 102.825 | 102.643 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 71.974 | 68.812 |
| Unidades Externas América Latina | 155.557 | 152.072 |
| Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | 547.172 | 536.091 |
| Provisão para Perda Esperada ^(*) | (33.494) | (33.509) |
| Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada | 513.678 | 502.582 |
| (*) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (1.208) (R\$ (1.191) em 31/12/2018) e Compromissos a Liberar R\$ (2.670) (R\$ (2.601) em 31/12/2018). | | |
| Por vencimento | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
| Vencidas a partir de 1 dia | 22.155 | 19.563 |
| A vencer até 3 meses | 152.610 | 144.812 |
| A vencer de 3 a 12 meses | 129.972 | 127.805 |
| A vencer acima de um ano | 242.435 | 243.911 |
| Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | 547.172 | 536.091 |
| Por Concentração | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
| Principal Devedor | 5.094 | 5.193 |
| 10 Maiores Devedores | 31.348 | 31.564 |
| 20 Maiores Devedores | 47.270 | 47.433 |
| 50 Maiores Devedores | 74.851 | 73.358 |
| 100 Maiores Devedores | 99.857 | 98.675 |

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

| Estágio 1 | Saldo em 12/31/2018 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾ | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | Write Off | Aquisição / (Liquidação) | Saldo final em 31/03/2019 |
|---|------------------------|---------------------------------|--|-------------------------------|-------------------------------|-----------|-----------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | 177.488 | (4.988) | (404) | 1.912 | - | - | 6.058 | 180.066 |
| Cartão de Crédito | 65.227 | (2.245) | (60) | 1.182 | - | - | (888) | 63.216 |
| Crédito Pessoal | 14.125 | (1.516) | (220) | 208 | - | - | 2.742 | 15.339 |
| Crédito Consignado | 44.156 | (452) | (96) | 196 | - | - | 2.386 | 46.190 |
| Veículos | 14.353 | (423) | (28) | 80 | - | - | 943 | 14.925 |
| Crédito Imobiliário | 39.627 | (352) | - | 246 | - | - | 875 | 40.396 |
| Grandes Empresas | 90.716 | (124) | (14) | 694 | 7 | - | 405 | 91.684 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 57.099 | (1.216) | (185) | 770 | 8 | - | 3.723 | 60.199 |
| Unidades Externas América Latina | 134.323 | (1.306) | (280) | 2.035 | 42 | - | 4.365 | 139.179 |
| Total | 459.626 | (7.634) | (883) | 5.411 | 57 | - | 14.551 | 471.128 |

| Estágio 2 | Saldo em 12/31/2018 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | Write Off | Aquisição / (Liquidação) | Saldo final em 31/03/2019 |
|---|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------|-----------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | 17.029 | (1.912) | (1.672) | 4.988 | 253 | - | (203) | 18.483 |
| Cartão de Crédito | 8.489 | (1.182) | (323) | 2.245 | 14 | - | 166 | 9.409 |
| Crédito Pessoal | 4.427 | (208) | (827) | 1.516 | 155 | - | (110) | 4.953 |
| Crédito Consignado | 1.024 | (196) | (294) | 452 | 33 | - | (63) | 956 |
| Veículos | 1.022 | (80) | (146) | 423 | 17 | - | (128) | 1.108 |
| Crédito Imobiliário | 2.067 | (246) | (82) | 352 | 34 | - | (68) | 2.057 |
| Grandes Empresas | 2.222 | (694) | (108) | 124 | - | - | (87) | 1.457 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 5.875 | (770) | (410) | 1.216 | 122 | - | 127 | 6.160 |
| Unidades Externas América Latina | 11.768 | (2.035) | (612) | 1.306 | 191 | - | (221) | 10.397 |
| Total | 36.894 | (5.411) | (2.802) | 7.634 | 566 | - | (384) | 36.497 |

| Estágio 3 | Saldo em 12/31/2018 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | Write Off | Aquisição / (Liquidação) | Saldo final em 31/03/2019 |
|---|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|----------------|-----------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | 18.047 | - | (253) | 404 | 1.672 | (2.290) | 687 | 18.267 |
| Cartão de Crédito | 4.539 | - | (14) | 60 | 323 | (898) | 600 | 4.610 |
| Crédito Pessoal | 10.991 | - | (155) | 220 | 827 | (994) | 257 | 11.146 |
| Crédito Consignado | 1.698 | - | (33) | 96 | 294 | (350) | (16) | 1.689 |
| Veículos | 545 | - | (17) | 28 | 146 | (44) | (121) | 537 |
| Crédito Imobiliário | 274 | - | (34) | - | 82 | (4) | (33) | 285 |
| Grandes Empresas | 9.705 | (7) | - | 14 | 108 | (99) | (37) | 9.684 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 5.838 | (8) | (122) | 185 | 410 | (577) | (111) | 5.615 |
| Unidades Externas América Latina | 5.981 | (42) | (191) | 280 | 612 | (391) | (268) | 5.981 |
| Total | 39.571 | (57) | (566) | 883 | 2.802 | (3.357) | 271 | 39.547 |

| Consolidado dos 3 Estágios | Saldo em 12/31/2018 | Write Off | Aquisição / (Liquidação) | Saldo final em 31/03/2019 |
|---|------------------------|----------------|-----------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | 212.564 | (2.290) | 6.542 | 216.816 |
| Cartão de Crédito | 78.255 | (898) | (122) | 77.235 |
| Crédito Pessoal | 29.543 | (994) | 2.889 | 31.438 |
| Crédito Consignado | 46.878 | (350) | 2.307 | 48.835 |
| Veículos | 15.920 | (44) | 694 | 16.570 |
| Crédito Imobiliário | 41.968 | (4) | 774 | 42.738 |
| Grandes Empresas | 102.643 | (99) | 281 | 102.825 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 68.812 | (577) | 3.739 | 71.974 |
| Unidades Externas América Latina | 152.072 | (391) | 3.876 | 155.557 |
| Total | 536.091 | (3.357) | 14.438 | 547.172 |

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2;

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

| Estágio 1 | Saldo em 31/12/2017 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 (*) | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | Write Off | Aquisição / (Liquidação) | Saldo final em 31/12/2018 |
|---|------------------------|---------------------------------|--|-------------------------------|-------------------------------|-----------|-----------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | 161.364 | (15.847) | (1.921) | 5.820 | - | - | 28.072 | 177.488 |
| Cartão de Crédito | 57.073 | (6.361) | (471) | 3.335 | - | - | 11.651 | 65.227 |
| Crédito Pessoal | 12.290 | (4.854) | (908) | 665 | - | - | 6.932 | 14.125 |
| Crédito Consignado | 42.115 | (1.882) | (431) | 542 | - | - | 3.812 | 44.156 |
| Veículos | 12.550 | (1.442) | (104) | 322 | - | - | 3.027 | 14.353 |
| Crédito Imobiliário | 37.336 | (1.308) | (7) | 956 | - | - | 2.650 | 39.627 |
| Grandes Empresas | 91.442 | (726) | (137) | 1.629 | 113 | - | (1.605) | 90.716 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 47.132 | (4.891) | (742) | 2.849 | 22 | - | 12.729 | 57.099 |
| Unidades Externas América Latina | 117.448 | (10.913) | (1.261) | 9.691 | 132 | - | 19.226 | 134.323 |
| Total | 417.386 | (32.377) | (4.061) | 19.989 | 267 | - | 58.422 | 459.626 |

| Estágio 2 | Saldo em 31/12/2017 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | Write Off | Aquisição / (Liquidação) | Saldo final em 31/12/2018 |
|---|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------|-----------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | 13.032 | (5.820) | (7.796) | 15.847 | 1.018 | - | 748 | 17.029 |
| Cartão de Crédito | 6.027 | (3.335) | (2.794) | 6.361 | 60 | - | 2.170 | 8.489 |
| Crédito Pessoal | 3.108 | (665) | (2.970) | 4.854 | 611 | - | (511) | 4.427 |
| Crédito Consignado | 733 | (542) | (1.136) | 1.882 | 131 | - | (44) | 1.024 |
| Veículos | 987 | (322) | (598) | 1.442 | 65 | - | (552) | 1.022 |
| Crédito Imobiliário | 2.177 | (956) | (298) | 1.308 | 151 | - | (315) | 2.067 |
| Grandes Empresas | 3.833 | (1.629) | (1.032) | 726 | 1.347 | - | (1.023) | 2.222 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 6.001 | (2.849) | (1.610) | 4.891 | 505 | - | (1.063) | 5.875 |
| Unidades Externas América Latina | 13.028 | (9.691) | (3.025) | 10.913 | 1.002 | - | (459) | 11.768 |
| Total | 35.894 | (19.989) | (13.463) | 32.377 | 3.872 | - | (1.797) | 36.894 |

| Estágio 3 | Saldo em 31/12/2017 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | Write Off | Aquisição / (Liquidação) | Saldo final em 31/12/2018 |
|---|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------|-----------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | 18.989 | - | (1.018) | 1.921 | 7.796 | (8.520) | (1.121) | 18.047 |
| Cartão de Crédito | 4.313 | - | (60) | 471 | 2.794 | (3.155) | 176 | 4.539 |
| Crédito Pessoal | 11.897 | - | (611) | 908 | 2.970 | (3.724) | (449) | 10.991 |
| Crédito Consignado | 1.868 | - | (131) | 431 | 1.136 | (1.336) | (270) | 1.698 |
| Veículos | 628 | - | (65) | 104 | 598 | (283) | (437) | 545 |
| Crédito Imobiliário | 283 | - | (151) | 7 | 298 | (22) | (141) | 274 |
| Grandes Empresas | 12.372 | (113) | (1.347) | 137 | 1.032 | (1.172) | (1.204) | 9.705 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 7.157 | (22) | (505) | 742 | 1.610 | (2.471) | (673) | 5.838 |
| Unidades Externas América Latina | 5.921 | (132) | (1.002) | 1.261 | 3.025 | (1.384) | (1.708) | 5.981 |
| Total | 44.439 | (267) | (3.872) | 4.061 | 13.463 | (13.547) | (4.706) | 39.571 |

| Consolidado dos 3 Estágios | Saldo em 31/12/2017 | Write Off | Aquisição / (Liquidação) | Saldo final em 31/12/2018 |
|---|------------------------|-----------------|-----------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | 193.385 | (8.520) | 27.699 | 212.564 |
| Cartão de Crédito | 67.413 | (3.155) | 13.997 | 78.255 |
| Crédito Pessoal | 27.295 | (3.724) | 5.972 | 29.543 |
| Crédito Consignado | 44.716 | (1.336) | 3.498 | 46.878 |
| Veículos | 14.165 | (283) | 2.038 | 15.920 |
| Crédito Imobiliário | 39.796 | (22) | 2.194 | 41.968 |
| Grandes Empresas | 107.647 | (1.172) | (3.832) | 102.643 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 60.290 | (2.471) | 10.993 | 68.812 |
| Unidades Externas América Latina | 136.397 | (1.384) | 17.059 | 152.072 |
| Total | 497.719 | (13.547) | 51.919 | 536.091 |

(*) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

| Estágio 1 | Saldo em 12/31/2018 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾ | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | Write off | Constituição / (Reversão) | Saldo final em 31/03/2019 |
|---|------------------------|---------------------------------|--|-------------------------------|-------------------------------|-----------|------------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | (3.892) | 205 | 65 | (59) | - | - | (361) | (4.042) |
| Cartão de Crédito | (2.001) | 97 | 7 | (38) | - | - | (108) | (2.043) |
| Crédito Pessoal | (963) | 77 | 39 | (12) | - | - | (149) | (1.008) |
| Crédito Consignado | (777) | 15 | 17 | (7) | - | - | (74) | (826) |
| Veículos | (141) | 15 | 2 | (2) | - | - | (29) | (155) |
| Crédito Imobiliário | (10) | 1 | - | - | - | - | (1) | (10) |
| Grandes Empresas | (531) | 2 | - | (29) | - | - | 93 | (465) |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | (1.112) | 55 | 14 | (35) | (1) | - | (53) | (1.132) |
| Unidades Externas América Latina | (1.396) | 30 | 5 | (56) | (18) | - | 20 | (1.415) |
| Total | (6.931) | 292 | 84 | (179) | (19) | - | (301) | (7.054) |

| Estágio 2 | Saldo em 12/31/2018 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | Write off | Constituição / (Reversão) | Saldo final em 31/03/2019 |
|---|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------|------------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | (2.116) | 59 | 697 | (205) | (37) | - | (862) | (2.464) |
| Cartão de Crédito | (1.086) | 38 | 179 | (97) | (7) | - | (323) | (1.296) |
| Crédito Pessoal | (675) | 12 | 325 | (77) | (21) | - | (355) | (791) |
| Crédito Consignado | (243) | 7 | 162 | (15) | (3) | - | (159) | (251) |
| Veículos | (94) | 2 | 27 | (15) | (4) | - | (23) | (107) |
| Crédito Imobiliário | (18) | - | 4 | (1) | (2) | - | (2) | (19) |
| Grandes Empresas | (595) | 29 | 19 | (2) | - | - | (31) | (580) |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | (557) | 35 | 109 | (55) | (36) | - | (61) | (565) |
| Unidades Externas América Latina | (1.183) | 56 | 92 | (30) | (75) | - | (91) | (1.231) |
| Total | (4.451) | 179 | 917 | (292) | (148) | - | (1.045) | (4.840) |

| Estágio 3 | Saldo em 12/31/2018 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | Write off | Constituição / (Reversão) | Saldo final em 31/03/2019 |
|---|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|--------------|------------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | (8.417) | - | 37 | (65) | (697) | 2.290 | (1.682) | (8.534) |
| Cartão de Crédito | (2.990) | - | 7 | (7) | (179) | 898 | (772) | (3.043) |
| Crédito Pessoal | (3.809) | - | 21 | (39) | (325) | 994 | (711) | (3.869) |
| Crédito Consignado | (1.259) | - | 3 | (17) | (162) | 350 | (173) | (1.258) |
| Veículos | (288) | - | 4 | (2) | (27) | 44 | (18) | (287) |
| Crédito Imobiliário | (71) | - | 2 | - | (4) | 4 | (8) | (77) |
| Grandes Empresas | (8.241) | - | - | - | (19) | 99 | 368 | (7.793) |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | (2.863) | 1 | 36 | (14) | (109) | 577 | (385) | (2.757) |
| Unidades Externas América Latina | (2.606) | 18 | 75 | (5) | (92) | 391 | (297) | (2.516) |
| Total | (22.127) | 19 | 148 | (84) | (917) | 3.357 | (1.996) | (21.600) |

| Consolidado dos 3 Estágios | Saldo em 12/31/2018 | Write off | Constituição / (Reversão) ⁽²⁾ | Saldo final em 31/03/2019 ⁽³⁾ |
|---|------------------------|--------------|---|---|
| Pessoas Físicas | (14.425) | 2.290 | (2.905) | (15.040) |
| Cartão de Crédito | (6.077) | 898 | (1.203) | (6.382) |
| Crédito Pessoal | (5.447) | 994 | (1.215) | (5.668) |
| Crédito Consignado | (2.279) | 350 | (406) | (2.335) |
| Veículos | (523) | 44 | (70) | (549) |
| Crédito Imobiliário | (99) | 4 | (11) | (106) |
| Grandes Empresas | (9.367) | 99 | 430 | (8.838) |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | (4.532) | 577 | (499) | (4.454) |
| Unidades Externas América Latina | (5.185) | 391 | (368) | (5.162) |
| Total | (33.509) | 3.357 | (3.342) | (33.494) |

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2;

(2) Neste primeiro trimestre, não houve alteração dos cenários macroeconômicos utilizados;

(3) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (1.208) (R\$ (1.191) em 31/12/2018) e Compromissos a Liberar R\$ (2.670) (R\$ (2.601) em 31/12/2018).

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

| Estágio 1 | Saldo em 12/31/2017 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾ | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | Write off | Constituição / (Reversão) | Saldo final em 31/12/2018 |
|---|------------------------|---------------------------------|--|-------------------------------|-------------------------------|-----------|------------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | (3.834) | 708 | 313 | (388) | - | - | (691) | (3.892) |
| Cartão de Crédito | (2.135) | 303 | 70 | (246) | - | - | 7 | (2.001) |
| Crédito Pessoal | (759) | 250 | 153 | (39) | - | - | (568) | (963) |
| Crédito Consignado | (805) | 98 | 82 | (79) | - | - | (73) | (777) |
| Veículos | (123) | 55 | 8 | (16) | - | - | (65) | (141) |
| Crédito Imobiliário | (12) | 2 | - | (8) | - | - | 8 | (10) |
| Grandes Empresas | (451) | 7 | 1 | (259) | (85) | - | 256 | (531) |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | (1.149) | 213 | 75 | (177) | (4) | - | (70) | (1.112) |
| Unidades Externas América Latina | (1.013) | 142 | 20 | (659) | (45) | - | 159 | (1.396) |
| Total | (6.447) | 1.070 | 409 | (1.483) | (134) | - | (346) | (6.931) |

| Estágio 2 | Saldo em 12/31/2017 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | Write off | Constituição / (Reversão) | Saldo final em 31/12/2018 |
|---|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------|------------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | (2.209) | 388 | 3.258 | (708) | (145) | - | (2.700) | (2.116) |
| Cartão de Crédito | (1.261) | 246 | 1.309 | (303) | (29) | - | (1.048) | (1.086) |
| Crédito Pessoal | (567) | 39 | 1.194 | (250) | (78) | - | (1.013) | (675) |
| Crédito Consignado | (262) | 79 | 628 | (98) | (13) | - | (577) | (243) |
| Veículos | (108) | 16 | 113 | (55) | (16) | - | (44) | (94) |
| Crédito Imobiliário | (11) | 8 | 14 | (2) | (9) | - | (18) | (18) |
| Grandes Empresas | (1.174) | 259 | 193 | (7) | (147) | - | 281 | (595) |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | (701) | 177 | 430 | (213) | (195) | - | (55) | (557) |
| Unidades Externas América Latina | (1.223) | 659 | 406 | (142) | (405) | - | (478) | (1.183) |
| Total | (5.307) | 1.483 | 4.287 | (1.070) | (892) | - | (2.952) | (4.451) |

| Estágio 3 | Saldo em 12/31/2017 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | Write off | Constituição / (Reversão) | Saldo final em 31/12/2018 |
|---|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------|------------------------------|------------------------------|
| Pessoas Físicas | (8.787) | - | 145 | (313) | (3.258) | 8.520 | (4.724) | (8.417) |
| Cartão de Crédito | (3.288) | - | 29 | (70) | (1.309) | 3.155 | (1.507) | (2.990) |
| Crédito Pessoal | (3.812) | - | 78 | (153) | (1.194) | 3.724 | (2.452) | (3.809) |
| Crédito Consignado | (1.301) | - | 13 | (82) | (628) | 1.336 | (597) | (1.259) |
| Veículos | (316) | - | 16 | (8) | (113) | 283 | (150) | (288) |
| Crédito Imobiliário | (70) | - | 9 | - | (14) | 22 | (18) | (71) |
| Grandes Empresas | (9.827) | 85 | 147 | (1) | (193) | 1.172 | 376 | (8.241) |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | (3.554) | 4 | 195 | (75) | (430) | 2.471 | (1.474) | (2.863) |
| Unidades Externas América Latina | (2.547) | 45 | 405 | (20) | (406) | 1.384 | (1.467) | (2.606) |
| Total | (24.715) | 134 | 892 | (409) | (4.287) | 13.547 | (7.289) | (22.127) |

| Consolidado dos 3 Estágios | Saldo em 12/31/2017 | Write off | Constituição / (Reversão) | Saldo final em 31/12/2018 ⁽²⁾ |
|---|------------------------|---------------|------------------------------|---|
| Pessoas Físicas | (14.830) | 8.520 | (8.115) | (14.425) |
| Cartão de Crédito | (6.684) | 3.155 | (2.548) | (6.077) |
| Crédito Pessoal | (5.138) | 3.724 | (4.033) | (5.447) |
| Crédito Consignado | (2.368) | 1.336 | (1.247) | (2.279) |
| Veículos | (547) | 283 | (259) | (523) |
| Crédito Imobiliário | (93) | 22 | (28) | (99) |
| Grandes Empresas | (11.452) | 1.172 | 913 | (9.367) |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | (5.404) | 2.471 | (1.599) | (4.532) |
| Unidades Externas América Latina | (4.783) | 1.384 | (1.786) | (5.185) |
| Total | (36.469) | 13.547 | (10.587) | (33.509) |

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2;

(2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (1.191) (R\$ (1.907) em 31/12/2017) e Compromissos a Liberar R\$ (2.601) (R\$ (3.015) em 31/12/2017).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

| | 31/03/2019 | | |
|-----------------------|----------------------|--------------------|----------------|
| | Pagamentos a receber | Rendas a Apropriar | Valor Presente |
| Circulante | 1.447 | (257) | 1.190 |
| Até 1 ano | 1.447 | (257) | 1.190 |
| Não Circulante | 8.832 | (2.307) | 6.525 |
| De 1 a 2 anos | 1.159 | (396) | 763 |
| De 2 a 3 anos | 859 | (254) | 605 |
| De 3 a 4 anos | 708 | (203) | 505 |
| De 4 a 5 anos | 834 | (189) | 645 |
| Acima de 5 anos | 5.272 | (1.265) | 4.007 |
| Total | 10.279 | (2.564) | 7.715 |

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

| | 01/01 a 31/03/2019 |
|----------------------|--------------------|
| Receita financeira | 141 |
| Pagamentos variáveis | 9 |
| Total | 150 |

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

| Natureza da Operação | 31/03/2019 | | | | 31/12/2018 | | | |
|----------------------|--------------|--------------|------------------------|--------------|--------------|--------------|------------------------|--------------|
| | Ativo | | Passivo ^(*) | | Ativo | | Passivo ^(*) | |
| | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| Crédito Imobiliário | 1.824 | 1.817 | 1.818 | 1.808 | 1.941 | 1.925 | 1.939 | 1.920 |
| Capital de Giro | 1.948 | 1.948 | 1.915 | 1.915 | 2.140 | 2.140 | 2.128 | 2.128 |
| Outros | - | - | 4 | 4 | - | - | 4 | 4 |
| Total | 3.772 | 3.765 | 3.737 | 3.727 | 4.081 | 4.065 | 4.071 | 4.052 |

(*) Rubrica Recursos de Outros Passivos.

De 01/01 a 31/03/2019, não houve operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios. O efeito de 01/01 a 31/03/2018 foi de R\$ 4, líquido de Provisão para Perdas Esperadas.

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais:

| | 31/03/2019 | | | |
|--|---------------|----------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| | Investimento | Resultado de Participações | Outros Resultados Abrangentes | Resultados Abrangentes Total |
| Coligadas ^(a) | 11.857 | 276 | (1) | 275 |
| Entidades Controladas em Conjunto ^(b) | 211 | (47) | - | (47) |
| Total | 12.068 | 229 | (1) | 228 |

| | 31/12/2018 | 31/03/2018 | | |
|--|---------------|----------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| | Investimento | Resultado de Participações | Outros Resultados Abrangentes | Resultados Abrangentes Total |
| Coligadas ^(a) | 11.802 | 157 | 1 | 158 |
| Entidades Controladas em Conjunto ^(b) | 217 | (30) | - | (30) |
| Total | 12.019 | 127 | 1 | 128 |

(a) Em 31/03/2019, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: XP Investimentos S.A. (49,90% capital total e 30,06% votante; 49,90% capital total e 30,06% votante em 31/12/2018); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2018); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2018); IRB-Brasil Resseguros S.A. (11,20% capital total e 11,20% votante; 11,20% capital total e 11,20% votante em 31/12/2018); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (20% capital total e votante; 20% em 31/12/2018), Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (32,37% capital total e votante; 32,37% em 31/12/2018); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2018); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2018) e Tecnologia Bancária S.A. (28,95% capital total e votante; e 28,95% em 31/12/2018).

(b) Em 31/03/2019, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2018); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2018) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 – Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 31/03/2019, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 304 e foram renovados contratos no montante de R\$ 18. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de arrendamento a valor presente reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado é apresentado abaixo:

| | 31/03/2019 |
|--|--------------|
| Circulante | 302 |
| Até 1 ano | 302 |
| Não Circulante | 4.659 |
| De 1 a 5 anos | 2.157 |
| Mais de 5 anos | 2.502 |
| Total de Pagamentos Mínimos Futuros | 4.961 |

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

| | 01/01 a 31/03/2019 |
|---|-----------------------|
| Receitas de subarrendamentos | 4 |
| Despesas de Depreciação | (264) |
| Despesas de Juros | (94) |
| Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor | (18) |
| Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento | (20) |
| Total | (392) |

No período de 01/01 a 31/03/2019 houve ajuste de redução ao valor recuperável de R\$ (113), registrado na rubrica de Despesas Gerais e Administrativas.

Nota 13 - Imobilizado

| Imobilizado de Uso ⁽¹⁾ | Imobilizações em Curso | Imóveis de Uso | | Outras Imobilizações de Uso | | | | | Total |
|-------------------------------------|------------------------|----------------|----------------|-----------------------------|--------------------|------------------------------|--|--|-----------------|
| | | Terrenos | Edificações | Benfeitorias | Instalações de Uso | Móveis e Equipamentos de Uso | Sistema de Processamento de Dados ⁽²⁾ | Outros (Comunicação, Segurança e Transporte) | |
| Taxas Anuais de Depreciação | | | 4% | 10% | 10 a 20% | 10 a 20% | 20 a 50% | 10 a 20% | |
| Custo | | | | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2018 | 556 | 1.084 | 3.111 | 2.487 | 1.988 | 1.209 | 9.328 | 1.253 | 21.016 |
| Aquisições | 99 | 4 | - | 2 | 4 | 14 | 205 | 17 | 345 |
| Baixas | - | (2) | (6) | - | - | (1) | (52) | - | (61) |
| Variação Cambial | (1) | - | 3 | 8 | (3) | (4) | (3) | - | - |
| Transferências | (52) | - | 6 | 39 | 7 | - | - | - | - |
| Outros ⁽³⁾ | - | 8 | (90) | 3 | (271) | 7 | (21) | - | (364) |
| Saldo em 31/03/2019 | 602 | 1.094 | 3.024 | 2.539 | 1.725 | 1.225 | 9.457 | 1.270 | 20.936 |
| Depreciação | | | | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2018 | - | - | (1.929) | (1.670) | (1.290) | (834) | (7.128) | (863) | (13.714) |
| Despesa de Depreciação | - | - | (19) | (41) | (37) | (23) | (233) | (31) | (384) |
| Baixas | - | - | 3 | - | - | - | 40 | - | 43 |
| Variação Cambial | - | - | (1) | 4 | 3 | 3 | (2) | (1) | 6 |
| Outros ⁽³⁾ | - | - | 72 | (4) | 262 | (3) | 69 | 1 | 397 |
| Saldo em 31/03/2019 | - | - | (1.874) | (1.711) | (1.062) | (857) | (7.254) | (894) | (13.652) |
| Redução ao Valor recuperável | | | | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2018 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Adições/reconhecimentos | - | - | - | (5) | - | - | - | - | (5) |
| Reversões | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo em 31/03/2019 | - | - | - | (5) | - | - | - | - | (5) |
| Valor Contábil | | | | | | | | | |
| Saldo em 31/03/2019 | 602 | 1.094 | 1.150 | 823 | 663 | 368 | 2.203 | 376 | 7.279 |

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 14 realizáveis até 2019 (Nota 32b - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

(3) Inclui o valor total de R\$ 17 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

| Imobilizado de Uso ⁽¹⁾ | Imóveis de Uso ⁽²⁾ | | | Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾ | | | | | Total |
|---|-------------------------------|--------------|----------------|--|--------------------|------------------------------|---|--|-----------------|
| | Imobilizações em Curso | Terrenos | Edificações | Benfeitorias | Instalações de Uso | Móveis e Equipamentos de Uso | Sistema Processamento de Dados ⁽³⁾ | Outros (Comunicação, Segurança e Transporte) | |
| Taxas Anuais de Depreciação | | | 4% | 10% | 10 a 20% | 10 a 20% | 20 a 50% | 10 a 20% | |
| Custo | | | | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2017 | 367 | 1.044 | 3.107 | 2.204 | 1.955 | 1.152 | 8.679 | 1.148 | 19.656 |
| Aquisições | 474 | - | - | 35 | 22 | 59 | 764 | 129 | 1.483 |
| Baixas | - | (13) | (103) | (45) | (13) | (16) | (264) | (30) | (484) |
| Variação Cambial | 3 | 6 | (2) | 42 | (8) | (5) | (12) | 4 | 28 |
| Transferências | (289) | - | 66 | 122 | 39 | - | 62 | - | - |
| Outros ⁽⁵⁾ | 1 | 47 | 43 | 129 | (7) | 19 | 99 | 2 | 333 |
| Saldo em 31/12/2018 | 556 | 1.084 | 3.111 | 2.487 | 1.988 | 1.209 | 9.328 | 1.253 | 21.016 |
| Depreciação | | | | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2017 | - | - | (1.893) | (1.375) | (1.151) | (715) | (6.411) | (752) | (12.297) |
| Despesa de Depreciação | - | - | (80) | (183) | (155) | (97) | (909) | (121) | (1.545) |
| Baixas | - | - | 24 | 32 | 5 | 11 | 236 | 29 | 337 |
| Variação Cambial | - | - | 14 | (24) | 12 | 20 | (5) | (3) | 14 |
| Outros ⁽⁵⁾ | - | - | 6 | (120) | (1) | (53) | (39) | (16) | (223) |
| Saldo em 31/12/2018 | - | - | (1.929) | (1.670) | (1.290) | (834) | (7.128) | (863) | (13.714) |
| Valor Contábil | | | | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2018 ⁽⁴⁾ | 556 | 1.084 | 1.182 | 817 | 698 | 375 | 2.200 | 390 | 7.302 |

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 41 realizáveis até 2019 (Nota 32b - Compromissos Off-Balance).

(2) Inclui o valor de R\$ 3 referente a imóvel penhorado.

(3) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis.

(4) Durante o período não houve Redução ao Valor Recuperável dos bens registrados no Imobilizado.

(5) Inclui o valor total de R\$ 209 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

| | Ágio e Intangíveis de Incorporação | Ativos Intangíveis ⁽¹⁾ | | | | Total |
|---|------------------------------------|--|----------------------|--------------------------------------|--|----------------|
| | | Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros | Softwares Adquiridos | Softwares Desenvolvidos Internamente | Outros Ativos Intangíveis ⁽²⁾ | |
| Taxas Anuais de Amortização | Até 20% | 8% | 20% | 20% | 10 a 20% | |
| Custo | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2018 | 11.464 | 2.529 | 5.247 | 4.529 | 2.360 | 26.129 |
| Aquisições | - | 1 | 240 | 189 | 175 | 605 |
| Distratos/ Baixas | (26) | (4) | (55) | - | (25) | (110) |
| Variação Cambial | 173 | 26 | 46 | - | 10 | 255 |
| Outros ⁽⁴⁾ | - | 15 | - | - | (12) | 3 |
| Saldo em 31/03/2019 | 11.611 | 2.567 | 5.478 | 4.718 | 2.508 | 26.882 |
| Amortização | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2018 | (26) | (867) | (2.501) | (1.823) | (1.015) | (6.232) |
| Despesa de Amortização ⁽³⁾ | - | (55) | (162) | (169) | (74) | (460) |
| Distratos/ Baixas | 26 | 4 | - | - | 25 | 55 |
| Variação Cambial | - | (15) | (18) | - | (5) | (38) |
| Outros ⁽⁴⁾ | - | - | (45) | - | - | (45) |
| Saldo em 31/03/2019 | - | (933) | (2.726) | (1.992) | (1.069) | (6.720) |
| Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h) | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2018 | - | - | (225) | (343) | - | (568) |
| Constituição | - | - | - | - | - | - |
| Baixas | - | - | 55 | - | - | 55 |
| Saldo em 31/03/2019 | - | - | (170) | (343) | - | (513) |
| Valor Contábil | | | | | | |
| Saldo em 31/03/2019 | 11.611 | 1.634 | 2.582 | 2.383 | 1.439 | 19.649 |

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 546, realizáveis até 2020;

(2) Inclui dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (122) (R\$ (107) no período de 01/01 a 31/03/2018), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas;

(4) Inclui o valor total de R\$ 5 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

| | Ágio e Intangíveis de Incorporação | Ativos Intangíveis ⁽¹⁾ | | | | Total |
|---|------------------------------------|--|----------------------|--------------------------------------|--|----------------|
| | | Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros | Softwares Adquiridos | Softwares Desenvolvidos Internamente | Outros Ativos Intangíveis ⁽²⁾ | |
| Taxas Anuais de Amortização | Até 20% | 8% | 20% | 20% | 10 a 20% | |
| Custo | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2017 | 11.162 | 2.452 | 4.571 | 4.353 | 2.161 | 24.699 |
| Aquisições | 8 | 1 | 646 | 318 | 408 | 1.381 |
| Distratos/ Baixas | - | (27) | (312) | (189) | (210) | (738) |
| Variação Cambial | 560 | 47 | 205 | - | (4) | 808 |
| Outros ⁽⁴⁾ | (266) | 56 | 137 | 47 | 5 | (21) |
| Saldo em 31/12/2018 | 11.464 | 2.529 | 5.247 | 4.529 | 2.360 | 26.129 |
| Amortização | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2017 | (23) | (647) | (1.998) | (1.267) | (984) | (4.919) |
| Despesa de Amortização ⁽³⁾ | - | (223) | (596) | (697) | (261) | (1.777) |
| Distratos/ Baixas | - | 27 | 312 | 154 | 210 | 703 |
| Variação Cambial | - | (141) | (152) | - | 16 | (277) |
| Outros ⁽⁴⁾ | (3) | 117 | (67) | (13) | 4 | 38 |
| Saldo em 31/12/2018 | (26) | (867) | (2.501) | (1.823) | (1.015) | (6.232) |
| Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h) | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2017 | - | - | (54) | (343) | - | (397) |
| Constituição | - | - | (167) | - | - | (167) |
| Variação Cambial | - | - | (4) | - | - | (4) |
| Saldo em 31/12/2018 | - | - | (225) | (343) | - | (568) |
| Valor Contábil | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2018 | 11.438 | 1.662 | 2.521 | 2.363 | 1.345 | 19.329 |

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 637, realizáveis até 2020;

(2) Inclui dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (452) (R\$ (487) no período de 01/01 a 31/12/2017), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas;

(4) Inclui o valor total de R\$ 31 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

Nota 15 - Depósitos

| | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Depósitos Remunerados | 234.422 | 152.305 | 386.727 | 235.248 | 155.592 | 390.840 |
| À Prazo | 96.019 | 152.030 | 248.049 | 95.914 | 155.386 | 251.300 |
| Interfinanceiros | 1.790 | 275 | 2.065 | 2.469 | 206 | 2.675 |
| De Poupança | 136.613 | - | 136.613 | 136.865 | - | 136.865 |
| Depósitos não Remunerados | 74.760 | - | 74.760 | 72.584 | - | 72.584 |
| À Vista | 74.757 | - | 74.757 | 72.581 | - | 72.581 |
| Outros Depósitos | 3 | - | 3 | 3 | - | 3 |
| Total | 309.182 | 152.305 | 461.487 | 307.832 | 155.592 | 463.424 |

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

| | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|---------------------------|------------|----------------|------------|------------|----------------|------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Notas Estruturadas | | | | | | |
| Ações | 24 | 4 | 28 | 31 | 9 | 40 |
| Títulos de Dívida | 17 | 139 | 156 | 6 | 146 | 152 |
| Total | 41 | 143 | 184 | 37 | 155 | 192 |

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 31/03/2019 e 31/12/2018.

As ações e os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado de ações e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

| | Taxa de Juros a.a. | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|------------------------------------|-------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Carteira Própria | | 70.016 | 5.414 | 75.430 | 71.231 | 6.420 | 77.651 |
| Títulos Públicos | 93,5% do CDI a 6,4% | 50.728 | - | 50.728 | 46.676 | 4 | 46.680 |
| Títulos Privados | 40% do CDI a 92% do CDI | 8.355 | - | 8.355 | 9.051 | - | 9.051 |
| Emissão Própria | 40% do CDI a 16,9% | 10.289 | 5.047 | 15.336 | 15.156 | 6.261 | 21.417 |
| Exterior | 0,4% a 6,3% | 644 | 367 | 1.011 | 348 | 155 | 503 |
| Carteira de Terceiros | 5,9% a 6,4% | 170.317 | - | 170.317 | 172.953 | - | 172.953 |
| Carteira Livre Movimentação | 96,5% do CDI a 10% | 13.134 | 54.927 | 68.061 | 27.337 | 52.296 | 79.633 |
| Total | | 253.467 | 60.341 | 313.808 | 271.521 | 58.716 | 330.237 |

b) Recursos de Mercados Interbancários

| | Taxa de Juros a.a. | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|--|--------------------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Letras Financeiras | 99% do CDI a 17,31% | 14.400 | 23.839 | 38.239 | 9.139 | 28.789 | 37.928 |
| Letras de Crédito Imobiliário | 4,85% a IGPM + 4,70% | 10.679 | 1.235 | 11.914 | 6.465 | 3.081 | 9.546 |
| Letras de Crédito do Agronegócio | 70% do CDI a 15,77% | 9.230 | 9.145 | 18.375 | 9.586 | 8.427 | 18.013 |
| Letras Imobiliárias Garantidas | 96% do CDI | - | 1.245 | 1.245 | - | 1.227 | 1.227 |
| Financiamentos à Importação e Exportação | LIBOR 6M + 0,40% a 9,60% | 46.013 | 7.920 | 53.933 | 42.685 | 7.365 | 50.050 |
| Repasse no País | 0,50% a 18,92% | 5.308 | 10.547 | 15.855 | 5.301 | 12.605 | 17.906 |
| Total | | 85.630 | 53.931 | 139.561 | 73.176 | 61.494 | 134.670 |

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

| | Taxa de Juros a.a. | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|--|----------------------|--------------|----------------|---------------|--------------|----------------|---------------|
| | | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Dívida Subordinada ⁽¹⁾ | LIBOR a IGPM + 4,63% | 149 | 52.432 | 52.581 | 343 | 48.970 | 49.313 |
| Obrigações por TVM no Exterior | EURIBOR 6M a 30,13% | 6.250 | 38.603 | 44.853 | 6.232 | 35.631 | 41.863 |
| Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽²⁾ | 3,56% a 15,82% | 1.514 | 715 | 2.229 | 1.949 | 849 | 2.798 |
| Total | | 7.913 | 91.750 | 99.663 | 8.524 | 85.450 | 93.974 |

(1) Em 31/03/2019, R\$ 35.372 (R\$ 35.205 em 31/12/2018) integram o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução 4.192, de 01/03/2013, do CMN.

(2) Em 31/03/2019, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 2.311 (R\$ 2.902 em 31/12/2018).

a) Outros Ativos

| | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|--|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Financeiros | 63.379 | 12.954 | 76.333 | 62.390 | 12.700 | 75.090 |
| Operações com Emissores de Cartões de Crédito | 36.955 | - | 36.955 | 36.491 | - | 36.491 |
| Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 29) | 1.504 | 12.193 | 13.697 | 1.455 | 12.079 | 13.534 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 15.587 | 276 | 15.863 | 15.400 | 255 | 15.655 |
| Rendas a Receber | 3.427 | 11 | 3.438 | 3.155 | 5 | 3.160 |
| Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão | 3.149 | 4 | 3.153 | 3.021 | 4 | 3.025 |
| Crédito com Operações de Seguros e Resseguros | 775 | 469 | 1.244 | 899 | 356 | 1.255 |
| Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 29d) | 1.015 | - | 1.015 | 999 | - | 999 |
| Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos | 967 | 1 | 968 | 970 | 1 | 971 |
| Não Financeiros | 14.423 | 1.225 | 15.648 | 7.969 | 1.313 | 9.282 |
| Diversos no Exterior | 1.821 | 10 | 1.831 | 995 | 9 | 1.004 |
| Despesas Antecipadas | 3.005 | 479 | 3.484 | 2.642 | 546 | 3.188 |
| Diversos no País | 2.434 | 16 | 2.450 | 1.579 | 27 | 1.606 |
| Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e) | - | 720 | 720 | - | 731 | 731 |
| Direito de Uso de Arrendamento | 4.783 | - | 4.783 | - | - | - |
| Outros | 2.380 | - | 2.380 | 2.753 | - | 2.753 |

b) Outros Passivos

| | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|--|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Financeiros | 99.477 | 1.761 | 101.238 | 95.639 | 1.790 | 97.429 |
| Operações com Cartões de Crédito | 77.480 | - | 77.480 | 78.803 | - | 78.803 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 9.108 | 170 | 9.278 | 9.167 | 172 | 9.339 |
| Carteira de Câmbio | 700 | - | 700 | 634 | - | 634 |
| Obrigações de Arrendamento (Nota 12) | 4.961 | - | 4.961 | - | - | - |
| Outros | 7.228 | 1.591 | 8.819 | 7.035 | 1.618 | 8.653 |
| Não Financeiros | 30.210 | 1.056 | 31.266 | 24.931 | 1.079 | 26.010 |
| Recursos em Trânsito | 11.585 | 17 | 11.602 | 10.015 | 27 | 10.042 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 5.448 | - | 5.448 | 476 | - | 476 |
| Sociais e Estatutárias | 2.863 | 36 | 2.899 | 4.085 | 23 | 4.108 |
| Rendas Antecipadas | 2.566 | - | 2.566 | 2.530 | - | 2.530 |
| Diversos no País | 2.423 | 144 | 2.567 | 2.310 | 188 | 2.498 |
| Provisão de Pessoal | 1.716 | 64 | 1.780 | 1.606 | 63 | 1.669 |
| Provisão para Pagamentos Diversos | 1.390 | 86 | 1.476 | 1.670 | 81 | 1.751 |
| Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento | 1.128 | - | 1.128 | 1.155 | - | 1.155 |
| Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e) | - | 709 | 709 | - | 697 | 697 |
| Outros | 1.091 | - | 1.091 | 1.084 | - | 1.084 |

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em Reunião do Conselho de Administração – RCA ocorrida em 22/02/2018 foi aprovado o cancelamento de 14.424.206 ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 27/07/2018 foi aprovado o desdobramento em 50% das ações representativas do capital social da Companhia, sendo o processo homologado pelo BACEN em 31/10/2018. As novas ações foram incluídas na posição acionária em 26/11/2018. Dessa forma, para melhor comparabilidade, as quantidades de ações apresentadas neste item estão afetadas pelo efeito do desdobramento.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

| 31/03/2019 | | | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| | Quantidade | | | Valor |
| | Ordinárias | Preferenciais | Total | |
| Residentes no País em 31/12/2018 | 4.928.076.320 | 1.609.055.166 | 6.537.131.486 | 64.776 |
| Residentes no Exterior em 31/12/2018 | 30.214.039 | 3.236.789.823 | 3.267.003.862 | 32.372 |
| Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018 | 4.958.290.359 | 4.845.844.989 | 9.804.135.348 | 97.148 |
| Ações Representativas do Capital Social em 31/03/2019 | 4.958.290.359 | 4.845.844.989 | 9.804.135.348 | 97.148 |
| Residentes no País em 31/03/2019 | 4.928.028.078 | 1.674.329.712 | 6.602.357.790 | 65.422 |
| Residentes no Exterior em 31/03/2019 | 30.262.281 | 3.171.515.277 | 3.201.777.558 | 31.726 |
| Ações em Tesouraria em 31/12/2018 ⁽¹⁾ | - | 83.614.426 | 83.614.426 | (1.820) |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | - | (22.309.749) | (22.309.749) | 486 |
| Ações em Tesouraria em 31/03/2019 ⁽¹⁾ | - | 61.304.677 | 61.304.677 | (1.334) |
| Em Circulação em 31/03/2019 | 4.958.290.359 | 4.784.540.312 | 9.742.830.671 | |
| Em Circulação em 31/12/2018 | 4.958.290.359 | 4.762.230.563 | 9.720.520.922 | |

| 31/12/2018 | | | | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| | Quantidade | | | Valor |
| | Ordinárias | Preferenciais | Total | |
| Residentes no País em 31/12/2017 | 3.299.073.506 | 1.116.291.341 | 4.415.364.847 | 65.482 |
| Residentes no Exterior em 31/12/2017 | 20.877.606 | 2.114.271.985 | 2.135.149.591 | 31.666 |
| Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017 | 3.319.951.112 | 3.230.563.326 | 6.550.514.438 | 97.148 |
| Desdobramento de Ações - AGE de 27/07/2018 - Homologado em 31/10/2018 | 1.652.763.453 | 1.615.281.663 | 3.268.045.116 | - |
| (-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018 | (14.424.206) | - | (14.424.206) | - |
| Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018 | 4.958.290.359 | 4.845.844.989 | 9.804.135.348 | 97.148 |
| Residentes no País em 31/12/2018 | 4.928.076.320 | 1.609.055.166 | 6.537.131.486 | 64.776 |
| Residentes no Exterior em 31/12/2018 | 30.214.039 | 3.236.789.823 | 3.267.003.862 | 32.372 |
| Ações em Tesouraria em 31/12/2017 ⁽¹⁾ | 14.424.206 | 71.459.714 | 85.883.920 | (2.743) |
| Aquisições de Ações | - | 13.100.000 | 13.100.000 | (510) |
| (-) Cancelamento de Ações - RCA 22/02/2018 | (14.424.206) | - | (14.424.206) | 534 |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | - | (29.623.265) | (29.623.265) | 899 |
| Desdobramento de Ações - AGE de 27/07/2018 - Homologado em 31/10/2018 | - | 28.677.977 | 28.677.977 | - |
| Ações em Tesouraria em 31/12/2018 ⁽¹⁾ | - | 83.614.426 | 83.614.426 | (1.820) |
| Em Circulação em 31/12/2018 | 4.958.290.359 | 4.762.230.563 | 9.720.520.922 | |
| Em Circulação em 31/12/2017 ⁽²⁾ | 4.958.290.359 | 4.738.655.417 | 9.696.945.776 | |

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/12/2017 foram ajustadas pelo desdobramento homologado em 31/10/2018.

Em 2019, não houve aquisição de ações em tesouraria. Abaixo, custo das ações adquiridas no período, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais:

| Custo / Valor de Mercado | 01/01 a 31/03/2019 | |
|---------------------------------|---------------------------|----------------------|
| | Ordinárias | Preferenciais |
| Custo Médio | - | 21,76 |
| Valor de Mercado em 31/03/2019 | 29,85 | 34,43 |

| Custo / Valor de Mercado | 01/01 a 31/12/2018 | |
|---------------------------------|---------------------------|----------------------|
| | Ordinárias | Preferenciais |
| Mínimo | - | 37,45 |
| Médio ponderado | - | 38,95 |
| Máximo | - | 40,06 |
| Ações em Tesouraria | | |
| Custo Médio | - | 21,76 |
| Valor de Mercado em 31/12/2018 | 30,05 | 35,50 |

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
|--|--------------|--------------|
| Lucro Líquido Individual Estatutário | 6.500 | 5.539 |
| Ajustes: | | |
| (-) Reserva Legal - 5% | (325) | (277) |
| Base de Cálculo do Dividendo | 6.175 | 5.262 |
| Dividendos Mínimo Obrigatório - 25% | 1.544 | 1.316 |
| Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados | 2.407 | 2.247 |

II - Remuneração aos Acionistas

| | 31/03/2019 | | | |
|--|----------------------------|--------------|----------|--------------|
| | Valor Bruto por Ação (R\$) | Bruto | IRF | Líquido |
| Pagos / Antecipados - 2 parcelas mensais de dividendos pagas de Fevereiro a Março de 2019 | 0,0150 | 292 | - | 292 |
| Provisionados (Registrados em Outros Passivos) | | 1.252 | - | 1.252 |
| Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/04/2019 | 0,0150 | 146 | - | 146 |
| Dividendos Provisionados | 0,1136 | 1.106 | - | 1.106 |
| Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido | 0,0886 | 863 | - | 863 |
| Total de 01/01 a 31/03/2019 | | 2.407 | - | 2.407 |

| | 31/03/2018 | | | |
|--|----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | Valor Bruto por Ação (R\$) | Bruto | IRF | Líquido |
| Pagos / Antecipados - 2 parcelas mensais de dividendos pagas de Fevereiro a Março de 2018 | 0,0150 | 194 | - | 194 |
| Provisionados (Registrados em Outros Passivos) | | 1.225 | (103) | 1.122 |
| Dividendos - 1 parcela mensal paga em 02/04/2018 | 0,0150 | 97 | - | 97 |
| Dividendos Provisionados | 0,0679 | 441 | - | 441 |
| Juros sobre Capital Próprio | 0,1059 | 687 | (103) | 584 |
| Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido | 0,1435 | 931 | - | 931 |
| Total de 01/01 a 31/03/2018 | | 2.350 | (103) | 2.247 |

c) Reservas de Capital e de Lucros

I - Capital Adicional Integralizado

Corresponde: (i) à diferença entre o preço de venda das ações em tesouraria e o custo médio de tais ações e (ii) às despesas de remuneração reconhecidas segundo o plano de opções de ações e remuneração variável.

II - Reservas Integralizadas

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------|---------------|
| Reservas de Capital | 285 | 285 |
| Ágio na Subscrição de Ações | 284 | 284 |
| Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras | 1 | 1 |
| Reservas de Lucros | 665 | 13.195 |
| Legal ⁽¹⁾ | 10.314 | 9.989 |
| Estatutárias ⁽²⁾ | 1.868 | (2.775) |
| Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV) | (11.517) | (11.517) |
| Especiais de Lucros ⁽³⁾ | - | 17.498 |
| Total das Reservas na Controladora | 950 | 13.480 |

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Refere-se a Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio declarados após 31/03/2019 e 31/12/2018.

III - Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

| | Patrimônio Líquido | | Resultado | |
|--|--------------------|---------------|-----------------------|-----------------------|
| | 31/03/2019 | 31/12/2018 | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
| Itaú CorpBanca (Nota 3) | 11.812 | 11.645 | 94 | 79 |
| Itaú CorpBanca Colômbia S.A. (Nota 3) | 1.329 | 1.268 | 28 | 37 |
| Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento | 375 | 364 | 23 | 23 |
| Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento | 288 | 288 | (1) | 19 |
| Outras | 101 | 119 | 12 | 10 |
| Total | 13.905 | 13.684 | 156 | 168 |

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Programas de Sócios | (96) | (35) |
| Plano de Remuneração Variável | (111) | (117) |
| Total | (207) | (152) |

I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

| | 01/01 a 31/03/2019 Quantidade | 01/01 a 31/03/2018 Quantidade |
|--|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Saldo Inicial | 48.871.182 | 51.074.441 |
| Novas Outorgas | 7.966.558 | 9.709.293 |
| Exercidos | (15.480.748) | (10.441.872) |
| Cancelados | (55.111) | (346.239) |
| Saldo Final | 41.301.881 | 49.995.623 |
| Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos) | 2,36 | 2,89 |
| Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$) | 25,49 | 26,22 |

II - Remuneração variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| | Quantidade | Quantidade |
| Saldo Inicial | 25.016.145 | 31.229.973 |
| Novos | 8.260.102 | 8.716.022 |
| Entregues | (13.934.827) | (16.151.886) |
| Cancelados | (11.999) | (106.055) |
| Saldo Final | 19.329.421 | 23.688.054 |
| Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$) | 37,66 | 34,05 |

III – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”), que foi descontinuado, restando apenas as opções exercíveis.

As Opções Simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 ano e 7 anos, contados a partir da outorga. Em regra geral, o período de carência fixado é de 5 anos.

Movimentação do Plano de Outorga de Opções Simples

| | 01/01 a 31/03/2019 | | 01/01 a 31/03/2018 | |
|--|--------------------|------------------------------------|--------------------|------------------------------------|
| | Quantidade | Preço de Exercício Médio Ponderado | Quantidade | Preço de Exercício Médio Ponderado |
| Saldo Inicial | 3.089.599 | 22,11 | 24.514.359 | 25,21 |
| Opções exercíveis no final do período | 3.089.599 | 22,11 | 24.514.359 | 25,21 |
| Opções: | | | | |
| Canceladas/Perda de Direito ^(*) | (15.590) | 29,51 | - | - |
| Exercidas | (518.953) | 21,84 | (13.715.037) | 25,88 |
| Saldo Final | 2.555.056 | 22,30 | 10.799.322 | 24,89 |
| Opções exercíveis no final do período | 2.555.056 | 22,30 | 10.799.322 | 24,89 |
| Faixa de preços de exercício | | 22,30 | | 14,47 - 27,55 |
| Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos) | | 0,75 | | 1,14 |
| Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$) | | 37,55 | | 33,39 |

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Rendimentos e Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos

a) Receitas de Juros e Rendimentos de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Depósitos Compulsórios no Banco Central | 1.260 | 1.355 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 172 | 298 |
| Aplicações em Mercado Aberto | 4.502 | 4.118 |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 2.386 | 2.048 |
| Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | 698 | 501 |
| Operações de Crédito | 18.943 | 17.758 |
| Outros Ativos Financeiros | 231 | 329 |
| Total | 28.192 | 26.407 |

b) Despesas de Juros e Rendimentos

| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Depósitos | (4.464) | (3.279) |
| Despesas de Captação no Mercado Aberto | (5.659) | (5.577) |
| Recursos de Mercados Interbancários | (3.111) | (2.365) |
| Recursos de Mercados Institucionais | (1.547) | (1.580) |
| Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência | (3.912) | (3.613) |
| Outros | (31) | (17) |
| Total | (18.724) | (16.431) |

c) Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado | 1.034 | 659 |
| Derivativos (*) | 619 | 432 |
| Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado | (24) | 45 |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | (41) | 95 |
| Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo | (5) | (30) |
| Total | 1.583 | 1.201 |

(*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 31/03/2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ (14) de despesa por Perdas Esperadas para Ativos Financeiros - Custo Amortizado.

Nota 22 - Receita de Prestação de Serviços

| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Comissões de Cartões de Crédito e Débito | 3.814 | 3.702 |
| Conta Corrente | 2.481 | 2.474 |
| Taxas de Administração | 1.317 | 1.160 |
| Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas | 412 | 443 |
| Comissões de Cobrança | 369 | 357 |
| Comissão de Corretagem | 153 | 158 |
| Outros | 593 | 603 |
| Total | 9.139 | 8.897 |

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Despesas de Pessoal | (6.093) | (5.827) |
| Remuneração | (2.484) | (2.434) |
| Participações de Empregados nos Lucros | (1.142) | (1.044) |
| Benefícios Sociais | (940) | (864) |
| Provisões Trabalhistas e Desligamentos | (556) | (579) |
| Encargos | (806) | (798) |
| Pagamento Baseado em Ações (Nota 20) | (96) | (35) |
| Treinamento | (48) | (47) |
| Outras | (21) | (26) |
| Despesas Administrativas | (3.816) | (3.934) |
| Serviços de Terceiros | (1.042) | (995) |
| Processamento de Dados e Telecomunicações | (1.070) | (1.008) |
| Instalações | (476) | (789) |
| Propaganda, Promoções e Publicidade | (283) | (249) |
| Despesas com Serviços Financeiros | (202) | (192) |
| Segurança | (193) | (190) |
| Transportes | (88) | (84) |
| Materiais | (86) | (89) |
| Despesas de Viagem | (51) | (46) |
| Outros | (325) | (292) |
| Depreciação e Amortização | (1.133) | (802) |
| Outras Despesas | (2.440) | (2.241) |
| Comercialização - Cartões de Crédito | (1.253) | (981) |
| Perdas com Sinistros | (215) | (148) |
| Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | (184) | (93) |
| Provisões Cíveis (Nota 29) | (13) | (15) |
| Provisões Fiscais e Previdenciárias | (128) | (153) |
| Ressarcimento de Custos Interbancários | (65) | (64) |
| Redução ao Valor Recuperável - Ativo Intangível | - | (167) |
| Outros | (582) | (620) |
| Total | (13.482) | (12.804) |

Nota 24 – Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

| | |
|--|--------|
| Imposto de Renda | 15,00% |
| Adicional de Imposto de Renda | 10,00% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ^(*) | 15,00% |

^(*) Para as controladas não financeiras a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é de 9,00%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

| Devidos sobre Operações do Período | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social | 9.538 | 9.563 |
| Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes | (3.815) | (4.303) |
| Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de: | | |
| Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em conjunto, Líquido | 59 | 57 |
| Variação Cambial de Investimentos no Exterior | (72) | 136 |
| Juros sobre o Capital Próprio | 862 | 932 |
| Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV) | - | 157 |
| Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa | 87 | 68 |
| Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ^(*) | 1.210 | 1.374 |
| Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.669) | (1.579) |
| Referentes a Diferenças Temporárias | | |
| Constituição / (Reversão) do Período | (972) | (1.661) |
| Constituição / (Reversão) de Períodos Anteriores | 6 | 234 |
| (Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos | (966) | (1.427) |
| Total de Imposto de Renda e Contribuição Social | (2.635) | (3.006) |

^(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I- O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

| | 31/12/2018 | Realização / Reversão | Constituição | 31/03/2019 |
|--|---------------|--------------------------|--------------|---------------|
| Refletido no Resultado | 37.252 | (6.102) | 5.273 | 36.423 |
| Provisão para Perda Esperada | 18.563 | (2.247) | 1.172 | 17.488 |
| Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa | 4.391 | (4) | 914 | 5.301 |
| Provisão para Participação nos Lucros | 1.844 | (1.844) | 833 | 833 |
| Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente | 1.729 | (179) | 217 | 1.767 |
| Provisões | <u>4.464</u> | <u>(348)</u> | <u>382</u> | <u>4.498</u> |
| Ações Cíveis | 1.586 | (125) | - | 1.461 |
| Ações Trabalhistas | 2.037 | (178) | 283 | 2.142 |
| Fiscais e Previdenciárias | 841 | (45) | 99 | 895 |
| Ágio na Aquisição do Investimento | 60 | (64) | 33 | 29 |
| Obrigações Legais | 676 | (52) | 10 | 634 |
| Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | 98 | (98) | 118 | 118 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado | 631 | (631) | 580 | 580 |
| Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde | 343 | - | 2 | 345 |
| Outros | 4.453 | (635) | 1.012 | 4.830 |
| Refletido no Patrimônio Líquido | 1.888 | (135) | 127 | 1.880 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 383 | (54) | 125 | 454 |
| Hedge de Fluxo de Caixa | 1.149 | (80) | 2 | 1.071 |
| Outros | 356 | (1) | - | 355 |
| Total ^{(1) (2)} | 39.140 | (6.237) | 5.400 | 38.303 |

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 31.505 e R\$ 267, respectivamente.

(2) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

| | 31/12/2017 | Realização / Reversão | Constituição | 31/12/2018 |
|--|---------------|--------------------------|---------------|---------------|
| Refletido no Resultado | 48.810 | (23.511) | 11.953 | 37.252 |
| Provisão para Perda Esperada | 24.686 | (9.746) | 3.623 | 18.563 |
| Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa | 7.595 | (3.649) | 445 | 4.391 |
| Provisão para Participação nos Lucros | 1.829 | (1.829) | 1.844 | 1.844 |
| Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente | 2.228 | (1.843) | 1.344 | 1.729 |
| Provisões | <u>5.194</u> | <u>(2.124)</u> | <u>1.394</u> | <u>4.464</u> |
| Ações Cíveis | 1.974 | (610) | 222 | 1.586 |
| Ações Trabalhistas | 2.200 | (1.280) | 1.117 | 2.037 |
| Fiscais e Previdenciárias | 1.020 | (234) | 55 | 841 |
| Ágio na Aquisição do Investimento | 141 | (163) | 82 | 60 |
| Obrigações Legais | 488 | (61) | 249 | 676 |
| Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | 277 | (277) | 98 | 98 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado | 429 | (429) | 631 | 631 |
| Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde | 341 | (5) | 7 | 343 |
| Outros | 5.602 | (3.385) | 2.236 | 4.453 |
| Refletido no Patrimônio Líquido | 2.192 | (785) | 481 | 1.888 |
| Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV) | 628 | (628) | - | - |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 327 | (157) | 213 | 383 |
| Hedge de Fluxo de Caixa | 983 | - | 166 | 1.149 |
| Outros | 254 | - | 102 | 356 |
| Total ^(*) | 51.002 | (24.296) | 12.434 | 39.140 |

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 32.781 e R\$ 447, respectivamente.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

| | 31/12/2018 | Realização / Reversão | Constituição | 31/03/2019 |
|--|--------------|--------------------------|--------------|--------------|
| Refletido no Resultado | 6.144 | (2.780) | 2.917 | 6.281 |
| Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil | 346 | (19) | - | 327 |
| Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões | 1.348 | - | 9 | 1.357 |
| Benefícios Pós Emprego | 287 | (11) | 3 | 279 |
| Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | 923 | (923) | 1.154 | 1.154 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado | 1.790 | (1.790) | 1.682 | 1.682 |
| Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital | 659 | - | 19 | 678 |
| Outros | 791 | (37) | 50 | 804 |
| Refletido no Patrimônio Líquido | 662 | (33) | 155 | 784 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 474 | (14) | 155 | 615 |
| Hedge de Fluxo de Caixa | 168 | (18) | - | 150 |
| Benefícios Pós Emprego | 7 | (1) | - | 6 |
| Outros | 13 | - | - | 13 |
| Total (*) | 6.806 | (2.813) | 3.072 | 7.065 |

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 31.505 e R\$ 267, respectivamente.

| | 31/12/2017 | Realização / Reversão | Constituição | 31/12/2018 |
|--|---------------|--------------------------|--------------|--------------|
| Refletido no Resultado | 14.569 | (11.385) | 2.960 | 6.144 |
| Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil | 613 | (267) | - | 346 |
| Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões | 1.280 | (11) | 79 | 1.348 |
| Benefícios Pós Emprego | 304 | (143) | 126 | 287 |
| Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | 1.421 | (1.421) | 923 | 923 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado | 7.592 | (7.592) | 1.790 | 1.790 |
| Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital | 1.973 | (1.314) | - | 659 |
| Outros | 1.386 | (637) | 42 | 791 |
| Refletido no Patrimônio Líquido | 955 | (311) | 18 | 662 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 767 | (302) | 9 | 474 |
| Hedge de Fluxo de Caixa | 166 | - | 2 | 168 |
| Benefícios Pós Emprego | 9 | (9) | 7 | 7 |
| Outros | 13 | - | - | 13 |
| Total (*) | 15.524 | (11.696) | 2.978 | 6.806 |

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 32.781 e R\$ 447, respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/03/2019, são:

| Ano de realização | Créditos Tributários | | | | | | Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos | % | Tributos Diferidos Líquidos | % |
|--------------------------------------|------------------------|-------------|---------------------------------|-------------|---------------|-------------|--|-------------|-----------------------------|-------------|
| | Diferenças Temporárias | % | Prejuízo Fiscal e Base Negativa | % | Total | % | | | | |
| 2019 | 7.387 | 23% | 1.771 | 33% | 9.158 | 24% | (882) | 13% | 8.276 | 26% |
| 2020 | 11.894 | 36% | 335 | 6% | 12.229 | 32% | (1.071) | 15% | 11.158 | 36% |
| 2021 | 5.333 | 16% | 967 | 18% | 6.300 | 16% | (227) | 3% | 6.073 | 19% |
| 2022 | 2.014 | 6% | 778 | 15% | 2.792 | 7% | (1.343) | 19% | 1.449 | 5% |
| 2023 | 941 | 3% | 140 | 3% | 1.081 | 3% | (130) | 2% | 951 | 3% |
| Acima de 2023 | 5.433 | 16% | 1.310 | 25% | 6.743 | 18% | (3.412) | 48% | 3.331 | 11% |
| Total | 33.002 | 100% | 5.301 | 100% | 38.303 | 100% | (7.065) | 100% | 31.238 | 100% |
| Valor Presente ^(*) | 30.269 | | 4.784 | | 35.053 | | (6.076) | | 28.977 | |

(*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

- IV -** Em 31/03/2018, foram considerados os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018, e os créditos tributários foram contabilizados conforme expectativa de realização. Em 31/03/2019 e 31/12/2018, não existem créditos tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|--------------|--------------|
| Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar | 34 | 615 |
| Demais Impostos e Contribuições a Pagar | 1.781 | 1.443 |
| Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 24b II) | 267 | 447 |
| Outras | 3.047 | 2.779 |
| Total | 5.129 | 5.284 |

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores | 6.747 | 6.389 |
| Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais | (105) | (105) |
| Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais | (109) | (109) |
| Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações: | | |
| Ordinárias | 3.330 | 3.152 |
| Preferenciais | 3.203 | 3.023 |
| Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações: | | |
| Ordinárias | 3.439 | 3.261 |
| Preferenciais | 3.308 | 3.128 |
| Média ponderada das Ações em Circulação | | |
| Ordinárias | 4.958.290.359 | 4.958.290.359 |
| Preferenciais | 4.770.295.919 | 4.756.090.561 |
| Lucro por Ação - Básico - R\$ | | |
| Ordinárias | 0,69 | 0,66 |
| Preferenciais | 0,69 | 0,66 |

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais | 3.308 | 3.128 |
| Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição | 13 | 15 |
| Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição | 3.321 | 3.143 |
| Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias | 3.439 | 3.261 |
| Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição | (13) | (15) |
| Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição | 3.426 | 3.246 |
| Média Ponderada Ajustada de Ações | | |
| Ordinárias | 4.958.290.359 | 4.958.290.359 |
| Preferenciais | 4.806.592.987 | 4.800.236.634 |
| Preferenciais | 4.770.295.919 | 4.756.090.561 |
| Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações | 36.297.068 | 44.146.073 |
| Lucro por Ação Diluído - R\$ | | |
| Ordinárias | 0,69 | 0,65 |
| Preferenciais | 0,69 | 0,65 |

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos e para melhor comparabilidade as ações de 31/03/2018 foram ajustadas pelo desdobramento homologado em 31/10/2018.

Nota 26 – Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados a novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados tem seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados tem seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no investimento acumulado pelo participante na data da elegibilidade.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

| Entidade | Plano de Benefício | Modalidade |
|---|---|-----------------------|
| Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU | Plano de Aposentadoria Complementar | Benefício Definido |
| | Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia | |
| | Plano de Benefício Franprev | |
| | Plano de Benefício 002 | |
| | Plano de Benefícios Prebeg | |
| | Plano de Benefícios Definidos UBB PREV | |
| | Plano de Benefícios II | |
| | Plano Básico Itaulam | |
| | Plano Itaú BD | |
| | Plano de Aposentadoria REDECARD | |
| | Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD | |
| | Plano Itaubanco CD | Contribuição Definida |
| | Plano de Aposentadoria Itaubank | |
| | Plano de Previdência REDECARD | |
| | Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente | Contribuição Variável |
| | Plano Suplementar Itaulam | |
| | Plano Itaú CD | |
| | Plano de Aposentadoria Suplementar REDECARD | |
| | Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar | |
| FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado | Plano de Benefícios I | Benefício Definido |
| | Plano de Benefícios II | Contribuição Variável |

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tabela de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

| | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
|--|---|----------------------------|
| Taxa de Desconto ⁽¹⁾ | 9,72% a.a. | 9,98% a.a. |
| Tábua de Mortalidade ⁽²⁾ | AT-2000 | AT-2000 |
| Rotatividade | Experiência Itaú 2008/2010 ⁽³⁾ | Experiência Itaú 2008/2010 |
| Crescimentos Salariais Futuros | 4,00% a 7,12% a.a. | 5,04% a 7,12% a.a. |
| Crescimentos dos Benefícios dos Planos | 4,00% a.a. | 4,00% a.a. |
| Inflação | 4,00% a.a. | 4,00% a.a. |
| Método Atuarial | Crédito Unitário Projetado | Crédito Unitário Projetado |

(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) Correspondem àquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto, que difere das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

| Categorias | Valor Justo | | % de Alocação | |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2019 | 31/12/2018 | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
| Títulos de Renda Fixa | 17.492 | 18.065 | 92,19% | 96,05% |
| Cotados em Mercado Ativo | 17.208 | 17.775 | 90,70% | 94,51% |
| Não Cotados em Mercado Ativo | 284 | 290 | 1,50% | 1,54% |
| Títulos de Renda Variável | 770 | 24 | 4,06% | 0,13% |
| Cotados em Mercado Ativo | 762 | 18 | 4,02% | 0,09% |
| Não Cotados em Mercado Ativo | 8 | 6 | 0,04% | 0,04% |
| Investimentos Estruturados | 65 | 59 | 0,34% | 0,31% |
| Cotados em Mercado Ativo | 1 | 1 | 0,01% | 0,01% |
| Não Cotados em Mercado Ativo | 64 | 58 | 0,34% | 0,30% |
| Imóveis | 566 | 578 | 2,98% | 3,07% |
| Empréstimos a Participantes | 80 | 82 | 0,42% | 0,44% |
| Total | 18.973 | 18.808 | 100,00% | 100,00% |

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2018), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 476 (R\$ 487 em 31/12/2018).

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. Nos últimos 3 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 8,16% a.a. para a inflação médica e para e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a..

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

| | | | | 31/03/2019 |
|--|----------------|------------|--------------|-------------------------------|
| | | | | Outros Benefícios Pós Emprego |
| | Planos BD / CV | Planos CD | | Total |
| 1 - Ativos Líquidos dos Planos | 18.973 | 1.616 | - | 20.589 |
| 2 - Passivos Atuariais | (15.585) | - | (283) | (15.868) |
| 3 - Restrição do Ativo ^(*) | (3.748) | (962) | - | (4.710) |
| 4 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (1+2+3) | (360) | 654 | (283) | 11 |
| Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a) | 66 | 654 | - | 720 |
| Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b) | (426) | - | (283) | (709) |

| | | | | 31/12/2018 |
|--|----------------|------------|--------------|-------------------------------|
| | | | | Outros Benefícios Pós Emprego |
| | Planos BD / CV | Planos CD | | Total |
| 1 - Ativos Líquidos dos Planos | 18.808 | 1.604 | - | 20.412 |
| 2 - Passivos Atuariais | (15.493) | - | (282) | (15.775) |
| 3 - Restrição do Ativo ^(*) | (3.664) | (939) | - | (4.603) |
| 4 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (1+2+3) | (349) | 665 | (282) | 34 |
| Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a) | 66 | 665 | - | 731 |
| Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b) | (415) | - | (282) | (697) |

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 do IAS 19.

f) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

| | 31/03/2019 | | | | | | | | |
|--|----------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|-------------------------------|----------------------|
| | Planos BD e CV | | | | Planos CD | | | Outros Benefícios Pós Emprego | Total |
| | Ativo Líquido | Passivos Atuariais | Restrição do Ativo | Montante Reconhecido | Fundo Previdencial | Restrição do Ativo | Montante Reconhecido | Passivo | Montante Reconhecido |
| Valor Início do Período | 18.808 | (15.493) | (3.664) | (349) | 1.604 | (939) | 665 | (282) | 34 |
| Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3) | 442 | (379) | (89) | (26) | 38 | (23) | 15 | (6) | (17) |
| 1 - Custo Serviço Corrente | - | (19) | - | (19) | - | - | - | - | (19) |
| 2 - Custo Serviço Passado | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾ | 442 | (360) | (89) | (7) | 38 | (23) | 15 | (6) | 2 |
| Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - ORA (4+5+6) | (2) | (7) | 5 | (4) | 1 | - | 1 | - | (3) |
| 4 - Efeito na Restrição do Ativo | - | - | 5 | 5 | - | - | - | - | 5 |
| 5 - Remensurações ^{(2) (3)} | - | (9) | - | (9) | 1 | - | 1 | - | (8) |
| 6 - Variação Cambial | (2) | 2 | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros (7+8+9+10) | (275) | 294 | - | 19 | (27) | - | (27) | 5 | (3) |
| 7 - Recebimento por Destinação de Recursos | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 - Benefícios Pagos | (294) | 294 | - | - | - | - | - | 5 | 5 |
| 9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora | 17 | - | - | 17 | (27) | - | (27) | - | (10) |
| 10 - Contribuições Participantes | 2 | - | - | 2 | - | - | - | - | 2 |
| Valor Final do Período | 18.973 | (15.585) | (3.748) | (360) | 1.616 | (962) | 654 | (283) | 11 |

| | 31/12/2018 | | | | | | | | |
|--|----------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|-------------------------------|----------------------|
| | Planos BD e CV | | | | Planos CD | | | Outros Benefícios Pós Emprego | Total |
| | Ativo Líquido | Passivos Atuariais | Restrição do Ativo | Montante Reconhecido | Fundo Previdencial | Restrição do Ativo | Montante Reconhecido | Passivo | Montante Reconhecido |
| Valor Início do Período | 17.588 | (14.491) | (3.217) | (120) | 1.634 | (912) | 722 | (257) | 345 |
| Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3) | 1.700 | (1.454) | (321) | (75) | 157 | (90) | 67 | (25) | (33) |
| 1 - Custo Serviço Corrente | - | (69) | - | (69) | - | - | - | - | (69) |
| 2 - Custo Serviço Passado | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾ | 1.700 | (1.385) | (321) | (6) | 157 | (90) | 67 | (25) | 36 |
| Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - ORA (4+5+6) | 580 | (688) | (126) | (234) | (102) | 63 | (39) | (19) | (292) |
| 4 - Efeito na Restrição do Ativo | - | - | (126) | (126) | - | 63 | 63 | - | (63) |
| 5 - Remensurações ^{(2) (3)} | 566 | (683) | - | (117) | (102) | - | (102) | (19) | (238) |
| 6 - Variação Cambial | 14 | (5) | - | 9 | - | - | - | - | 9 |
| Outros (7+8+9+10) | (1.060) | 1.140 | - | 80 | (85) | - | (85) | 19 | 14 |
| 7 - Recebimento por Destinação de Recursos | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 - Benefícios Pagos | (1.140) | 1.140 | - | - | - | - | - | 19 | 19 |
| 9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora | 69 | - | - | 69 | (85) | - | (85) | - | (16) |
| 10 - Contribuições Participantes | 11 | - | - | 11 | - | - | - | - | 11 |
| Valor Final do Período | 18.808 | (15.493) | (3.664) | (349) | 1.604 | (939) | 665 | (282) | 33 |

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2019 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,72% a.a. (Em 01/01/2018 utilizou-se a taxa de desconto de 9,98% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 442 (R\$ 2.266 em 31/12/2018).

g) Contribuições de Benefício Definido

| | Contribuições Estimadas | Contribuições Efetuadas | |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|
| | 2019 | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/12/2018 |
| Planos de Aposentadoria - FIU | 47 | 14 | 58 |
| Planos de Aposentadoria - FUNBEP | 10 | 3 | 11 |
| Total | 57 | 17 | 69 |

h) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

| | Duration ^(*) | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 a 2028 |
|----------------------------------|-------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Planos de Aposentadoria - FIU | 10,88 | 799 | 824 | 859 | 894 | 929 | 5.184 |
| Planos de Aposentadoria - FUNBEP | 10,09 | 370 | 387 | 404 | 420 | 435 | 2.362 |
| Outros Benefício Pós Emprego | 12,02 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 127 |
| Total | | 1.186 | 1.229 | 1.282 | 1.334 | 1.385 | 7.673 |

(*) Duration média do passivo atuarial dos planos

i) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, foram realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

| Principais Premissas | Planos BD e CV | | | Outros Benefícios Pós Emprego | | |
|----------------------------|-----------------------------|-----------|---------------------------------------|-------------------------------|-----------|---------------------------------------|
| | Valor Presente da Obrigação | Resultado | Patrimônio Líquido ORA ^(*) | Valor Presente da Obrigação | Resultado | Patrimônio Líquido ORA ^(*) |
| Taxa de Juros | | | | | | |
| Acréscimo de 0,5% | (718) | - | 76 | (15) | - | (15) |
| Decréscimo de 0,5% | 782 | - | (250) | 17 | - | 17 |
| Taxa de Mortalidade | | | | | | |
| Acréscimo de 5% | (160) | - | 45 | (6) | - | (6) |
| Decréscimo de 5% | 167 | - | (48) | 7 | - | 7 |
| Inflação Médica | | | | | | |
| Acréscimo de 1% | - | - | - | 33 | - | 33 |
| Decréscimo de 1% | - | - | - | (28) | - | (28) |

(*) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 – Contratos de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas subsidiárias, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência privada, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

I - Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

II - Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual;
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos; e
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

III - Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente, como seguem:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) –** constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

IV - Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

a) Índices

| Principais Ramos de Seguros | Comercialização | | Sinistralidade | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | % | | % | |
| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
| Acidentes Pessoais Coletivo | 35,4 | 34,3 | 7,4 | 7,2 |
| Acidentes Pessoais Individual | 18,0 | 11,7 | 20,4 | 17,4 |
| Compreensivo Empresarial | 21,2 | 21,1 | 35,8 | 36,9 |
| Crédito Interno | 0,6 | 0,8 | 69,7 | 155,5 |
| Doença Grave ou Terminal | 25,3 | 10,9 | 22,1 | 16,4 |
| Extensão de Garantia - Patrimonial | 62,3 | 62,1 | (3,0) | 13,2 |
| Prestamista | 23,1 | 18,4 | 18,6 | 15,2 |
| Renda de Eventos Aleatórios | 23,8 | 18,2 | 22,2 | 19,6 |
| Riscos Diversos | 47,0 | 49,8 | 59,8 | 49,6 |
| Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista | 20,0 | 20,4 | 14,3 | 13,9 |
| Vida em Grupo | 21,9 | 11,4 | 33,3 | 29,5 |

b) Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

| Principais Ramos | Prêmios e Contribuições | |
|--|-------------------------|-----------------------|
| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
| Acidentes Pessoais Coletivo | 181 | 150 |
| Acidentes Pessoais Individual | 58 | 78 |
| Compreensivo Empresarial | 12 | 13 |
| Crédito Interno | 25 | 13 |
| Doença Grave ou Terminal | 48 | 41 |
| Pensão Pecúlio Invalidez | 66 | 76 |
| PGBL | 507 | 494 |
| Prestamista | 240 | 210 |
| Rendas de Eventos Aleatórios | 68 | - |
| Riscos Diversos | 65 | 41 |
| Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista | 76 | 66 |
| Tradicional | 24 | 26 |
| VGBL | 2.798 | 4.444 |
| Vida em Grupo | 228 | 231 |
| Demais Ramos | 115 | 172 |
| Total | 4.511 | 6.055 |

c) Saldo das Provisões Técnicas

| | Seguros | | Previdência | | Total | |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2019 | 31/12/2018 | 31/03/2019 | 31/12/2018 | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
| Prêmios não Ganhos (PPNG) | 2.170 | 2.111 | 12 | 13 | 2.182 | 2.124 |
| Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC) | 199 | 195 | 198.972 | 195.348 | 199.171 | 195.543 |
| Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) | 12 | 12 | 451 | 298 | 463 | 310 |
| Excedente Financeiro (PEF) | 2 | 2 | 596 | 605 | 598 | 607 |
| Sinistros a Liquidar (PSL) | 530 | 548 | 45 | 43 | 575 | 591 |
| Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR) | 377 | 348 | 25 | 25 | 402 | 373 |
| Despesas Relacionadas (PDR) | 31 | 31 | 100 | 98 | 131 | 129 |
| Outras Provisões | 562 | 562 | 957 | 948 | 1.519 | 1.510 |
| Total | 3.883 | 3.809 | 201.158 | 197.378 | 205.041 | 201.187 |

d) Movimentação das Provisões Técnicas

| | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|--|--------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|
| | Seguros | Previdência | Total | Seguros | Previdência | Total |
| Saldo Inicial | 3.809 | 197.378 | 201.187 | 3.464 | 177.768 | 181.232 |
| (+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições | 1.123 | 3.396 | 4.519 | 4.340 | 19.764 | 24.104 |
| (-) Diferimento pelo Risco Decorrido | (884) | (69) | (953) | (3.937) | (297) | (4.234) |
| (-) Pagamento de Sinistros / Benefícios | (331) | (141) | (472) | (1.184) | (580) | (1.764) |
| (+) Sinistros Avisados | 376 | - | 376 | 1.325 | - | 1.325 |
| (-) Resgates | - | (4.081) | (4.081) | (1) | (13.771) | (13.772) |
| (+/-) Portabilidades Líquidas | - | 605 | 605 | - | 3.758 | 3.758 |
| (+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro | 2 | 3.862 | 3.864 | 9 | 11.622 | 11.631 |
| (+/-) Outras (Constituição / Reversão) | (212) | 208 | (4) | (207) | (886) | (1.093) |
| Saldo Final | 3.883 | 201.158 | 205.041 | 3.809 | 197.378 | 201.187 |

Através de modelos atuariais baseados, principalmente, na experiência histórica da carteira e nas projeções macroeconômicas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING define as premissas que influenciam na avaliação das provisões técnicas. As premissas são reavaliadas anualmente por especialistas da área atuarial e de riscos, sendo posteriormente submetidas para aprovação dos executivos. O efeito da alteração nas premissas são reconhecidos no resultado do período em que ocorreram.

V - Custos de Aquisição Diferidos

Estão registrados no ativo e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|---------------------------------|------------|------------|
| Saldo Inicial | 409 | 253 |
| Constituições | 278 | 1.001 |
| Amortizações | (251) | (845) |
| Saldo Final | 436 | 409 |
| Saldo a amortizar até 12 meses | 351 | 334 |
| Saldo a amortizar após 12 meses | 85 | 75 |

VI - Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 31/12/2018, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente:

| | |
|--|------------|
| Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) ^(*) | 591 |
| (-) IBNER | 170 |
| (-) Resseguros | 35 |
| (-) Retrocessão e Outras Estimativas | (25) |
| Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (a + b) | 411 |

(*) Demonstrada na Nota 27 IV c em 31/12/2018.

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao final de cada fechamento anual. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

a) Sinistros Administrativos

| Data de Cadastro | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | Total |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| No Final do Período de Divulgação | 910 | 1.009 | 938 | 934 | 992 | |
| 1 ano depois | 935 | 1.054 | 981 | 977 | | |
| 2 anos depois | 958 | 1.082 | 1.001 | | | |
| 3 anos depois | 964 | 1.091 | | | | |
| 4 anos depois | 967 | | | | | |
| Estimativa Corrente | 967 | 1.091 | 1.001 | 977 | 992 | |
| Pagamentos Acumulados até a Data Base | 962 | 1.078 | 978 | 956 | 815 | 4.789 |
| Passivo Reconhecido no Balanço | 5 | 13 | 23 | 21 | 178 | 240 |
| Passivo em Relação aos Períodos Anteriores | | | | | | 12 |
| Total de Sinistros Administrativos | | | | | | 252 |

b) Sinistros Judiciais

| Data de Cadastro | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | Total |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| No Final do Período de Divulgação | 27 | 30 | 26 | 28 | 16 | |
| 1 ano depois | 37 | 41 | 35 | 40 | | |
| 2 anos depois | 46 | 52 | 43 | | | |
| 3 anos depois | 54 | 64 | | | | |
| 4 anos depois | 60 | | | | | |
| Estimativa Corrente | 60 | 64 | 43 | 40 | 16 | |
| Pagamentos Acumulados até a Data Base | 45 | 49 | 34 | 30 | 10 | 168 |
| Passivo Reconhecido no Balanço | 15 | 15 | 10 | 10 | 5 | 55 |
| Passivo em Relação aos Períodos Anteriores | | | | | | 104 |
| Total de Sinistros Judiciais | | | | | | 159 |

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

VII - Teste de Adequação de Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o Teste de Adequação de Passivos, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa nos períodos de reporte em 2018 e 2017.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

Nota 28 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

| | | 31/03/2019 | | 31/12/2018 | |
|--|-----|------------------|----------------------|------------------|----------------------|
| | | Valor Contábil | Valor Justo Estimado | Valor Contábil | Valor Justo Estimado |
| Disponibilidades | (a) | 30.376 | 30.376 | 37.159 | 37.159 |
| Ativos Financeiros | | 1.419.133 | 1.429.458 | 1.424.876 | 1.433.116 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central | (a) | 91.278 | 91.278 | 94.148 | 94.148 |
| Ao Custo Amortizado | | 990.063 | 1.000.388 | 994.759 | 1.002.999 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | (b) | 26.325 | 26.336 | 26.420 | 26.510 |
| Aplicações no Mercado Aberto | (a) | 259.595 | 259.595 | 280.136 | 280.136 |
| Títulos e Valores Mobiliários | (c) | 113.924 | 116.073 | 110.395 | 112.171 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | (d) | 547.172 | 555.337 | 536.091 | 542.465 |
| Outros Ativos Financeiros | (e) | 76.333 | 76.333 | 75.090 | 75.090 |
| (-) Provisão para Perda Esperada | | (33.286) | (33.286) | (33.373) | (33.373) |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | 51.611 | 51.611 | 49.323 | 49.323 |
| Títulos e Valores Mobiliários | (c) | 51.611 | 51.611 | 49.323 | 49.323 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | | 286.181 | 286.181 | 286.646 | 286.646 |
| Títulos e Valores Mobiliários | (c) | 262.097 | 262.097 | 263.180 | 263.180 |
| Derivativos | (c) | 24.084 | 24.084 | 23.466 | 23.466 |
| Passivos Financeiros | | 1.147.615 | 1.146.367 | 1.151.237 | 1.150.700 |
| Ao Custo Amortizado | | 1.115.757 | 1.114.509 | 1.119.734 | 1.119.197 |
| Depósitos | (b) | 461.487 | 461.444 | 463.424 | 463.363 |
| Captação no Mercado Aberto | (a) | 313.808 | 313.808 | 330.237 | 330.237 |
| Recursos de Mercados Interbancários | (b) | 139.561 | 139.474 | 134.670 | 134.533 |
| Recursos de Mercados Institucionais | (b) | 99.663 | 98.545 | 93.974 | 93.635 |
| Outros Passivos Financeiros | (e) | 101.238 | 101.238 | 97.429 | 97.429 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | | 27.980 | 27.980 | 27.711 | 27.711 |
| Derivativos | (c) | 27.796 | 27.796 | 27.519 | 27.519 |
| Notas Estruturadas | | 184 | 184 | 192 | 192 |
| Provisão para Perda Esperada | | 3.878 | 3.878 | 3.792 | 3.792 |
| Compromissos a Liberar | | 2.670 | 2.670 | 2.601 | 2.601 |
| Garantias Financeiras | | 1.208 | 1.208 | 1.191 | 1.191 |

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 78.042 (R\$ 76.852 em 31/12/2018) com o valor justo estimado de R\$ 1.118 (R\$ 1.168 em 31/12/2018).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) **Disponibilidades, Depósitos Compulsórios no Banco Central, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- b) **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
- **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
 - **Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
 - **Opções:** Apurados com base em modelos matemáticos, como Black&Scholes, utilizando-se de dados, geralmente da *Bloomberg*, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
 - **Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.
- d) **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.
- e) **Outros Ativos / Passivos Financeiros** – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Nível 1: As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreamento continuamente.

Nível 2: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, inclusive Derivativos, e Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apuração não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apuração obtidas por meio dos serviços de apuração, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apuração em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns, *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco.

| | 31/03/2019 | | | | 31/12/2018 | | | |
|--|----------------|---------------|--------------|----------------|----------------|---------------|--------------|----------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado | 223.814 | 33.561 | 2.790 | 260.165 | 224.872 | 34.206 | 2.833 | 261.911 |
| Fundos de Investimento | 547 | 2.529 | - | 3.076 | 2.003 | 2.323 | - | 4.326 |
| Títulos Públicos do Governo Brasileiro | 212.011 | 3.335 | - | 215.346 | 213.816 | 3.242 | - | 217.058 |
| Títulos Públicos - Outros Países | 1.866 | 819 | - | 2.685 | 1.517 | 562 | - | 2.079 |
| Argentina | 1.302 | - | - | 1.302 | 1.129 | - | - | 1.129 |
| Chile | 409 | 185 | - | 594 | 147 | 155 | - | 302 |
| Colômbia | - | 559 | - | 559 | - | 207 | - | 207 |
| Estados Unidos | 117 | - | - | 117 | 117 | - | - | 117 |
| Itália | - | - | - | - | - | 115 | - | 115 |
| México | 27 | - | - | 27 | 120 | - | - | 120 |
| Paraguai | - | 1 | - | 1 | - | 1 | - | 1 |
| Uruguai | - | 74 | - | 74 | - | 84 | - | 84 |
| Outros | 11 | - | - | 11 | 4 | - | - | 4 |
| Títulos de Empresas | 9.390 | 26.878 | 2.790 | 39.058 | 7.536 | 28.079 | 2.833 | 38.448 |
| Ações Negociáveis | 6.290 | 2.233 | 1.283 | 9.806 | 6.175 | 2.003 | 1.268 | 9.446 |
| Certificado de Depósito Bancário | - | 784 | - | 784 | 1 | 968 | - | 969 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | - | - | 1.345 | 1.345 | - | - | 1.411 | 1.411 |
| Debêntures | 1.813 | 2.947 | 121 | 4.881 | 168 | 4.707 | 85 | 4.960 |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | 1.287 | 58 | 13 | 1.358 | 1.192 | 173 | 31 | 1.396 |
| Letras Financeiras | - | 20.463 | 5 | 20.468 | - | 19.719 | 5 | 19.724 |
| Notas Promissórias | - | 370 | - | 370 | - | 435 | - | 435 |
| Outros | - | 23 | 23 | 46 | - | 74 | 33 | 107 |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 34.135 | 17.468 | 8 | 51.611 | 30.680 | 18.643 | - | 49.323 |
| Títulos Públicos do Governo Brasileiro | 30.842 | 825 | - | 31.667 | 27.038 | 801 | - | 27.839 |
| Títulos Públicos - Outros Países | 1.883 | 15.287 | - | 17.170 | 2.448 | 16.324 | - | 18.772 |
| Alemanha | 22 | - | - | 22 | 22 | - | - | 22 |
| Chile | - | 6.679 | - | 6.679 | - | 7.653 | - | 7.653 |
| Colômbia | - | 5.105 | - | 5.105 | - | 5.505 | - | 5.505 |
| Estados Unidos | 1.750 | 388 | - | 2.138 | 2.425 | 193 | - | 2.618 |
| França | - | 877 | - | 877 | - | 891 | - | 891 |
| Itália | 111 | - | - | 111 | - | - | - | - |
| Paraguai | - | 1.491 | - | 1.491 | - | 1.529 | - | 1.529 |
| Uruguai | - | 747 | - | 747 | - | 553 | - | 553 |
| Outros | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| Títulos de Empresas | 1.410 | 1.356 | 8 | 2.774 | 1.194 | 1.518 | - | 2.712 |
| Ações Negociáveis | 129 | - | - | 129 | 161 | - | - | 161 |
| Certificado de Depósito Bancário | - | 815 | - | 815 | - | 1.053 | - | 1.053 |
| Debêntures | 1 | - | - | 1 | - | 2 | - | 2 |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | 1.280 | 541 | 8 | 1.829 | 1.033 | 463 | - | 1.496 |
| Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado | 1.932 | - | - | 1.932 | 1.269 | - | - | 1.269 |
| Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro | 1.932 | - | - | 1.932 | 1.269 | - | - | 1.269 |
| Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado | - | 184 | - | 184 | - | 192 | - | 192 |
| Notas Estruturadas | - | 184 | - | 184 | - | 192 | - | 192 |

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco para os Ativos e Passivos de Derivativos.

| | 31/03/2019 | | | | 31/12/2018 | | | |
|---|------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativo | 6 | 23.994 | 84 | 24.084 | 15 | 23.309 | 142 | 23.466 |
| Contratos de Swaps - Ajuste a Receber | - | 13.685 | 39 | 13.724 | - | 12.959 | 90 | 13.049 |
| Contratos de Opções | - | 3.325 | 45 | 3.370 | - | 4.163 | 52 | 4.215 |
| Contratos a Termo | - | 3.262 | - | 3.262 | - | 1.835 | - | 1.835 |
| Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras | - | 158 | - | 158 | - | 120 | - | 120 |
| <i>NDF - Non Deliverable Forwards</i> | - | 2.906 | - | 2.906 | - | 3.711 | - | 3.711 |
| Verificação de Swap - Empresas | - | 23 | - | 23 | - | 44 | - | 44 |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | 6 | 635 | - | 641 | 15 | 477 | - | 492 |
| Passivo | (6) | (27.730) | (60) | (27.796) | (22) | (27.471) | (26) | (27.519) |
| Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar | - | (19.375) | (37) | (19.412) | - | (19.351) | (3) | (19.354) |
| Contratos de Opções | (1) | (3.105) | (23) | (3.129) | - | (3.906) | (23) | (3.929) |
| Contratos a Termo | - | (1.975) | - | (1.975) | - | (470) | - | (470) |
| Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras | - | (70) | - | (70) | - | (140) | - | (140) |
| <i>NDF - Non Deliverable Forwards</i> | - | (2.976) | - | (2.976) | - | (3.384) | - | (3.384) |
| Verificação de Swap - Empresas | - | (174) | - | (174) | - | (162) | - | (162) |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | (5) | (55) | - | (60) | (22) | (58) | - | (80) |

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante o período de 31/03/2019. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Do total de R\$ 51.213 de instrumentos financeiros classificados como Nível 2, em 31/03/2019, foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos com valor de R\$ 19.652, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da Bloomberg, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece à Bloomberg. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da Bloomberg. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

| | Valor justo em 31/12/2018 | Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado) | | Compras | Liquidações | Transferências no e/ou Fora do Nível | Valor Justo em 31/03/2019 | Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado) |
|---|------------------------------|--|--|----------|-------------|--|------------------------------|--|
| | | Reconhecidos no Resultado | Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes | | | | | |
| Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo | 2.833 | (189) | - | 3 | (51) | 194 | 2.790 | (397) |
| Títulos Públicos do Governo Brasileiro | - | - | - | - | - | - | - | (1) |
| Títulos de Dívida de Empresas | 2.833 | (189) | - | 3 | (51) | 194 | 2.790 | (396) |
| Ações Negociáveis | 1.268 | 15 | - | - | - | - | 1.283 | (428) |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 1.411 | (66) | - | - | - | - | 1.345 | 30 |
| Debêntures | 85 | (130) | - | - | - | 166 | 121 | 2 |
| Eurobonds e Assemelhados | 31 | 1 | - | 2 | (49) | 28 | 13 | - |
| Letras Financeiras | 5 | - | - | - | - | - | 5 | - |
| Outros | 33 | (9) | - | 1 | (2) | - | 23 | - |
| Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | - | 27 | (32) | - | (14) | 27 | 8 | (3) |
| Títulos de Dívida de Empresas | - | 27 | (32) | - | (14) | 27 | 8 | (3) |
| Debêntures | - | (2) | 2 | - | - | - | - | - |
| Eurobonds e Assemelhados | - | 29 | (34) | - | (14) | 27 | 8 | (3) |

| | Valor justo em 31/12/2018 | Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado) | | Compras | Liquidações | Transferências no e/ou Fora do Nível | Valor Justo em 31/03/2019 | Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado) |
|---------------------------------------|------------------------------|--|--|-------------|-------------|--|------------------------------|--|
| | | Reconhecidos no Resultado | Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes | | | | | |
| Derivativos - Ativo | 142 | (25) | - | 60 | (44) | (49) | 84 | 25 |
| Contratos de Swaps - Ajuste a Receber | 90 | (2) | - | - | - | (49) | 39 | 32 |
| Contratos de Opções | 52 | (23) | - | 60 | (44) | - | 45 | (7) |
| Derivativos - Passivo | (26) | (24) | - | (38) | 61 | (33) | (60) | (31) |
| Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar | (3) | (2) | - | (1) | 2 | (33) | (37) | (25) |
| Contratos de Opções | (23) | (22) | - | (37) | 59 | - | (23) | (6) |

| | Valor justo em 31/12/2017 | Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado) | | Compras | Liquidações | Transferências no e/ou Fora do Nível | Valor Justo em 31/12/2018 | Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado) |
|--|------------------------------|--|--|-----------|--------------|--|------------------------------|--|
| | | Reconhecidos no Resultado | Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes | | | | | |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado | 3.947 | (377) | - | 90 | (353) | (474) | 2.833 | (618) |
| Títulos Públicos do Governo Brasileiro | 1 | (1) | - | - | - | - | - | - |
| Títulos de Empresas | 3.946 | (376) | - | 90 | (353) | (474) | 2.833 | (618) |
| Ações Negociáveis | 2.019 | 34 | - | - | (203) | (582) | 1.268 | (442) |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 1.795 | (359) | - | 57 | (89) | 7 | 1.411 | 19 |
| Debêntures | 122 | (41) | - | - | (53) | 57 | 85 | (196) |
| Eurobonds e Assemelhados | - | 2 | - | 20 | (2) | 11 | 31 | - |
| Letras Financeiras | - | - | - | - | - | 5 | 5 | - |
| Outros | 10 | (12) | - | 13 | (6) | 28 | 33 | 1 |

| | Valor justo em 31/12/2017 | Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado) | | Compras | Liquidações | Transferências no e/ou Fora do Nível | Valor Justo em 31/12/2018 | Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado) |
|---|------------------------------|--|--|--------------|--------------|--|------------------------------|--|
| | | Reconhecidos no Resultado | Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes | | | | | |
| Derivativos - Ativo | 435 | (3) | - | 205 | (253) | (242) | 142 | 61 |
| Contratos de Swaps - Ajuste a Receber | 369 | (5) | - | - | (30) | (244) | 90 | 61 |
| Contratos de Opções | 66 | 2 | - | 205 | (223) | 2 | 52 | - |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | 1 | - | - | - | (1) | - | - | - |
| Derivativos - Passivo | (103) | 40 | - | (148) | 141 | 44 | (26) | 6 |
| Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar | (102) | (37) | - | - | 92 | 44 | (3) | (3) |
| Contratos de Opções | (1) | 77 | - | (148) | 49 | - | (23) | 9 |

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

| Sensibilidade - Operações Nível III | | 31/03/2019 | | 31/03/2018 | |
|---------------------------------------|----------|------------|------------|------------|------------|
| Grupos de Fatores de Risco de Mercado | Cenários | Impactos | | Impactos | |
| | | Resultado | Patrimônio | Resultado | Patrimônio |
| Taxa de Juros | I | (0,9) | (0,0) | (1,2) | (0,9) |
| | II | (21,1) | (0,2) | (30,3) | (22,8) |
| | III | (41,8) | (0,4) | (60,5) | (45,1) |
| Ações | I | (64,1) | - | (65,8) | - |
| | II | (128,2) | - | (131,6) | - |
| Não Lineares | I | (6,6) | - | (13,9) | - |
| | II | (9,2) | - | (18,8) | - |

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de moedas, *commodities* e índices, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 29 – Ativos e Passivos Contingentes, Provisões e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

- a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) **Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das provisões e contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A Constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil.

I- Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores podem aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses, a contar de 22/05/2018, com o consequente encerramento das ações judiciais.

II- Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

| | 01/01 a 31/03/2019 | | | |
|---|--------------------|--------------|---------------|---------------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Outros Riscos | Total |
| Saldo Inicial | 4.426 | 6.821 | 573 | 11.820 |
| (-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n) | (226) | (957) | - | (1.183) |
| Subtotal | 4.200 | 5.864 | 573 | 10.637 |
| Atualização / Encargos (Nota 23) | 44 | 125 | - | 169 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23) | (31) | 316 | (82) | 203 |
| Constituição | 78 | 343 | 73 | 494 |
| Reversão | (109) | (27) | (155) | (291) |
| Pagamento | (314) | (456) | - | (770) |
| Subtotal | 3.899 | 5.849 | 491 | 10.239 |
| (+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n) | 222 | 989 | - | 1.211 |
| Saldo Final | 4.121 | 6.838 | 491 | 11.450 |
| Circulante | 1.341 | 2.905 | 491 | 4.737 |
| Não Circulante | 2.780 | 3.933 | - | 6.713 |
| Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2019 (Nota 18a) | 1.549 | 2.370 | - | 3.919 |

| | 01/01 a 31/03/2018 | | | |
|---|--------------------|--------------|---------------|---------------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Outros Riscos | Total |
| Saldo Inicial | 5.300 | 7.283 | 150 | 12.733 |
| Efeito Alteração do Critério de Consolidação | (243) | (998) | - | (1.241) |
| Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 3a) | - | - | - | - |
| (-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n) | - | - | - | - |
| Subtotal | 5.057 | 6.285 | 150 | 11.492 |
| Atualização / Encargos (Nota 23) | 24 | 149 | - | 173 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23) | (9) | 346 | (10) | 327 |
| Constituição | 110 | 388 | - | 498 |
| Reversão | (119) | (42) | (10) | (171) |
| Pagamento | (253) | (464) | - | (717) |
| Subtotal | 4.819 | 6.316 | 140 | 11.275 |
| (+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n) | 247 | 983 | - | 1.230 |
| Saldo Final | 5.066 | 7.299 | 140 | 12.505 |
| Circulante | 1.377 | 3.128 | 140 | 4.645 |
| Não Circulante | 3.689 | 4.171 | - | 7.860 |
| Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2018 (Nota 18a) | 1.498 | 2.184 | - | 3.682 |

IV- Processos Tributários e Obrigações Legais

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Saldo Inicial | 6.793 | 7.003 |
| (-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n) | (66) | (66) |
| Subtotal | 6.727 | 6.937 |
| Atualização / Encargos ^(*) | 165 | 136 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado | <u>(114)</u> | <u>(47)</u> |
| Constituição ^(*) | 149 | 160 |
| Reversão ^(*) | (263) | (207) |
| Pagamento | (36) | (74) |
| Subtotal | 6.742 | 6.952 |
| (+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n) | 69 | 67 |
| Saldo Final | 6.811 | 7.019 |
| Circulante | 261 | 565 |
| Não Circulante | 6.550 | 6.454 |

^(*) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

| Depósitos em Garantia | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Saldo Inicial | 5.346 | 5.170 |
| Apropriação de Rendas | 52 | 46 |
| Movimentação do Período | <u>158</u> | <u>16</u> |
| Novos Depósitos | 174 | 61 |
| Levantamentos Efetuados | - | (7) |
| Conversão em Renda | (16) | (38) |
| Saldo Final | 5.556 | 5.232 |
| Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 29e) | (78) | (1) |
| Saldo Final após a Reclassificação (Nota 18a) | 5.478 | 5.231 |

As principais discussões relativas aos Processos Tributários e Obrigações Legais são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.353: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.368;
- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 666: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 632: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 616.

c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

I- Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.156 (R\$ 3.879 em 31/12/2018), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 155 (R\$ 177 em 31/12/2018).

II- Processos Tributários

Os Processos Tributários de perda possível totalizam R\$ 28.568, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.853: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 3.978: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.931: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 2.783: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.844: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.522: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.175: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.125: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 780 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

d) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 1.015 (R\$ 999 em 31/12/2018) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Processos Tributários.

e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e são compostas, basicamente por:

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado e Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (basicamente Letras Financeiras do Tesouro) | 698 | 730 |
| Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 18a) | 4.300 | 4.312 |

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 30 – Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Banco de Varejo**

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Banco de Atacado**

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Bank*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada;
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9;
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9;
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.

Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Em 01/01 a 31/03/2019

| | Banco de Varejo | Banco de Atacado | Atividade com Mercado + Corporação | ITAÚ UNIBANCO | Ajustes | Consolidado IFRS ⁽³⁾ |
|---|------------------|------------------|------------------------------------|------------------|------------------|---------------------------------|
| Produto Bancário | 18.570 | 7.113 | 2.525 | 28.208 | 88 | 28.296 |
| Margem Financeira ⁽¹⁾ | 10.653 | 4.602 | 2.413 | 17.668 | (172) | 17.496 |
| Receita de Prestação de Serviços | 6.213 | 2.366 | 43 | 8.622 | 517 | 9.139 |
| Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização | 1.704 | 145 | 69 | 1.918 | (821) | 1.097 |
| Outras Receitas | - | - | - | - | 564 | 564 |
| Custo do Crédito | (3.665) | (139) | - | (3.804) | 453 | (3.351) |
| Sinistros | (288) | (11) | - | (299) | (31) | (330) |
| Margem Operacional | 14.617 | 6.963 | 2.525 | 24.105 | 510 | 24.615 |
| Outras Receitas / (Despesas) Operacionais | (9.902) | (3.653) | (287) | (13.842) | (1.235) | (15.077) |
| Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾ | (8.712) | (3.331) | (119) | (12.162) | (1.320) | (13.482) |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras | (1.190) | (322) | (168) | (1.680) | (144) | (1.824) |
| Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | - | - | - | - | 229 | 229 |
| Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social | 4.715 | 3.310 | 2.238 | 10.263 | (725) | 9.538 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.586) | (937) | (665) | (3.188) | 553 | (2.635) |
| Participações de acionistas não controladores | (54) | (135) | (9) | (198) | 42 | (156) |
| Lucro Líquido | 3.075 | 2.238 | 1.564 | 6.877 | (130) | 6.747 |
| Ativo Total ^(*) - 31/03/2019 | 1.026.108 | 656.765 | 138.232 | 1.651.425 | (105.454) | 1.545.971 |
| Passivo Total - 31/03/2019 | 986.858 | 600.766 | 101.158 | 1.519.102 | (111.790) | 1.407.312 |
| ^(*) Inclui: | | | | | | |
| Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | 1.195 | - | 11.483 | 12.678 | (610) | 12.068 |
| Imobilizado, Líquido | 5.329 | 1.007 | - | 6.336 | 943 | 7.279 |
| Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos | 6.908 | 8.151 | - | 15.059 | 4.590 | 19.649 |

⁽¹⁾ Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 15.610, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 1.583 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ 303.

⁽²⁾ Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.133).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

| | Banco de Varejo | Banco de Atacado | Atividade com Mercado + Corporação | ITAÚ UNIBANCO | Ajustes | Consolidado IFRS ⁽³⁾ |
|---|------------------|------------------|------------------------------------|------------------|------------------|---------------------------------|
| Produto Bancário | 17.692 | 6.821 | 2.913 | 27.426 | (17) | 27.409 |
| Margem Financeira ⁽¹⁾ | 9.716 | 4.432 | 2.852 | 17.000 | 5 | 17.005 |
| Receita de Prestação de Serviços | 6.234 | 2.273 | 21 | 8.528 | 369 | 8.897 |
| Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização | 1.742 | 116 | 40 | 1.898 | (846) | 1.052 |
| Outras Receitas | - | - | - | - | 455 | 455 |
| Custo do Crédito | (2.780) | (1.007) | - | (3.787) | 689 | (3.098) |
| Sinistros | (260) | (19) | - | (279) | - | (279) |
| Margem Operacional | 14.652 | 5.795 | 2.913 | 23.360 | 672 | 24.032 |
| Outras Receitas / (Despesas) Operacionais | (9.513) | (3.656) | (213) | (13.382) | (1.087) | (14.469) |
| Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾ | (8.321) | (3.340) | (32) | (11.693) | (1.111) | (12.804) |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras | (1.192) | (316) | (181) | (1.689) | (103) | (1.792) |
| Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | - | - | - | - | 127 | 127 |
| Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social | 5.139 | 2.139 | 2.700 | 9.978 | (415) | 9.563 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.922) | (589) | (952) | (3.463) | 457 | (3.006) |
| Participações de Acionistas não controladores | (44) | (43) | (9) | (96) | (72) | (168) |
| Lucro Líquido | 3.173 | 1.507 | 1.739 | 6.419 | (30) | 6.389 |
| Ativo Total ^(*) - 31/12/2018 | 1.042.145 | 655.393 | 142.853 | 1.649.613 | (96.816) | 1.552.797 |
| Passivo Total - 31/12/2018 | 1.005.194 | 597.528 | 93.546 | 1.505.490 | (103.159) | 1.402.331 |

^(*) Inclui:

| | | | | | | |
|--|-------|-------|--------|--------|-------|--------|
| Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | 1.220 | - | 11.438 | 12.658 | (639) | 12.019 |
| Imobilizado, Líquido | 5.526 | 879 | - | 6.405 | 897 | 7.302 |
| Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos | 6.845 | 8.178 | - | 15.023 | 4.306 | 19.329 |

⁽¹⁾ Inclui receita e despesa de juros, rendimentos e dividendos R\$ 15.949, ganho (perda) líquido com investimentos em títulos e derivativos R\$ 1.201 e resultado de operações de câmbio e Variação Cambial de transações no exterior R\$ (145).

⁽²⁾ Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (802).

⁽³⁾ O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

| | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|----------------------|------------|----------|--------|------------|----------|--------|
| | Brasil | Exterior | Total | Brasil | Exterior | Total |
| Ativos não Correntes | 14.463 | 12.465 | 26.928 | 15.435 | 11.196 | 26.631 |

| | 01/01 a 31/03/2019 | | | 01/01 a 31/03/2018 | | |
|---|--------------------|----------|--------|--------------------|----------|--------|
| | Brasil | Exterior | Total | Brasil | Exterior | Total |
| Receitas da Intermediação Financeira ^{(1) (2)} | 29.831 | 6.389 | 36.220 | 29.921 | 3.515 | 33.436 |
| Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização | 1.060 | 37 | 1.097 | 1.016 | 36 | 1.052 |
| Receita de Prestação de Serviços | 8.240 | 899 | 9.139 | 8.043 | 854 | 8.897 |

(1) Inclui Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

Nota 31 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2.4a), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A. e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os principais: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A., IRB-Brasil Resseguros S.A. e XP Investimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú Social – gere o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoia projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Instituto Itaú Cultural – promove e divulga a cultura brasileira no país e no exterior.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceitação, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

- **Associação Cubo Coworking Itaú** – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.

a) Transações com Partes Relacionadas

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | | | | | |
|---|-----------------|---------------------|-------------|-----------------------|--------------------|
| | Taxa Anual | Ativos / (Passivos) | | Receitas / (Despesas) | |
| | | 31/03/2019 | 31/12/2018 | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
| Operações de Crédito | | 110 | 144 | 13 | 1 |
| Outras | 2,35% a 6% | 110 | 144 | 13 | 1 |
| Depósitos | | - | (70) | - | - |
| Outras | | - | (70) | - | - |
| Captações no Mercado Aberto | | (181) | (29) | (3) | - |
| Duralex S.A. | 76% a 97,5% CDI | (38) | (19) | - | - |
| Outras | 75% a 96% CDI | (143) | (10) | (3) | - |
| Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços | | (90) | (92) | 13 | 11 |
| Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar | | (95) | (98) | 13 | 12 |
| Outras | | 5 | 6 | - | (1) |
| Receitas (Despesas) com Aluguéis | | - | - | (12) | (12) |
| Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar | | - | - | (9) | (9) |
| Outras | | - | - | (3) | (3) |
| Despesas com Patrocínio | | - | - | - | (19) |
| Associação Cubo Coworking Itaú | | - | - | - | (19) |
| Despesas com Doações | | - | - | (35) | (25) |
| Instituto Itaú Cultural | | - | - | (35) | (25) |

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

| | 01/01 a 31/03/2019 | 01/01 a 31/03/2018 |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Honorários | (138) | (140) |
| Participações no Lucro | (92) | (44) |
| Benefícios Pós Emprego | (4) | (3) |
| Plano de Pagamento Baseado em Ações | (81) | (32) |
| Total | (315) | (219) |

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca por processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o principal órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gerenciamento de Riscos e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, a instituição possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo vice-presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF). Para dar suporte a essa estrutura, a ARF possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO).

Os limites de apetite de risco são monitoradas frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As cinco dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

1. Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

1.1 Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

1.2 Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utiliza-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

1.3 Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram limites inferiores e superiores de *ratings* internos (critérios quantitativos), além da variação relativa de notas de *rating* desde o reconhecimento inicial. A informação sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é fator importante para a classificação dos estágios.e, após determinada a situação de crédito do contrato, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda esperada de crédito determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2.4e.

Para as carteiras de negócios Varejo e *middle* o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating*.

São parâmetros de inadimplência: 90 dias sem observação de pagamento^(*); reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial.

(*) Para a carteira de crédito imobiliário são considerados 180 dias sem observação de pagamento.

1.4 Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

| | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|--|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| | Brasil | Exterior | Total | Brasil | Exterior | Total |
| Ativos Financeiros | 1.024.377 | 303.478 | 1.327.855 | 1.027.193 | 303.535 | 1.330.728 |
| Ao Custo Amortizado | 748.339 | 241.724 | 990.063 | 756.993 | 237.766 | 994.759 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 6.713 | 19.612 | 26.325 | 6.239 | 20.181 | 26.420 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 259.129 | 466 | 259.595 | 279.353 | 783 | 280.136 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 93.751 | 20.173 | 113.924 | 90.234 | 20.161 | 110.395 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro | 352.561 | 194.611 | 547.172 | 345.501 | 190.590 | 536.091 |
| Outros Ativos Financeiros | 62.075 | 14.258 | 76.333 | 61.875 | 13.215 | 75.090 |
| (-) Provisão para Perda Esperada | (25.890) | (7.396) | (33.286) | (26.209) | (7.164) | (33.373) |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 15.336 | 36.275 | 51.611 | 9.089 | 40.234 | 49.323 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 15.336 | 36.275 | 51.611 | 9.089 | 40.234 | 49.323 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | 260.702 | 25.479 | 286.181 | 261.111 | 25.535 | 286.646 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 251.171 | 10.926 | 262.097 | 252.819 | 10.361 | 263.180 |
| Derivativos | 9.531 | 14.553 | 24.084 | 8.292 | 15.174 | 23.466 |
| Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada | 3.441 | 437 | 3.878 | 3.355 | 437 | 3.792 |
| Compromissos de Empréstimos | 2.356 | 314 | 2.670 | 2.289 | 312 | 2.601 |
| Garantias Financeiras | 1.085 | 123 | 1.208 | 1.066 | 125 | 1.191 |
| <i>Off Balance</i> | 307.738 | 48.654 | 356.392 | 300.522 | 49.173 | 349.695 |
| Garantias Financeiras | 52.640 | 12.741 | 65.381 | 53.443 | 12.662 | 66.105 |
| Cartas de Crédito a Liberar | 12.661 | - | 12.661 | 10.747 | - | 10.747 |
| Compromissos de Empréstimos | 242.437 | 35.913 | 278.350 | 236.332 | 36.511 | 272.843 |
| Crédito Imobiliário | 3.463 | - | 3.463 | 3.403 | - | 3.403 |
| Cheque Especial | 112.892 | - | 112.892 | 110.454 | - | 110.454 |
| Cartão de Crédito | 124.336 | 2.865 | 127.201 | 120.862 | 2.961 | 123.823 |
| Outros Limites Pré-Aprovados | 1.746 | 33.048 | 34.794 | 1.613 | 33.550 | 35.163 |
| Total | 1.328.674 | 351.695 | 1.680.369 | 1.324.360 | 352.271 | 1.676.631 |

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

1.4.1 Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

| | 31/03/2019 | % | 31/12/2018 | % |
|----------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Indústria e Comércio | 118.377 | 21,6 | 115.225 | 21,5 |
| Serviços | 121.863 | 22,3 | 119.487 | 22,3 |
| Outros Setores | 29.614 | 5,4 | 29.388 | 5,5 |
| Pessoa Física | 277.318 | 50,7 | 271.991 | 50,7 |
| Total | 547.172 | 100,0 | 536.091 | 100,0 |

Demais Ativos Financeiros ^(*)

| | 31/03/2019 | % | 31/12/2018 | % |
|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Setor Público | 334.500 | 45,4 | 330.730 | 43,9 |
| Serviços | 94.025 | 12,7 | 92.562 | 12,3 |
| Outros Setores | 23.191 | 3,1 | 23.072 | 3,1 |
| Financeiras | 285.920 | 38,8 | 306.556 | 40,7 |
| Total | 737.636 | 100,0 | 752.920 | 100,0 |

(*) Inclui Ativos Financeiros ao valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto operações de crédito e arrendamento financeiro.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

1.4.2 Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

| 31/03/2019 | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|----------------------|-----------------------------|-----------------------|---------|----------------------|-----------------------------|-----------------------|--------|----------------------|-----------------------------|-----------------------|--------|----------------------------------|-----------------------------|-----------------------|---------|
| | Estágio 1 | | | | Estágio 2 | | | | Estágio 3 | | | | Total Consolidado dos 3 Estágios | | | |
| | Operações de Crédito | Compromissos de Empréstimos | Garantias Financeiras | Total | Operações de Crédito | Compromissos de Empréstimos | Garantias Financeiras | Total | Operações de Crédito | Compromissos de Empréstimos | Garantias Financeiras | Total | Operações de Crédito | Compromissos de Empréstimos | Garantias Financeiras | Total |
| Pessoas Físicas | 180.066 | 178.067 | 1.003 | 359.136 | 18.483 | 7.499 | - | 25.982 | 18.267 | 669 | - | 18.936 | 216.816 | 186.235 | 1.003 | 404.054 |
| Cartão de Crédito | 63.216 | 112.823 | - | 176.039 | 9.409 | 6.525 | - | 15.934 | 4.610 | 579 | - | 5.189 | 77.235 | 119.927 | - | 197.162 |
| Crédito Pessoal | 15.339 | 65.201 | 1.003 | 81.543 | 4.953 | 974 | - | 5.927 | 11.146 | 90 | - | 11.236 | 31.438 | 66.265 | 1.003 | 98.706 |
| Crédito Consignado | 46.190 | - | - | 46.190 | 956 | - | - | 956 | 1.689 | - | - | 1.689 | 48.835 | - | - | 48.835 |
| Veículos | 14.925 | - | - | 14.925 | 1.108 | - | - | 1.108 | 537 | - | - | 537 | 16.570 | - | - | 16.570 |
| Crédito Imobiliário | 40.396 | 43 | - | 40.439 | 2.057 | - | - | 2.057 | 285 | - | - | 285 | 42.738 | 43 | - | 42.781 |
| Grandes Empresas | 91.684 | 15.799 | 44.616 | 152.099 | 1.457 | 68 | 1.707 | 3.232 | 9.684 | 113 | 4.019 | 13.816 | 102.825 | 15.980 | 50.342 | 169.147 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 60.199 | 41.877 | 2.669 | 104.745 | 6.160 | 1.930 | 49 | 8.139 | 5.615 | 205 | 49 | 5.869 | 71.974 | 44.012 | 2.767 | 118.753 |
| Unidades Externas América Latina | 139.179 | 29.607 | 10.916 | 179.702 | 10.397 | 2.262 | 329 | 12.988 | 5.981 | 254 | 24 | 6.259 | 155.557 | 32.123 | 11.269 | 198.949 |
| Total | 471.128 | 265.350 | 59.204 | 795.682 | 36.497 | 11.759 | 2.085 | 50.341 | 39.547 | 1.241 | 4.092 | 44.880 | 547.172 | 278.350 | 65.381 | 890.903 |
| % | 59.2% | 33.4% | 7.4% | 100.0% | 72.5% | 23.4% | 4.1% | 100.0% | 88.1% | 2.8% | 9.1% | 100.0% | 61.4% | 31.3% | 7.3% | 100.0% |

| 31/12/2018 | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|----------------------|-----------------------------|-----------------------|---------|----------------------|-----------------------------|-----------------------|--------|----------------------|-----------------------------|-----------------------|--------|----------------------------------|-----------------------------|-----------------------|---------|
| | Estágio 1 | | | | Estágio 2 | | | | Estágio 3 | | | | Total Consolidado dos 3 Estágios | | | |
| | Operações de Crédito | Compromissos de Empréstimos | Garantias Financeiras | Total | Operações de Crédito | Compromissos de Empréstimos | Garantias Financeiras | Total | Operações de Crédito | Compromissos de Empréstimos | Garantias Financeiras | Total | Operações de Crédito | Compromissos de Empréstimos | Garantias Financeiras | Total |
| Pessoas Físicas | 177.488 | 174.666 | 1.014 | 353.168 | 17.029 | 6.784 | - | 23.813 | 18.047 | 687 | - | 18.734 | 212.564 | 182.137 | 1.014 | 395.715 |
| Cartão de Crédito | 65.227 | 110.435 | - | 175.662 | 8.489 | 5.719 | - | 14.208 | 4.539 | 594 | - | 5.133 | 78.255 | 116.748 | - | 195.003 |
| Crédito Pessoal | 14.125 | 64.201 | 1.014 | 79.340 | 4.427 | 1.064 | - | 5.491 | 10.991 | 93 | - | 11.084 | 29.543 | 65.358 | 1.014 | 95.915 |
| Crédito Consignado | 44.156 | - | - | 44.156 | 1.024 | - | - | 1.024 | 1.698 | - | - | 1.698 | 46.878 | - | - | 46.878 |
| Veículos | 14.353 | - | - | 14.353 | 1.022 | - | - | 1.022 | 545 | - | - | 545 | 15.920 | - | - | 15.920 |
| Crédito Imobiliário | 39.627 | 30 | - | 39.657 | 2.067 | 1 | - | 2.068 | 274 | - | - | 274 | 41.968 | 31 | - | 41.999 |
| Grandes Empresas | 90.716 | 16.054 | 45.361 | 152.131 | 2.222 | 83 | 1.681 | 3.986 | 9.705 | 143 | 4.148 | 13.996 | 102.643 | 16.280 | 51.190 | 170.113 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 57.099 | 40.105 | 2.472 | 99.676 | 5.875 | 1.834 | 69 | 7.778 | 5.838 | 185 | 94 | 6.117 | 68.812 | 42.124 | 2.635 | 113.571 |
| Unidades Externas América Latina | 134.323 | 29.090 | 10.842 | 174.255 | 11.768 | 2.969 | 395 | 15.132 | 5.981 | 243 | 29 | 6.253 | 152.072 | 32.302 | 11.266 | 195.640 |
| Total | 459.626 | 259.915 | 59.689 | 779.230 | 36.894 | 11.670 | 2.145 | 50.709 | 39.571 | 1.258 | 4.271 | 45.100 | 536.091 | 272.843 | 66.105 | 875.039 |
| % | 59.0% | 33.3% | 7.7% | 100.0% | 72.8% | 23.0% | 4.2% | 100.0% | 87.7% | 2.8% | 9.5% | 100.0% | 61.3% | 31.1% | 7.6% | 100.0% |

| Classificação interna | 31/03/2019 | | | | 31/12/2018 | | | |
|-----------------------------|----------------|---------------|---------------|--------------------------------|----------------|---------------|---------------|--------------------------------|
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total das Operações de Crédito | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total das Operações de Crédito |
| | | | | | | | | |
| Baixo | 388.024 | 4.607 | - | 392.631 | 378.389 | 4.536 | - | 382.925 |
| Médio | 74.784 | 18.520 | - | 93.304 | 72.921 | 19.723 | - | 92.644 |
| Alto | 8.320 | 13.370 | - | 21.690 | 8.316 | 12.635 | - | 20.951 |
| Crédito com evento de perda | - | - | 39.547 | 39.547 | - | - | 39.571 | 39.571 |
| Total | 471.128 | 36.497 | 39.547 | 547.172 | 459.626 | 36.894 | 39.571 | 536.091 |
| % | 86,1 | 6,7 | 7,2 | 100,0 | 85,7 | 6,9 | 7,4 | 100,0 |

Demais Ativos Financeiros

| 31/03/2019 | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Valor Justo | Estágio 1 | | Estágio 2 | | Estágio 3 | |
| | | Custo | Valor Justo | Custo | Valor Justo | Custo | Valor Justo |
| Fundos de investimento | 3.076 | 3.131 | 2.878 | - | - | 924 | 198 |
| Titulos Públicos | 333.435 | 331.293 | 333.123 | 368 | 312 | - | - |
| Governo Brasileiro | 303.486 | 301.187 | 303.316 | 226 | 170 | - | - |
| Outros Públicos | - | 36 | - | - | - | - | - |
| Outros países | 29.949 | 30.070 | 29.807 | 142 | 142 | - | - |
| Argentina | 1.445 | 1.276 | 1.303 | 142 | 142 | - | - |
| Estados Unidos | 2.274 | 2.286 | 2.274 | - | - | - | - |
| México | 3.218 | 3.218 | 3.218 | - | - | - | - |
| Itália | 111 | 111 | 111 | - | - | - | - |
| Espanha | 3.100 | 3.100 | 3.100 | - | - | - | - |
| Coréia | 3.038 | 3.038 | 3.038 | - | - | - | - |
| Chile | 7.554 | 7.548 | 7.554 | - | - | - | - |
| Paraguai | 1.492 | 1.788 | 1.492 | - | - | - | - |
| Uruguai | 836 | 839 | 836 | - | - | - | - |
| Colômbia | 5.971 | 5.956 | 5.971 | - | - | - | - |
| França | 877 | 877 | 877 | - | - | - | - |
| Alemanha | 22 | 22 | 22 | - | - | - | - |
| Outros | 11 | 11 | 11 | - | - | - | - |
| Titulos de Dívida de Empresas | 87.461 | 82.537 | 82.705 | 3.795 | 2.822 | 4.716 | 1.934 |
| Cédula de Produtor Rural | 4.137 | 3.986 | 3.977 | 63 | 56 | 179 | 104 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 10.127 | 9.624 | 9.652 | 43 | 43 | 796 | 432 |
| Certificado de Depósito Bancário | 1.720 | 1.720 | 1.720 | - | - | - | - |
| Debêntures | 31.327 | 27.512 | 27.266 | 3.489 | 2.708 | 3.485 | 1.353 |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | 6.627 | 6.629 | 6.627 | - | - | - | - |
| Letras Financeiras | 20.468 | 20.468 | 20.468 | - | - | - | - |
| Notas Promissórias | 1.649 | 1.651 | 1.649 | - | - | - | - |
| Outros | 11.406 | 10.947 | 11.346 | 200 | 15 | 256 | 45 |
| Total | 423.972 | 416.961 | 418.706 | 4.163 | 3.134 | 5.640 | 2.132 |

| 31/12/2018 | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Valor Justo | Estágio 1 | | Estágio 2 | | Estágio 3 | |
| | | Custo | Valor Justo | Custo | Valor Justo | Custo | Valor Justo |
| Fundos de investimento | 4.326 | 4.335 | 4.129 | - | - | 918 | 197 |
| Títulos Públicos | 327.720 | 325.734 | 327.546 | 232 | 174 | - | - |
| Governo Brasileiro | 300.172 | 298.120 | 299.998 | 232 | 174 | - | - |
| Outros países | 27.548 | 27.614 | 27.548 | - | - | - | - |
| Argentina | 1.129 | 1.121 | 1.129 | - | - | - | - |
| Estados Unidos | 2.754 | 2.770 | 2.754 | - | - | - | - |
| México | 2.378 | 2.378 | 2.378 | - | - | - | - |
| Itália | 115 | 115 | 115 | - | - | - | - |
| Espanha | 2.411 | 2.411 | 2.411 | - | - | - | - |
| Coréia | 1.385 | 1.385 | 1.385 | - | - | - | - |
| Chile | 8.211 | 8.204 | 8.211 | - | - | - | - |
| Paraguai | 1.530 | 1.602 | 1.530 | - | - | - | - |
| Uruguai | 652 | 656 | 652 | - | - | - | - |
| Colombia | 6.065 | 6.054 | 6.065 | - | - | - | - |
| França | 891 | 891 | 891 | - | - | - | - |
| Alemanha | 22 | 22 | 22 | - | - | - | - |
| Outros | 5 | 5 | 5 | - | - | - | - |
| Títulos de Dívida de Empresas | 87.206 | 82.438 | 82.301 | 3.908 | 2.937 | 4.957 | 1.968 |
| Cédula de Produtor Rural | 4.003 | 3.855 | 3.848 | - | - | 326 | 155 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 10.926 | 10.419 | 10.436 | 55 | 55 | 793 | 435 |
| Certificado de Depósito Bancário | 2.145 | 2.145 | 2.145 | - | - | - | - |
| Debêntures | 30.950 | 27.306 | 27.068 | 3.323 | 2.557 | 3.563 | 1.325 |
| Eurobonds e Assemelhados | 6.895 | 6.950 | 6.895 | - | - | - | - |
| Letras Financeiras | 19.724 | 19.724 | 19.724 | - | - | - | - |
| Notas Promissórias | 1.490 | 1.465 | 1.463 | 15 | 15 | 24 | 12 |
| Outros | 11.073 | 10.574 | 10.722 | 515 | 310 | 251 | 41 |
| Total | 419.252 | 412.507 | 413.976 | 4.140 | 3.111 | 5.875 | 2.165 |

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nivel de Risco

| 31/03/2019 | | | | | |
|-----------------------|--|-------------------------------|--|---|----------------|
| Classificação Interna | Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado | | Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*) | Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | Total |
| | Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto | Títulos e Valores Mobiliários | | | |
| Baixo | 285.920 | 106.837 | 285.783 | 51.611 | 730.151 |
| Médio | - | 3.430 | 68 | - | 3.498 |
| Alto | - | 3.657 | 330 | - | 3.987 |
| Total | 285.920 | 113.924 | 286.181 | 51.611 | 737.636 |
| % | 38,8 | 15,4 | 38,8 | 7,0 | 100,0 |

(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 24.084 em 31/03/2019.

| 31/12/2018 | | | | | |
|-----------------------|--|-------------------------------|--|---|----------------|
| Classificação Interna | Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado | | Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*) | Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | Total |
| | Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto | Títulos e Valores Mobiliários | | | |
| Baixo | 306.556 | 103.157 | 284.896 | 49.323 | 743.932 |
| Médio | - | 3.645 | 1.340 | - | 4.985 |
| Alto | - | 3.593 | 410 | - | 4.003 |
| Total | 306.556 | 110.395 | 286.646 | 49.323 | 752.920 |
| % | 40,6 | 14,7 | 38,1 | 6,6 | 100,0 |

(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 23.466 em 31/12/2018.

1.4.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

| | 31/03/2019 | | | | 31/12/2018 | | | |
|--|--------------------------------|-------------------------|--------------------------------------|-------------------------|--------------------------------|-------------------------|--------------------------------------|-------------------------|
| | Ativos com Excesso de Garantia | | Ativos com Insuficiência de Garantia | | Ativos com Excesso de Garantia | | Ativos com Insuficiência de Garantia | |
| | Valor Contábil do Ativo | Valor Justo da Garantia | Valor Contábil do Ativo | Valor Justo da Garantia | Valor Contábil do Ativo | Valor Justo da Garantia | Valor Contábil do Ativo | Valor Justo da Garantia |
| Pessoas Físicas | 58.849 | 147.642 | 1.290 | 1.228 | 57.842 | 145.775 | 1.054 | 993 |
| Crédito Pessoal ⁽¹⁾ | 532 | 1.943 | 935 | 894 | 643 | 1.949 | 753 | 711 |
| Veículos ⁽²⁾ | 15.629 | 35.609 | 352 | 332 | 15.173 | 35.266 | 298 | 280 |
| Crédito Imobiliário ⁽³⁾ | 42.688 | 110.090 | 3 | 2 | 42.026 | 108.560 | 3 | 2 |
| Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas ⁽⁴⁾ | 113.254 | 290.864 | 13.973 | 10.794 | 112.508 | 293.724 | 13.870 | 10.267 |
| Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾ | 120.155 | 252.231 | 11.277 | 3.857 | 117.094 | 246.462 | 11.242 | 3.758 |
| Total | 292.258 | 690.737 | 26.540 | 15.879 | 287.444 | 685.961 | 26.166 | 15.018 |

(1) Geralmente requer garantias financeiras.

(2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

(3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

(4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento financeiro, R\$ 228.374 (R\$ 222.481 em 31/12/2018) representam empréstimos sem garantias.

1.4.4 Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R\$ 82 (R\$ 106 de 01/01 a 31/03/2018), compostos principalmente por imóveis.

2. Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e capacidade de atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN e Circular 3.354, 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (VaR - *Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;

- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE: diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- Δ NI: diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas. Para uma visão detalhada do Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária, consultar o capítulo de Risco de Mercado da Publicação de Gerenciamento de Riscos de Capital - Pilar 3.

2.1 *VaR* - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (*P&L's - Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O *VaR* é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o *VaR* é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o *VaR* final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 31/03/2019, o *VaR* Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 397,1 ou 0,29% do patrimônio líquido total (R\$ 399,3 ou 0,26% do patrimônio líquido total de 01/01 a 31/12/2018).

| VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$) | | | | | | | | |
|---|---------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/03/2019 ^(*) | | | | 31/12/2018 ^(*) | | | |
| | Média | Mínimo | Máximo | VaR Total | Média | Mínimo | Máximo | VaR Total |
| VaR por Grupo de Fatores de Risco | | | | | | | | |
| Taxas de Juros | 887,5 | 840,2 | 959,7 | 856,8 | 851,4 | 720,0 | 1.042,9 | 898,4 |
| Moedas | 36,3 | 24,7 | 53,7 | 30,4 | 24,7 | 12,7 | 45,2 | 37,3 |
| Ações | 46,8 | 36,4 | 57,4 | 38,3 | 39,2 | 23,6 | 58,5 | 50,1 |
| Commodities | 1,5 | 0,9 | 2,2 | 1,3 | 1,6 | 0,6 | 3,1 | 1,0 |
| Efeito de Diversificação | | | | (553,2) | | | | (605,3) |
| Risco Total | 397,1 | 360,7 | 471,9 | 373,6 | 399,3 | 294,7 | 603,6 | 381,5 |

(*) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

2.1.1 Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

| | 31/03/2019 | | | | | | 31/12/2018 | | | | | |
|--|------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|
| | 0-30 dias | 31-180 dias | 181-365 dias | 1-5 anos | Acima de 5 anos | Total | 0-30 dias | 31-180 dias | 181-365 dias | 1-5 anos | Acima de 5 anos | Total |
| Ativos Financeiros | 292.149 | 366.735 | 111.712 | 404.326 | 191.823 | 1.366.745 | 277.164 | 394.168 | 100.598 | 404.069 | 197.904 | 1.373.903 |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central | 85.607 | - | - | - | - | 85.607 | 88.548 | - | - | - | - | 88.548 |
| Ao Custo Amortizado | | | | | | | | | | | | |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 17.791 | 5.694 | 1.559 | 1.277 | - | 26.321 | 19.181 | 4.815 | 1.730 | 688 | - | 26.414 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 65.750 | 193.785 | - | 9 | 45 | 259.589 | 64.677 | 215.352 | - | 12 | 91 | 280.132 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 1.315 | 7.516 | 5.649 | 53.597 | 42.187 | 110.264 | 1.007 | 7.320 | 5.792 | 50.969 | 41.661 | 106.749 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro | 92.167 | 134.495 | 75.648 | 169.302 | 75.560 | 547.172 | 78.709 | 140.057 | 70.792 | 167.517 | 79.016 | 536.091 |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 3.073 | 5.186 | 4.711 | 24.031 | 14.610 | 51.611 | 1.915 | 4.743 | 4.026 | 21.649 | 16.990 | 49.323 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | | | | | | | | | | | | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 22.051 | 16.378 | 20.792 | 147.714 | 55.162 | 262.097 | 19.140 | 17.810 | 15.945 | 154.171 | 56.114 | 263.180 |
| Derivativos | 4.395 | 3.681 | 3.353 | 8.396 | 4.259 | 24.084 | 3.987 | 4.071 | 2.313 | 9.063 | 4.032 | 23.466 |
| Passivos Financeiros | 501.188 | 94.347 | 72.221 | 289.042 | 89.170 | 1.045.968 | 513.889 | 88.152 | 69.102 | 321.928 | 60.367 | 1.053.438 |
| Ao Custo Amortizado | | | | | | | | | | | | |
| Depósitos | 250.908 | 34.889 | 23.385 | 140.770 | 11.535 | 461.487 | 248.913 | 36.856 | 22.063 | 146.288 | 9.304 | 463.424 |
| Captação no Mercado Aberto | 238.778 | 9.073 | 5.616 | 29.658 | 30.683 | 313.808 | 254.052 | 9.713 | 7.756 | 40.877 | 17.839 | 330.237 |
| Recursos de Mercados Interbancários | 8.009 | 41.514 | 36.107 | 50.819 | 3.112 | 139.561 | 7.438 | 33.869 | 31.869 | 58.375 | 3.119 | 134.670 |
| Recursos de Mercados Institucionais | 117 | 5.640 | 2.156 | 51.505 | 40.245 | 99.663 | 314 | 3.631 | 4.579 | 58.513 | 26.937 | 93.974 |
| Planos de Capitalização | - | - | - | 3.469 | - | 3.469 | - | - | - | 3.422 | - | 3.422 |
| Ao Valor Justo por Meio do Resultado | | | | | | | | | | | | |
| Derivativos | 3.376 | 3.216 | 4.931 | 12.749 | 3.524 | 27.796 | 3.168 | 4.070 | 2.815 | 14.360 | 3.106 | 27.519 |
| Notas Estruturadas | - | 15 | 26 | 72 | 71 | 184 | 4 | 13 | 20 | 93 | 62 | 192 |
| Diferença Ativo / Passivo ^(*) | (209.039) | 272.388 | 39.491 | 115.284 | 102.653 | 320.777 | (236.725) | 306.016 | 31.496 | 82.141 | 137.537 | 320.465 |
| Diferença Acumulada | (209.039) | 63.349 | 102.840 | 218.124 | 320.777 | | (236.725) | 69.291 | 100.787 | 182.928 | 320.465 | |
| Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados | (15,3%) | 4,6% | 7,5% | 16,0% | 23,5% | | (17,2%) | 5,0% | 7,3% | 13,3% | 23,3% | |

(*) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

2.1.2 Risco de Moeda

A tabela abaixo demonstra a exposição de contas ao risco de moeda de ativos e passivos financeiros e reflete o gerenciamento de risco de moeda do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

| | 31/03/2019 | | | |
|---|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| | Dólar | Peso Chileno | Outros | Total |
| Exposição Líquida dos instrumentos financeiros | (53.526) | 7.505 | 14.847 | (31.174) |

| | 31/12/2018 | | | |
|---|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| | Dólar | Peso Chileno | Outros | Total |
| Exposição Líquida dos instrumentos financeiros | (38.190) | 7.647 | 15.418 | (15.125) |

2.1.3 Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

3. Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

3.1 Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 39,3%, ou R\$ 253,8 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

| Recursos de Clientes | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| | 0-30 dias | Total | % | 0-30 dias | Total | % |
| Depósitos | 250.908 | 461.487 | - | 248.913 | 463.424 | - |
| Recursos à Vista | 74.757 | 74.757 | 11,6 | 72.581 | 72.581 | 11,2 |
| Recursos de Poupança | 136.613 | 136.613 | 21,1 | 136.865 | 136.865 | 21,2 |
| Recursos a Prazo | 38.793 | 248.049 | 38,4 | 37.784 | 251.300 | 38,9 |
| Outros Recursos | 745 | 2.068 | 0,3 | 1.683 | 2.678 | 0,4 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾ | 1.365 | 117.040 | 18,1 | 2.285 | 111.566 | 17,3 |
| Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾ | 1.498 | 15.336 | 2,4 | 1.831 | 21.417 | 3,3 |
| Dívida Subordinada | - | 52.581 | 8,1 | 2 | 49.313 | 7,6 |
| Total | 253.771 | 646.444 | 100,0 | 253.031 | 645.720 | 100,0 |

(1) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

3.2 Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos (Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos – Livres, conforme quadro Fluxos Futuros - Ativos Financeiros) totalizavam R\$ 133,9 bilhões e representavam 52,8% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 20,7% do total de recursos e 13,7% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de

| Indicadores de Liquidez | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| | % | % |
| Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes em até 30 dias ⁽²⁾ | 52,8 | 62,7 |
| Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes Totais ⁽³⁾ | 20,7 | 24,6 |
| Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Ativos Financeiros Totais ⁽⁴⁾ | 13,7 | 15,8 |

(1) Ativos Líquidos são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros;

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias);

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes);

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 976.538 (R\$ 1.101.240 em 31/12/2018).

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

| Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo | 31/03/2019 | | | | | 31/12/2018 | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|
| | 0 - 30 dias | 31 - 365 dias | 366-720 dias | Acima de 720 dias | Total | 0 - 30 dias | 31 - 365 dias | 366-720 dias | Acima de 720 dias | Total |
| Ativos Financeiros ⁽¹⁾ | | | | | | | | | | |
| Disponibilidades | 30.376 | - | - | - | 30.376 | 37.159 | - | - | - | 37.159 |
| Aplicações em Instituições Financeiras | 110.728 | 168.300 | 1.203 | 189 | 280.420 | 115.278 | 182.606 | 468 | 322 | 298.674 |
| Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada ⁽²⁾ | 37.720 | - | - | - | 37.720 | 45.335 | - | - | - | 45.335 |
| Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada | 54.949 | 161.160 | - | - | 216.109 | 50.741 | 175.857 | - | 10 | 226.608 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽⁴⁾ | 18.059 | 7.140 | 1.203 | 189 | 26.591 | 19.202 | 6.749 | 468 | 312 | 26.731 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 73.514 | 21.513 | 11.413 | 91.988 | 198.428 | 82.144 | 17.255 | 17.853 | 98.531 | 215.783 |
| Títulos Públicos - Livres | 61.781 | 191 | 290 | 5.308 | 67.570 | 72.026 | 292 | 292 | 5.315 | 77.925 |
| Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra | 3.081 | 13.271 | 6.870 | 31.535 | 54.757 | 52 | 6.321 | 12.671 | 32.811 | 51.855 |
| Títulos Privados - Livres | 8.652 | 7.675 | 3.874 | 43.064 | 63.265 | 10.066 | 9.406 | 4.185 | 49.003 | 72.660 |
| Títulos Privados - Compromissadas de Recompra | - | 376 | 379 | 12.081 | 12.836 | - | 1.236 | 705 | 11.402 | 13.343 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 4.395 | 7.034 | 3.626 | 9.029 | 24.084 | 3.987 | 6.384 | 4.069 | 9.026 | 23.466 |
| Posição Líquida | 4.395 | 7.034 | 3.626 | 9.029 | 24.084 | 3.987 | 6.384 | 4.069 | 9.026 | 23.466 |
| Swaps | 176 | 2.234 | 2.920 | 8.394 | 13.724 | 705 | 1.132 | 2.881 | 8.331 | 13.049 |
| Opções | 457 | 2.216 | 521 | 176 | 3.370 | 1.167 | 1.890 | 975 | 183 | 4.215 |
| Contratos a Termo | 2.337 | 925 | - | - | 3.262 | 893 | 942 | - | - | 1.835 |
| Demais Derivativos | 1.425 | 1.659 | 185 | 459 | 3.728 | 1.222 | 2.420 | 213 | 512 | 4.367 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro ⁽³⁾ | 74.689 | 172.598 | 88.398 | 229.696 | 565.381 | 68.829 | 166.503 | 88.138 | 241.919 | 565.389 |
| Total de Ativos Financeiros | 293.702 | 369.445 | 104.640 | 330.902 | 1.098.689 | 307.397 | 372.748 | 110.528 | 349.798 | 1.140.471 |

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 91.278 (R\$ 94.148 em 31/12/2018) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBl e VGBl não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 26.

(2) Subtraído o valor de R\$ 3.806 (R\$ 5.120 em 31/12/2018), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no BACEN.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao locista R\$ 59.548 (R\$ 60.504 em 31/12/2018) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 3.663 (R\$ 3.993 em 31/12/2018).

(4) Inclui o valor de R\$ 13.523 (R\$ 15.886 em 31/12/2018) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

| Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo | | | | | | 31/03/2019 | | | | | 31/12/2018 | | | | |
|---|-----------------|-----------------|----------------|-------------------|------------------|-----------------|-----------------|----------------|-------------------|------------------|-----------------|-----------------|----------------|-------------------|------------------|
| Passivos Financeiros | 0 - 30 dias | 31 - 365 dias | 365 - 720 dias | Acima de 720 dias | Total | 0 - 30 dias | 31 - 365 dias | 366 - 720 dias | Acima de 720 dias | Total | 0 - 30 dias | 31 - 365 dias | 366 - 720 dias | Acima de 720 dias | Total |
| Depósitos | 246.819 | 65.442 | 16.973 | 186.091 | 515.325 | 246.729 | 62.909 | 16.674 | 191.131 | 517.443 | 246.729 | 62.909 | 16.674 | 191.131 | 517.443 |
| Depósito a Vista | 74.757 | - | - | - | 74.757 | 72.581 | - | - | - | 72.581 | 72.581 | - | - | - | 72.581 |
| Depósito Poupança | 136.613 | - | - | - | 136.613 | 136.865 | - | - | - | 136.865 | 136.865 | - | - | - | 136.865 |
| Depósito a Prazo | 34.927 | 64.018 | 16.856 | 185.946 | 301.747 | 35.450 | 62.185 | 16.647 | 190.984 | 305.266 | 35.450 | 62.185 | 16.647 | 190.984 | 305.266 |
| Depósito Interfinanceiros | 519 | 1.424 | 117 | 145 | 2.205 | 1.830 | 724 | 27 | 147 | 2.728 | 1.830 | 724 | 27 | 147 | 2.728 |
| Outros Depósitos | 3 | - | - | - | 3 | 3 | - | - | - | 3 | 3 | - | - | - | 3 |
| Depósitos Compulsórios | (38.789) | (14.829) | (3.738) | (33.922) | (91.278) | (39.116) | (15.228) | (3.831) | (35.973) | (94.148) | (39.116) | (15.228) | (3.831) | (35.973) | (94.148) |
| Depósito a Vista | (5.671) | - | - | - | (5.671) | (5.600) | - | - | - | (5.600) | (5.600) | - | - | - | (5.600) |
| Depósito Poupança | (24.759) | - | - | - | (24.759) | (24.695) | - | - | - | (24.695) | (24.695) | - | - | - | (24.695) |
| Depósito a Prazo | (8.359) | (14.829) | (3.738) | (33.922) | (60.848) | (8.821) | (15.228) | (3.831) | (35.973) | (63.853) | (8.821) | (15.228) | (3.831) | (35.973) | (63.853) |
| Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾ | 276.677 | 14.054 | 5.835 | 33.787 | 330.353 | 275.395 | 16.557 | 10.933 | 42.349 | 345.234 | 275.395 | 16.557 | 10.933 | 42.349 | 345.234 |
| Títulos Públicos | 235.533 | 3.956 | 2.297 | 31.626 | 273.412 | 232.776 | 2.856 | 7.353 | 38.752 | 281.737 | 232.776 | 2.856 | 7.353 | 38.752 | 281.737 |
| Títulos Privados | 8.683 | 10.098 | 3.538 | 2.161 | 24.480 | 10.910 | 13.701 | 3.580 | 3.597 | 31.788 | 10.910 | 13.701 | 3.580 | 3.597 | 31.788 |
| Exterior | 32.461 | - | - | - | 32.461 | 31.709 | - | - | - | 31.709 | 31.709 | - | - | - | 31.709 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾ | 1.267 | 43.313 | 35.093 | 51.928 | 131.601 | 2.189 | 32.950 | 39.077 | 53.626 | 127.842 | 2.189 | 32.950 | 39.077 | 53.626 | 127.842 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽³⁾ | 6.068 | 50.704 | 11.871 | 10.445 | 79.088 | 6.304 | 45.668 | 11.541 | 11.840 | 75.353 | 6.304 | 45.668 | 11.541 | 11.840 | 75.353 |
| Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾ | 269 | 2.609 | 11.400 | 51.913 | 66.191 | 154 | 2.658 | 6.264 | 52.453 | 61.529 | 154 | 2.658 | 6.264 | 52.453 | 61.529 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 3.376 | 8.147 | 7.144 | 9.129 | 27.796 | 3.168 | 6.885 | 5.672 | 11.794 | 27.519 | 3.168 | 6.885 | 5.672 | 11.794 | 27.519 |
| Posição Líquida | 3.376 | 8.147 | 7.144 | 9.129 | 27.796 | 3.168 | 6.885 | 5.672 | 11.794 | 27.519 | 3.168 | 6.885 | 5.672 | 11.794 | 27.519 |
| Swaps | 184 | 4.470 | 6.291 | 8.467 | 19.412 | 923 | 3.002 | 4.687 | 10.742 | 19.354 | 923 | 3.002 | 4.687 | 10.742 | 19.354 |
| Opções | 396 | 2.043 | 421 | 269 | 3.129 | 883 | 1.935 | 823 | 288 | 3.929 | 883 | 1.935 | 823 | 288 | 3.929 |
| Contratos a Termo | 1.975 | - | - | - | 1.975 | 470 | - | - | - | 470 | 470 | - | - | - | 470 |
| Demais Derivativos | 821 | 1.634 | 432 | 393 | 3.280 | 892 | 1.948 | 162 | 764 | 3.766 | 892 | 1.948 | 162 | 764 | 3.766 |
| Total Passivos Financeiros | 495.687 | 169.440 | 84.578 | 309.371 | 1.059.076 | 494.823 | 152.399 | 86.330 | 327.220 | 1.060.772 | 494.823 | 152.399 | 86.330 | 327.220 | 1.060.772 |

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

| Compromissos <i>Off Balance</i> | 31/03/2019 | | | | | 31/12/2018 | | | | |
|---|----------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 0 - 30 dias | 31 - 365 dias | 366 - 720 dias | Acima de 720 dias | Total | 0 - 30 dias | 31 - 365 dias | 366 - 720 dias | Acima de 720 dias | Total |
| Garantias Financeiras | 3.390 | 14.702 | 5.936 | 41.353 | 65.381 | 1.305 | 17.314 | 5.509 | 41.977 | 66.105 |
| Compromissos a Liberar | 121.469 | 17.393 | 4.669 | 134.819 | 278.350 | 110.909 | 25.977 | 5.796 | 130.161 | 272.843 |
| Cartas de Crédito a Liberar | 12.661 | - | - | - | 12.661 | 10.747 | - | - | - | 10.747 |
| Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Notas 13 e 14) | - | 287 | 273 | - | 560 | - | 405 | 273 | - | 678 |
| Total | 137.520 | 32.382 | 10.878 | 176.172 | 356.952 | 122.961 | 43.696 | 11.578 | 172.138 | 350.373 |

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements (BIS)*.

I - Composição do Capital

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I.
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

Composição do Patrimônio de Referência

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|----------------|----------------|
| Patrimônio Líquido Atribuível aos Acionistas controladores | 119.824 | 131.757 |
| Participações de Acionistas Não Controladores | 12.427 | 12.276 |
| Alteração de Participação em Controladas em Transação de Capital | 71 | 98 |
| Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN) | 132.322 | 144.131 |
| Ajustes Prudenciais do Capital Principal | (23.166) | (20.773) |
| Capital Principal | 109.156 | 123.358 |
| Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar | 10.868 | 7.701 |
| Ajustes Prudenciais do Capital Complementar | 100 | 95 |
| Capital Complementar | 10.968 | 7.796 |
| Nível I (Capital Principal + Capital Complementar) | 120.124 | 131.154 |
| Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II | 11.833 | 15.778 |
| Ajustes Prudenciais do Nível II | 99 | 96 |
| Nível II | 11.932 | 15.874 |
| Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II) | 132.056 | 147.028 |

Os fundos obtidos por meio de emissão de títulos de dívida subordinada são considerados capital de Nível II, para os propósitos do índice de capital em relação aos ativos ponderados de risco, e estão descritos abaixo. Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Março de 2019, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 35.372.

| Nome do Papel / Moeda | Valor Principal (Moeda Original) | Emissão | Vencimento | Remuneração a.a. | Saldo Contábil 31/03/2019 |
|---|-------------------------------------|---------|------------|-------------------------|---------------------------------|
| Letra Financeira Subordinada - BRL | | | | | |
| | 2 | 2011 | 2019 | 109% a 109,7% do CDI | 4 |
| | 60 | 2012 | 2019 | IPCA + 4,7% a 5,14% | 97 |
| | 1 | | 2020 | 111% do CDI | 2 |
| | 20 | | | IPCA + 6% a 6,17% | 46 |
| | 6 | 2011 | 2021 | 109,25% a 110,5% do CDI | 13 |
| | 2.307 | 2012 | 2022 | IPCA + 5,15% a 5,83% | 4.698 |
| | 20 | | | IGPM + 4,63% | 29 |
| | 2.416 | | | Total | 4.889 |
| Euronotes Subordinado - USD | | | | | |
| | 990 | 2010 | 2020 | 6,20% | 3.965 |
| | 1.000 | 2010 | 2021 | 5,75% | 3.941 |
| | 730 | 2011 | 2021 | 5,75% a 6,20% | 2.918 |
| | 550 | 2012 | 2021 | 6,20% | 2.143 |
| | 2.600 | 2012 | 2022 | 5,50% a 5,65% | 10.173 |
| | 1.851 | 2012 | 2023 | 5,13% | 7.343 |
| | 7.721 | | | Total | 30.483 |
| Total | | | | | 35.372 |

As Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas/Capital Complementar (AT1), emitidas em janeiro de 2019, foram aprovadas pelo BACEN, incrementando em 0,3 p.p. o índice de Capital Nível I do Itaú Unibanco.

II - Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Cronograma de Implantação de Basileia III

| | A partir de 1º de janeiro | |
|---|---------------------------|---------------------|
| | 2018 | 2019 ⁽¹⁾ |
| Capital Principal | 4,5% | 4,5% |
| Nível I | 6,0% | 6,0% |
| Capital Total | 8,625% | 8,0% |
| Adicional de Capital Principal (ACP) | 2,375% | 3,5% |
| de Conservação | 1,875% | 2,5% |
| Contracíclico ⁽²⁾ | 0% | 0% |
| de Importância Sistêmica ⁽³⁾ | 0,5% | 1,0% |
| Capital Principal + ACP | 6,875% | 8,0% |
| Capital Total + ACP | 11,0% | 11,5% |
| Deduções dos Ajustes Prudenciais | 100% | 100% |

(1) Requerimentos válidos de 1º de janeiro de 2019 em diante.

(2) ACP *Contracíclico* é acionado durante a fase de expansão do ciclo de crédito. Além disso, na hipótese de elevação do adicional contracíclico, o novo percentual vigorará apenas doze meses após seu anúncio.

(3) ACP *Sistêmica* associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

III - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|---|----------------|----------------|
| De Crédito (RWA_{CPAD}) ⁽¹⁾ | 705.894 | 714.969 |
| De Mercado (RWA_{MINT}) ⁽²⁾ | 36.583 | 30.270 |
| De Risco Operacional ($RWAP_{OPAD}$) ⁽³⁾ | 81.341 | 72.833 |
| Total de Ativos Ponderados de Risco | 823.818 | 818.072 |

(1) Parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

(2) Parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

(3) Parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

As tabelas a seguir apresentam a abertura dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional, respectivamente.

a) Risco de Crédito

Abertura dos ativos ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD}):

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|----------------|----------------|
| Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD}) | 705.894 | 714.969 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 38.835 | 40.276 |
| Operações de Crédito - Varejo | 125.870 | 124.356 |
| Operações de Crédito - Não Varejo | 260.648 | 256.958 |
| Coobrigações - Varejo | 144 | 140 |
| Coobrigações - Não Varejo | 42.495 | 43.288 |
| Compromissos de Crédito - Varejo | 34.679 | 33.871 |
| Compromissos de Crédito - Não Varejo | 10.367 | 10.673 |
| Derivativos - Ganho Potencial Futuro | 4.288 | 4.193 |
| Operações de Intermediação | 1.956 | 3.330 |
| Outras Exposições | 186.612 | 197.884 |

b) Risco de Mercado

| | 31/03/2019 ^(*) | 31/12/2018 ^(*) |
|---|---------------------------|---------------------------|
| Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (RWA_{MPAD}) | 42.307 | 37.838 |
| Operações sujeitas à variação de taxas de juros | 39.666 | 30.286 |
| Prefixadas denominadas em real | 2.531 | 2.026 |
| Cupons de moedas estrangeiras | 24.013 | 19.633 |
| Cupom de índices de preços | 13.122 | 8.627 |
| Operações sujeitas à variação do preço de commodities | 553 | 389 |
| Operações sujeitas à variação do preço de ações | 457 | 362 |
| Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial | 1.632 | 6.801 |
| Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (RWA_{MPAD})^(*) (a) | 33.846 | 30.270 |
| Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b) | 36.583 | 22.871 |
| Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos | (5.724) | (7.568) |
| Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT}) - máximo entre (a) e (b) | 36.583 | 30.270 |

(*) Calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

Em 31/03/2019, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 36.583, que corresponde ao capital apurado por modelos internos, superior à necessidade de capital apurada através de 80% do $RWAMPAD$, que totalizou R\$ 33.846.

c) Risco Operacional

| | 31/03/2019 | 31/12/2018 |
|--|---------------|---------------|
| Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD}) | 81.341 | 72.833 |
| Varejo | 13.985 | 12.822 |
| Comercial | 27.818 | 26.214 |
| Finanças Corporativas | 2.819 | 2.697 |
| Negociação e Vendas | 15.461 | 11.736 |
| Pagamentos e Liquidações | 8.897 | 8.282 |
| Serviços de Agente Financeiro | 4.672 | 4.343 |
| Administração de Ativos | 7.661 | 6.715 |
| Corretagem de Varejo | 27 | 24 |

IV - Suficiência de Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2018 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

O Índice de Basileia atingiu 16,0% em 31/03/2019, com redução de 2,0 pontos percentuais em relação a 31/12/2018, devido principalmente ao pagamento de dividendos adicionais referente ao resultado de 2018.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 66.151, superior ao ACP de R\$ 28.834, amplamente coberto pelo capital disponível.

| | 31/03/2019 | | | | 31/12/2018 | | | |
|--|---------------|----------------|-------------|--------------|---------------|----------------|---------------|--------------|
| | Valor | | Índice | | Valor | | Índice | |
| | Requerido | Atual | Requerido | Atual | Requerido | Atual | Requerido | Atual |
| Capital Principal | 37.072 | 109.156 | 4,5% | 13,3% | 36.813 | 123.358 | 4,5% | 15,1% |
| Capital Complementar | | 10.968 | - | - | - | 7.796 | - | - |
| Nível I (Capital Principal + Capital Complementar) | 49.429 | 120.124 | 6,0% | 14,6% | 49.084 | 131.154 | 6,0% | 16,0% |
| Nível II | | 11.932 | - | - | - | 15.874 | - | - |
| Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II) | 65.905 | 132.056 | 8,0% | 16,0% | 70.559 | 147.028 | 8,625% | 18,0% |
| Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP) | 28.834 | | 3,5% | | 19.429 | | 2,375% | |

O índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/03/2019 o índice de imobilização atingiu 28,3% apresentando uma folga de R\$ 28.666.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaui.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Relatórios" / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

V - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados e capital da instituição. A instituição realiza este teste desde 2010 com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise sistêmica, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

Para a realização do teste, a estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. Os cenários são definidos levando em conta sua relevância para o resultado do banco, e a probabilidade de ocorrência, e são submetidos anualmente à aprovação do Conselho de Administração.

As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, *spread* e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Estas projeções então sensibilizam o resultado e o balanço orçados, que então alteram os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez.

O teste de estresse também é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital, não impactando o desenvolvimento de suas atividades.

Essas informações permitem a identificação de potenciais fatores de risco nos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, o processo orçamentário e o processo de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumo para métricas de apetite de risco.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Relatórios”/ Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

VI – Índice de Alavancagem

O Índice de Alavancagem é definido como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo do índice é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, desde outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING envia mensalmente ao BACEN o Índice de Alavancagem, de acordo com as recomendações de Basileia, sendo definido com base no período de observação do comportamento do Índice desde sua implementação em 2011 até 2017.

Maiores detalhes sobre a composição do Índice de Alavancagem, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

d) Gerenciamento de Riscos de Seguros e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro e previdência privada sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes. O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

II - Riscos das Operações de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING oferta seus produtos aos clientes por meio de estrutura *bancassurance* ou distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance*.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, financeiro e comportamental.

- Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).
- Risco financeiro: está intrínseco ao risco de subscrição dos produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato, sendo esse risco considerado como risco de seguro.
- Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

a) Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

| Teste de Sensibilidade | Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido ⁽¹⁾ | | | |
|-------------------------------------|--|---------|---------------------|---------|
| | 31/03/2019 ⁽²⁾ | | 31/12/2018 | |
| | Previdência Privada | Seguros | Previdência Privada | Seguros |
| Taxa de Mortalidade | | | | |
| Acréscimo de 5% | 15 | (1) | 15 | (1) |
| Decréscimo de 5% | (16) | (1) | (16) | (1) |
| Taxa de Juros Livre de Risco | | | | |
| Acréscimo de 0,1% | 30 | 8 | 30 | 8 |
| Decréscimo de 0,1% | (44) | (8) | (44) | (8) |
| Taxas de Conversão em Renda | | | | |
| Acréscimo de 5% | (14) | - | (14) | - |
| Decréscimo de 5% | 14 | - | 14 | - |
| Sinistros | | | | |
| Acréscimo de 5% | - | (37) | - | (37) |
| Decréscimo de 5% | - | 37 | - | 37 |

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

(2) Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 31/12/2018, uma vez que os cálculos são realizados semestralmente.

b) Concentração de Riscos

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

| | 01/01 a 31/03/2019 | | | 01/01 a 31/03/2018 | | |
|-------------------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------------|---------------|--------------|
| | Prêmios de Seguros | Prêmio Retido | Retenção (%) | Prêmios de Seguros | Prêmio Retido | Retenção (%) |
| Pessoas | | | | | | |
| Acidentes Pessoais Coletivo | 181 | 181 | 100,0 | 151 | 150 | 99,3 |
| Acidentes Pessoais Individual | 58 | 58 | 100,0 | 72 | 78 | 108,3 |
| Prestamista | 240 | 240 | 100,0 | 210 | 210 | 100,0 |
| Vida em Grupo | 228 | 228 | 100,0 | 225 | 231 | 102,7 |

III) Risco de Mercado, Liquidez e Crédito

a) Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (*VaR – Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (DV01 – *Delta Variation*) e Concentração. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01 – *Delta Variation*) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

| Classe | 31/03/2019 | | 31/12/2018 | |
|----------------------------|----------------|--------|----------------|--------|
| | Saldo Contábil | DV01 | Saldo Contábil | DV01 |
| Título Público | | | | |
| NTN-C | 5.179 | (2,61) | 5.096 | (2,70) |
| NTN-B | 6.643 | (7,69) | 6.091 | (7,17) |
| LTN | 125 | - | - | - |
| Título Privado | | | | |
| Indexado a IPCA | 202 | (0,04) | 259 | (0,06) |
| Indexado a PRE | 2 | - | 10 | - |
| Ações | 1 | - | | |
| Ativos Pós-Fixados | 4.722 | - | 4.085 | - |
| Compromissadas Over | 3.764 | - | 5.575 | - |

b) Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

| Passivo | Ativo | 31/03/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|---|--|---------------------------------|------------------------------|----------------------------|---------------------------------|------------------------------|----------------------------|
| | | Valor do Passivo ⁽¹⁾ | DU do Passivo ⁽²⁾ | DU do Ativo ⁽²⁾ | Valor do Passivo ⁽¹⁾ | DU do Passivo ⁽²⁾ | DU do Ativo ⁽²⁾ |
| Operações de Seguros | Ativo Garantidor | | | | | | |
| Prêmios não Ganhos | LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures | 2.170 | 56,7 | 12,6 | 2.111 | 56,7 | 12,6 |
| IBNR, PDR e PSL | LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures | 937 | 48,0 | 18,5 | 927 | 48,0 | 18,5 |
| Outras Provisões | LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures | 564 | 99,2 | 32,3 | 562 | 99,2 | 32,3 |
| Subtotal | Subtotal | 3.671 | | | 3.600 | | |
| Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual | | | | | | | |
| Despesas Relacionadas | LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures | 100 | 128,4 | 75,9 | 98 | 128,4 | 75,9 |
| Prêmios não Ganhos | LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures | 12 | - | 11,0 | 13 | - | 11,0 |
| Sinistros Liquidar | LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures | 45 | - | 11,0 | 43 | - | 11,0 |
| IBNR | LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures | 25 | 15,4 | 11,0 | 25 | 15,4 | 11,0 |
| Resgates e Outros Valores a Regularizar | LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures | 463 | - | 11,0 | 310 | - | 11,0 |
| Matemática de Benefícios Concedidos | LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures | 2.869 | 120,4 | 71,4 | 2.820 | 120,4 | 71,4 |
| Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL | LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures ⁽³⁾ | 191.411 | 182,0 | 28,2 | 187.908 | 182,0 | 28,2 |
| Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais | LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures | 4.890 | 209,0 | 91,7 | 4.815 | 209,0 | 91,7 |
| Outras Provisões | LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures | 957 | 165,5 | 91,7 | 948 | 165,5 | 91,7 |
| Excedente Financeiro | LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures | 598 | 208,8 | 91,5 | 607 | 208,8 | 91,5 |
| Subtotal | Subtotal | 201.370 | | | 197.587 | | |
| Total Reservas Técnicas | Total Ativos Garantidores | 205.041 | | | 201.187 | | |

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

(2) DU = Duration em meses.

(3) Desconsidera as reservas de PGBL / VGBL alocadas em renda variável.

c) Risco de Crédito

I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

Apresenta-se a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados basicamente por IRB Brasil Resseguros com 97,72% (78,13% em 31/12/2018).

- **Operações de Previdência Privada:** Operações de Previdência Privada: referentes aos prêmios emitidos de resseguros estão representadas em sua totalidade por Austral com 40%, General Reinsurance com 30% e IRB Brasil Resseguros com 30% (mesmos percentuais (%'s) observados em 31/12/2018).

II - Prêmios a Receber

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

III) Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

| 31/03/2019 | | | | | |
|-----------------------|--|-------------------------------|--|---|----------------|
| Classificação Interna | Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | | Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*) | Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | Total |
| | Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto | Títulos e Valores Mobiliários | | | |
| Baixo | 6.151 | 123.974 | 126.179 | 91 | 256.395 |
| Médio | - | - | - | - | - |
| Alto | - | - | 4 | - | 4 |
| Total | 6.151 | 123.974 | 126.183 | 91 | 256.399 |
| % | 2,4 | 48,4 | 49,2 | - | 100,0 |

(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 780.

| 31/12/2018 | | | | | |
|-----------------------|--|-------------------------------|--|---|----------------|
| Classificação Interna | Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | | Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ^(*) | Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | Total |
| | Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto | Títulos e Valores Mobiliários | | | |
| Baixo | 8.247 | 28.969 | 179.771 | - | 216.987 |
| Médio | - | - | 2 | - | 2 |
| Alto | - | - | - | - | - |
| Total | 8.247 | 28.969 | 179.773 | - | 216.989 |
| % | 3,8 | 13,3 | 82,9 | - | 100,0 |

(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 449.

Aquisição de participação minoritária na Edenred Participações S.A.

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Serviços S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permitirá ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizará um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do banco durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após aprovações regulatórias necessárias.